

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**



**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 050/2025
Data: 08/04/2025**



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
EX-DIRETORES DA CODESP SÃO ABSOLVIDOS DA ACUSAÇÃO DE FRAUDE E CORRUPÇÃO EM CONTRATOS DO PORTO DE SANTOS	4
HIDROVIA DO RIO PARAGUAI TEM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA QUINTA-FEIRA.....	5
ROSENEIDE FASSINA ASSUME O COMANDO DO SINDISAN E PROPÕE ESCUTA ATIVA NO SETOR PORTUÁRIO	5
ENCONTRO NA CÂMARA DISCUTE FUTURO DO PORTO DE SANTOS E IMPACTOS NA CIDADE	8
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO.....	9
RISCOS CRESCENTES DE RECESSÃO GLOBAL COM TARIFAS DE TRUMP	9
FINEP DESTINA R\$ 1,3 BILHÃO PARA INOVAÇÃO EM PE, CE E BA	11
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	13
AVISO DE PAUTA: AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI ACONTECE NA QUINTA-FEIRA (10)	13
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	14
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS PARTICIPA DE ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	14
DRAGAGEM NO PORTO DE NATAL GARANTIRÁ AMPLIAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA.....	16
AÉREAS TERÃO QUE CUMPRIR MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE E MELHORARIA DO SERVIÇO PARA TER ACESSO A RECURSOS DO FNAC.....	17
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF.....	18
MINISTRO DEBATE AÇÕES PRIORITÁRIAS EM RODOVIAS PARA 2025.....	18
BE NEWS – BRASIL EXPORT	18
EDITORIAL – O MINISTRO E A META RODOVIÁRIA.....	18
NACIONAL - HUB – CURTAS - PORTO DO RIO AMPLIA PROFUNDIDADE MÍNIMA PARA 16,2 METROS, COM CALADO OPERACIONAL DE 15,30 METROS	19
<i>Novo calado operacional 1.....</i>	<i>19</i>
<i>Novo calado operacional 2.....</i>	<i>19</i>
<i>Novo calado operacional 3.....</i>	<i>20</i>
<i>Retaliação norte-americana 1</i>	<i>20</i>
<i>Retaliação norte-americana 2</i>	<i>20</i>
NACIONAL - RENAN FILHO PROJETA 80% DA MALHA FEDERAL EM BOM ESTADO ATÉ DEZEMBRO	20
NACIONAL - CCR ACELERA VENDA DE AEROPORTOS E ATRAI GIGANTES DO SETOR AÉREO	21
NACIONAL - ANTT APROVA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA RELICITAÇÃO DA ROTA DO RECÔNCAVO	21
REGIÃO NORDESTE - NOVO TERMINAL DE GLP NO COMPLEXO DO PECÉM RECEBE SINAL VERDE DO CADE	23
REGIÃO NORTE - GOVERNO FEDERAL VAI CONTRATAR NAVIOS PARA AMPLIAR HOSPEDAGEM NA COP30.....	24
REGIÃO SUDESTE - APS DISCUTE RETROÁREAS, TURISMO DE CRUZEIROS E DRAGAGEM COM PRAIA GRANDE.....	25
REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ OPERA DESEMBARQUE DE ESTRUTURAS GIGANTES DO EXÉRCITO	26
INTERNACIONAL - TRUMP AMEAÇA NOVA ESCALADA TARIFÁRIA E ELEVA TENSÃO COM A CHINA	27
INTERNACIONAL - NOVO NAVIO DA MSC FAZ ESTREIA EM MIAMI E PARTE PARA O CARIBE.....	28
NACIONAL - SUPERÁVIT COMERCIAL DE US\$ 8,15 BI EM MARÇO É O 2º MAIOR DA HISTÓRIA	29
NACIONAL - GOVERNO LANÇA PORTAL COM DADOS E PLANOS DO SETOR LOGÍSTICO	30
PORTO DE SANTOS - PRATICAGEM DE SP FIRMA PARCERIA INÉDITA COM PRÁTICOS CANADENSES	31
REGIÃO SUL - HIDROGÊNIO VERDE E GREEN PORTS PAUTAM VISITA BELGA AO PORTO DO RIO GRANDE	32
REGIÃO CENTRO-OESTE - MS PUBLICA AVISO DE LICITAÇÃO PARA OBRA DE ANEL VIÁRIO	33
REGIÃO NORDESTE - SUDENE LIDERA MOBILIZAÇÃO POR TRECHO DA TRANSNORDESTINA NO PE	34
REGIÃO SUL - GOVERNO PAGARÁ DÍVIDA DE R\$ 48 MILHÕES DO PORTO DE ITAJAÍ.....	35
JORNAL DA ORLA - SP.....	36
GUARUJÁ CRIA COMISSÃO PARA ACOMPANHAR PROJETO DO TÚNEL IMERSO	36
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES VISITA PORTO DE SANTOS	37
JORNAL O GLOBO – RJ.....	38
TRUMP DIZ QUE AGUARDA TELEFONEMA DA CHINA PARA FECHAR ACORDO SOBRE TARIFAS	38
‘O MAIOR IVA DO MUNDO É O QUE PAGAMOS HOJE’, DIZ SECRETÁRIO DA REFORMA TRIBUTÁRIA	39
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PRECISA CONSIDERAR DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO E SOCIAL.....	40
PRESIDENTE DO BC DIZ QUE BANCOS COBRAM CUSTO MAIS ELEVADO EM EMPRÉSTIMOS PARA APOSTADORES	43
ACORDO UE-MERCOSUL 'NÃO É REMÉDIO' PARA TARIFAS DE TRUMP, ALERTA FRANÇA	44



O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	45
ÁREA TÉCNICA DO TCU PEDE NOVA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PREVI PARA APURAR COMPRA DE AÇÕES DA VIBRA	45
RISCO DE CRÉDITO É SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR PARA APOSTADORES EM BETS, DIZ GALÍPOLO	46
LULA DIZ QUE TRUMP DEU 'CAVALO DE PAU' E QUE GUERRA COMERCIAL DOS EUA 'NÃO VAI DAR CERTO'	48
ANEEL PROJETA REAJUSTES DE ENERGIA EM 3,5%, ABAIXO DA INFLAÇÃO.....	49
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS RECUA 2,9%, MAS VENDAS REGISTRAM ALTA DE 4,2% EM MARÇO, DIZ ANFAVEA	50
DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO SOBE PARA 76,2% DO PIB EM FEVEREIRO, APONTA BC.....	51
VALOR ECONÔMICO (SP)	51
DÉFICIT DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA NA AL É DE US\$ 250 BILHÕES POR ANO, DIZ BID.....	51
PORTO BRASILEIRO SE FORTALECE COM AFASTAMENTO ENTRE CHINA E EUA	52
FUNDOS DE NORTE E NORDESTE "DRIBLAM" REGRA FISCAL E ACELERAM OBRAS DO PAC.....	54
SANTOS BRASIL TEM AUMENTO NO MOVIMENTO DE 14,5% EM MARÇO, PARA 139 MIL CONTÊINERES	55
PORTAL PORTOS E NAVIOS	56
MAIORES VELAS DE SUCCÃO DO MUNDO SÃO INSTALADAS COM SUCESSO NO MV ATLANTIC ORCHARD NA ESPANHA	56
ANP DESTACA R\$ 4,2 BILHÕES EM INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	57
TRANSPETRO OBTÉM OUTORGA PARA NAVEGAÇÃO EM TRECHOS INTERESTADUAIS NA AMAZÔNIA	57
FROTA DE APOIO MARÍTIMO EM AJB PERMANECE ESTÁVEL EM 2025.....	58
ARTIGO - FULLSPEED: COISA DO PASSADO! E ISSO IMPORTA AOS EMBARCADORES... ..	59
APS PUBLICA EDITAL PARA REVISÃO AMBIENTAL DE PROJETO VIÁRIO NA MARGEM ESQUERDA	61
'TARIFAÇÃO' DE TRUMP LEVARÁ À REDUÇÃO E REDIRECIONAMENTO DE FLUXOS COMERCIAIS, APONTA DREWRY	62
EM 10 ANOS, TEGRAM MOVIMENTOU MAIS DE 80 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS	62
VALE AUTOMATIZA OPERAÇÃO DE MÁQUINAS NO TERMINAL DA ILHA GUAÍBA.....	63
WÄRTSILÄ IMPLEMENTA TECNOLOGIA DE MONITORAMENTO REMOTO EM NOVO NAVIO DA PRINCESS CRUISES	63
PROJETO DE TECON NO PORTO CENTRAL PREVÊ 2,5 MILHÕES DE TEUS EM FASE INICIAL	64
SYNDARMA/ABEAM SUGERE AO FÓRUM DO MPOR AMPLIAR DISCUSSÃO SOBRE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	64
ESTALEIRO AZAFRAN LANÇA NAVIO TANQUE EM BELÉM E MIRA NOVAS ENCOMENDAS	66
ESTUDO IDENTIFICA ÁREAS PARA PARQUES EÓLICOS OFFSHORE NO LITORAL DO RS	67
PPP PARA DRAGAGEM DA BAÍA DA BABITONGA AMPLIA CAPACIDADE PORTUÁRIA EM SC.....	67
PORTO DE SANTOS ADOTA GUINCHO 24H PARA GARANTIR FLUIDEZ NO TRÁFEGO E OPERAÇÕES.....	68
TCP ATINGE QUATRO RECORDES OPERACIONAIS EM MARÇO	68
PARANAGUÁ RECEBE MÓDULOS FLUTUANTES DESTINADOS AO EXÉRCITO.....	69
SUBSEA7 RECEBE CONTRATO DA SHELL PARA PROJETO EM ÁGUAS PROFUNDAS NOS EUA	69
MARINHA INTENSIFICA AÇÕES NO RIO MADEIRA DURANTE PERÍODO DE CHEIA.....	69
MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA	70
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	70



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

EX-DIRETORES DA CODESP SÃO ABSOLVIDOS DA ACUSAÇÃO DE FRAUDE E CORRUPÇÃO EM CONTRATOS DO PORTO DE SANTOS

Decisão unânime isenta oito ex-gestores da estatal portuária e três empresários acusados na Operação Tritão, que investigava contratos de R\$ 37 milhões

Por Anderson Firmino



Sede da Autoridade Portuária de Santos: MPF acusava ex-membros da direção da estatal de fraudar contrato de R\$ 37 milhões em 2018 (Alexsander Ferraz/AT)

Em decisão unânime, a 11ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) confirmou a absolvição de ex-diretores da antiga Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) da acusação de fraude em licitação e corrupção em contratos da estatal. O acórdão com a decisão foi publicado no último dia 28.

Foram absolvidos José Alex Botelho de Oliva (ex-presidente da Codesp); Gabriel Nogueira Eufrásio (ex-superintendente jurídico), Francisco José Adriano (ex-diretor administrativo e funcionário de carreira), Carlos Henrique de Oliveira Poço (ex-diretor de Operações), Sérgio Pedro Gammara Júnior (ex-superintendente de tecnologia da informação), Álvaro Clemente de Souza Neto (ex-gerente de fiscalização de operações), Cristiano Antônio Chehin (ex-gerente de tecnologia da informação) e Tawan Ranny Sanches Eusebio Ferreira (ex-gerente de compras e licitações e funcionário de carreira).

A decisão do TRF-3 endossa sentença proferida em 2023 pelo juiz da 5ª Vara Federal de Santos, Roberto Lemos.

Preso

Oliva chegou a ser preso em outubro de 2018, pela Polícia Federal (PF), em decorrência da Operação Tritão, que apurava suspeitas de fraude no valor de R\$ 37 milhões em licitação e corrupção em contratos da estatal.

Além disso, outras três pessoas também foram absolvidas pela Justiça: José Eduardo dos Santos (dono da empresa Vert), Otoniel Pedro Alves e Oseas Pedro Alves (ambos funcionários da Vert). A antiga Codesp, hoje Autoridade Portuária de Santos (APS), havia firmado um contrato com a empresa em questão para serviços de monitoramento por drones.

Segundo a acusação do Ministério Público Federal (MPF), os acusados teriam se apropriado de recursos destinados ao pagamento por serviços que, na prática, não foram executados pela contratada, gerando danos ao erário.

Na decisão do TRF-3, o desembargador federal Fausto de Sanctis pontuou que “não emerge dos autos, com a clareza necessária, terem os acusados agido com dolo, vale dizer, a vontade de desviar valores pertencentes à Codesp em proveito próprio ou alheio ou, ainda, de frustrar ou fraudar o caráter competitivo de procedimento licitatório, com o intuito de obter, para si ou para outrem, vantagem”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 08/04/2025

HIDROVIA DO RIO PARAGUAI TEM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA QUINTA-FEIRA

A sessão tem como objetivo ouvir as contribuições da sociedade local
Por ATribuna.com.br



A sessão pública será realizada no Centro de Convenções do Pantanal de Corumbá Miguel Gómez (Divulgação)

A segunda audiência pública híbrida (virtual e presencial) para discutir o aprimoramento dos documentos e da modelagem proposta para a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai acontecerá na quinta-feira, a partir das 9 horas.

A sessão pública, que tem como objetivo ouvir as contribuições da sociedade local, será realizada no Centro de Convenções do Pantanal de Corumbá Miguel Gómez, em

Corumbá (MS). A primeira audiência também foi híbrida e aconteceu no dia 6 de fevereiro de 2025, na sede da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em Brasília.

O projeto de concessão da Hidrovia do Rio Paraguai representa um marco histórico, pois é a primeira concessão de hidrovia no Brasil a ser debatida em audiência pública. A licitação visa não apenas aumentar a eficiência logística, mas também reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Toda a sessão será transmitida pelo canal da Antaq no YouTube.

<https://www.youtube.com/watch?v=-NjBVpuZmVQ>

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 08/04/2025

ROSENEIDE FASSINA ASSUME O COMANDO DO SINDISAN E PROPÕE ESCUTA ATIVA NO SETOR PORTUÁRIO

Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista, ela fala sobre os desafios da liderança feminina, gargalos logísticos e outros assuntos

Por *Anderson Firmino*



"Uma das grandes queixas do caminhoneiro é que ele fica à mercê de espaços sem a menor infraestrutura", diz Rosemeire (Divulgação)

Roseneide Fassina tem a Psicologia como parte de sua formação profissional. Também se dedicou à gestão de pessoal, passando até pela direção da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH). Com a preocupação em sempre se atualizar por meio de cursos, passou a furar bolhas e ocupar espaços na carreira, como a recente

chegada à presidência do Clube do Leme, um grupo que reúne profissionais do setor portuário, e do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), o que ela considera desafiador. Confira a entrevista a seguir.

Como é ser a primeira mulher presidente do Sindisan?

É desafiador, porque, apesar de ter sido eleita e ter uma diretoria, quando você é vice-presidente (ela era) não está à frente totalmente. Eu já tinha meu trabalho bastante forte, inteirada dos assuntos ligados à nossa atividade. Mas estar na linha de frente te dá um outro posicionamento. Você fica muito no holofote e tem uma cobrança. Eu sinto essa cobrança maior porque, a todo momento, as pessoas ficam questionando se, de verdade, estou preparada mesmo para fazer a gestão de um sindicato com uma cultura ainda tão masculina.

Entende que seria como um processo de fortalecimento da figura feminina frente ao sindicato?

Comecei a mapear no litoral paulista quem são as mulheres líderes que estão no segmento do transporte. Há alguns movimentos de inclusão de mulheres como motorista de carreta, de empilhadeira etc. Mas, e as lideranças? Existem mulheres que estão há mais de 20 anos em cargos de liderança que nunca tinham ido a um sindicato. A mulher não se vê líder sindical. Enquanto isso, quando vai a um evento, vê subirem ao palco apenas homens. Quando tem, é uma apenas. Tenho essa consciência de que, muitas vezes, sou a única mulher nos espaços. Isso no começo me constrangia muito, mas o caminho é esse.

Caso houvesse uma política de trazer as mulheres para posições de comando, muita coisa seria diferente na cadeia logística?

O ser humano precisa de um modelo. Como a mulher não se vê lá, não entende que ela tem essa possibilidade. Eu sempre penso que quando eu estou nesse lugar de destaque, outras mulheres estão me olhando. Costumo dizer que existe uma lacuna de autoridade. A mulher pode estar em certos cargos, mas ela sempre precisa do apoio de alguma figura masculina para poder estar onde está. Se você olhar na questão portuária, temos vários terminais em Santos, mas nenhuma mulher como CEO.

Como o sindicato atua atualmente? Quais são as principais bandeiras? Se fosse listar três problemas principais do setor, quais seriam?

Na semana passada, estive em uma audiência pública na Comissão de Infraestrutura do Senado, discutindo aspectos da Lei do Motorista (13.103/2015), onde alguns pontos foram declarados como inconstitucionais pelo (ministro do STF) Alexandre de Moraes. A ideia é chegar a um acordo que possa favorecer tanto o empregador quanto o empregado. Hoje, ela prejudica os dois lados.

Um segundo ponto importantíssimo é sobre os acessos, tanto nas perimetrais para chegar até os terminais portuários, quanto o acesso principal, que é uma segunda via de descida da Imigrantes. São pautas que, além de impactarem fortemente o transportador de carga e todos os outros modais, são urgentes, porque já estão ultrapassadas. Se demorar uns seis a dez anos a ficar pronta, já vai estar defasada — e muito — porque os volumes de carga só têm aumentado.



Roseneide Fassina: "As pessoas ficam questionando se, de verdade, estou preparada mesmo para fazer a gestão de um sindicato com uma cultura ainda tão masculina" (Divulgação)

É importante, mas já nasce obsoleto, é isso?

A gente tem que estar o tempo todo discutindo e fazendo com que os intervenientes, as entidades que estão discutindo isso, achem a melhor solução para atender a todos. Porque, se não participa, a coisa é feita e nós não opinamos, tem que aceitar aquilo que foi imposto. Essa discussão é muito rica. E outro papel do sindicato é a convenção coletiva, fazer com que essa interlocução junto ao sindicato laboral também possa trazer melhorias para o nosso setor — mas de forma sustentável. Ou seja, que fique bom para empregador e empregado.

Que projetos a senhora já conseguiu colocar em prática desde janeiro e o que planeja fazer à frente do sindicato até 2027?



Comecei a criar grupos temáticos para discutir todos os assuntos. Tenho feito um trabalho de chamar o associado que, em alguns casos, fica só reclamando do que acontece, mas não vai para a discussão principal. A gente precisa ouvir todos para fazer uma representação democrática. O que desejo, até o final do mandato, é ter feito esse diálogo com todos os intervenientes. A gente tem muitos problemas com os terminais portuários. A cadeia logística precisa conversar. O sindicato rodoviário de cargas tem que colocar o empresário como protagonista, porque os outros modais sempre dão a impressão a quem vê de fora que são mais importantes que o rodoviário de carga. Todos são importantes.

O rodoviário é visto como uma espécie de vilão?

Somos até responsáveis por isso: é uma atividade ainda muito poluente e não tem feito a lição de casa para resolver isso. Hoje, existe um programa chamado Despoluir, o maior feito na questão de emissão de fumaça preta. Há um carro que vai com o técnico fazer teste de opacidade da fumaça dos caminhões. A ideia é só termos caminhões rodando dentro de critérios aceitáveis, senão são reprovados. E a gente já está implementando nas empresas associadas — inclusive o associado tem esse serviço a custo zero.

Voltando aos acessos ao porto, especialmente quanto aos caminhões parados na safra. Se fosse incumbida de formatar uma solução, qual seria?

Primeiro, os agendamentos têm que estar funcionando mesmo, porque muitas empresas têm agendamento, mas atendem como o necessário. Essa conversa entre embarcador, as janelas dos terminais portuários e os retroportuários que estão recebendo essa carga, têm que estar em sintonia.

Segundo: a gente precisa ter estacionamentos para deixar esses caminhões, para não ficarem estacionados em lugares que não são permitidos, causando o caos que muitas vezes a gente tem em Santos. Então, todos têm que estar fazendo a sua parte para que isso aconteça. Nós precisamos ter condições de receber os caminhões.

Com relação ao futuro leilão do Tecon Santos 10, que vai trazer um aumento significativo no número de caminhões, como avalia essa situação?

Somos apoiadores de que aconteça mesmo, mas desde que tudo que está sendo prometido pelos acessos seja cumprido primeiro. Há uma questão de fluxo. Eu tenho conversado muito com o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, e ele tem todos esses projetos no cronograma. Uma das pautas que a gente tem falado muito é essa questão dos caminhões, para eles terem os espaços de estacionamento e os acessos, para que quando esse terminal começar a funcionar, todo esse fluxo aconteça de uma maneira tranquila, sem impactar a cidade.

Outro gargalo está na questão da Alemoa: ruas esburacadas, trânsito complicado, fatores que atrapalham a logística.

Uma das grandes queixas, principalmente do caminhoneiro, é que ele fica à mercê de espaços sem a menor infraestrutura. A Lei do Motorista existe há cinco anos e os locais onde os motoristas têm que fazer suas paradas para descanso não foram implementados. E o empregador paga horas extras indevidas, que a lei não permite, e o caminhão tem que ficar em espaços que as empresas têm que pagar para o caminhoneiro ficar.

Também existe uma situação com os caminhões em Guarujá, com ações pontuais da Prefeitura, da APS e perspectiva de obras. Como que o sindicato vem atuando nessa questão?

Tenho uma agenda, a pedido dos sindicatos dos caminhoneiros autônomos do Guarujá, que querem fazer uma proposta para unir forças. Sou totalmente aberta a esse tipo de diálogo. Quero chegar no final (da gestão) dialogando com todos os intervenientes para que a gente possa resolver. Marquei para o dia 15, porque eles também estão se sentindo bastante desprestigiados em relação aos terminais portuários, pois impõem janelas que muitas vezes não são exequíveis.

ENCONTRO NA CÂMARA DISCUTE FUTURO DO PORTO DE SANTOS E IMPACTOS NA CIDADE

Evento promovido pelo Grupo Tribuna no próximo dia 14 contará com uma palestra e dois painéis de alto nível

Por Anderson Firmino



Evento é tradicional na área portuária, reunindo autoridades e empresários para discussões técnicas (Alexander Ferraz/AT)

Acessos terrestres em Santos e Guarujá; uma nova perimetral; Tecon Santos 10 e a relação com a cidade de Santos, além de mobilidade urbana e portuária. Esses serão os principais pontos abordados pelo 1º Encontro Porto & Mar deste ano, que ocorrerá no próximo dia 14, na Câmara Municipal de Santos (Praça Tenente Mauro

Batista de Miranda, nº1, no bairro Vila Nova).

“O Porto de Santos vem absorvendo uma série de concessões que estão sendo feitas pelo Governo Federal. Mas, como tudo no País, as agendas vêm em ondas. Então, conseguimos destravar a da concessão, mas continuamos com a da infraestrutura travada”, avalia o consultor para assuntos portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues.

“O evento terá como foco o futuro do Porto de Santos e o impacto na relação Porto-Cidade. O desenvolvimento da região passa pela expansão da capacidade do Porto, mas precisa estar associada ao investimento em infraestrutura. Daí a importância do debate entre os principais agentes públicos e privados”, acrescenta o diretor comercial do Grupo Tribuna, Demetrio Amon.

PROGRAMAÇÃO

A agenda será aberta às 14 horas, pelo diretor presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini, e o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). Na sequência, às 14h20, a palestra Como projetar a infraestrutura ideal?, a cargo da diretora executiva na Flow Assessoria e Gestão Empresarial, Jennyfer Tsai, vai abordar as possibilidades de equacionar essa situação e preparar para o debate do primeiro painel, Mobilidade Urbana e Portuária, com início previsto às 14h40.

Para Rodrigues, os acessos são uma preocupação há bastante tempo. “Trazemos esse tema à tona para entender como vão planejar e projetar a questão da mobilidade portuária e urbana para os próximos anos. Isso é preocupante. O Porto cresce, mas precisamos entender a que preço”, aponta.

Estão previstas as presenças dos prefeitos de Santos, Rogério Santos (Republicanos), de Guarujá, Farid Madi (Pode), e de Cubatão, César Nascimento (PSD). Participará ainda a deputada estadual Solange Freitas (União), o presidente da CET-Santos, Antonio Carlos Silva Gonçalves, além do presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa, João Menano, e do subsecretário de Logística e Transportes do Estado, Denis Gerage Amorim.

CONCESSÕES

Para o segundo painel, STS10 - Relação com o Brasil, Economia e o Porto, com início previsto às 16h45, o tema central será o leilão do Tecon Santos 10, previsto pelo Governo Federal. Estão confirmadas as presenças do secretário nacional de Portos Alex Ávila, do presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, do consultor portuário Fabrício Pierdomenico, do



presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mario Povia, do CEO da JBS Terminais, Aristides Russi Jr., e do chefe de Relações Públicas da Maersk, Danilo Veras.

Rodrigues avalia que a relação entre o bônus e o ônus da atividade portuária deve ser assimilada. “A gente consegue se capitalizar do bônus da atividade portuária, mas tem uma dificuldade grande de gerenciar o ônus. A iniciativa pública só se movimenta quando é provocada pela privada”.

Após passar pelo auditório da sede da Receita Federal no ano passado, o Encontro Porto & Mar chega a um novo espaço este ano: a Câmara Municipal de Santos. Para Demetrio Amono, além de a iniciativa ser inovadora, faz parte do compromisso de ampliar o debate. “Cabe destacar que nosso pedido foi prontamente aceito e incentivado pelo Presidente da casa, o vereador Adilson Júnior (PP)”.

Programação

14h — Abertura

Marcos Clemente Santini (diretor-presidente de A Tribuna) e Paulo Alexandre Barbosa (deputado federal e presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos).

14h20 — Palestra:

Planejando o futuro das cidades e do Porto de Santos — como projetar a infraestrutura ideal? Com Jennyfer Tsai, diretora-executiva na Flow Assessoria e Gestão Empresarial.

14h40 — Painei 1:

Mobilidade urbana e portuária Com Rogério Santos (prefeito de Santos), Farid Madi (prefeito de Guarujá), César Nascimento (prefeito de Cubatão), Antonio Carlos Silva Gonçalves (presidente da CET-Santos), João Menano (presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa), Solange Freitas (deputada estadual) e Denis Gerage Amorim (subsecretário estadual de Logística e Transportes).

16h30 — Coffee Break

16h45 — Painei 2: Tecon Santos 10 — relação com o Brasil, economia e o Porto

Com Alex Ávila (secretário nacional de Portos), Anderson Pomini (presidente da Autoridade Portuária de Santos), Fabrizio Pierdomenico (consultor portuário), Mário Povia (presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura), Aristides Russi Jr. (CEO da JBS Terminais) e Danilo Veras (chefe de Relações Públicas da Maersk). Inscrições As inscrições para o evento podem ser feitas neste link.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 08/04/2025



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

RISCOS CRESCENTES DE RECESSÃO GLOBAL COM TARIFAS DE TRUMP

A comunidade financeira global está em alerta máximo para os próximos desenvolvimentos da crise gerada por Donald Trump

Por **Patricia Raposo** - patricia.raposo@movimentoeconomico.com.br

O cenário atual representa um dos maiores desafios para a economia global desde a pandemia de COVID-19. A guerra comercial iniciada pelos Estados Unidos, com as retaliações subsequentes de parceiros comerciais importantes como a China, está criando um ambiente de alta volatilidade e incerteza nos mercados financeiros.

A valorização do dólar frente ao real, atingindo R\$ 5,91 nesta segunda-feira, reflete este momento de aversão ao risco e busca por ativos considerados seguros. Se as tensões continuarem a escalar, especialmente com as novas ameaças de Trump de aumentar ainda mais as tarifas até quarta-feira, economistas entendem que é possível que vejamos novos movimentos de alta da moeda americana.



Guerra comercial de Trump / Imagem criada por Inteligência Artificial/Movimento Econômico

A comunidade financeira global está em alerta máximo para os próximos desenvolvimentos desta crise, com especial atenção às decisões que serão tomadas por China e Estados Unidos nos próximos dias, bem como às potenciais respostas de outros países e blocos econômicos afetados, como a União Europeia.

A escalada da guerra comercial a partir das tarifas impostas pelo governo de Donald Trump, tem elevado significativamente as projeções de risco de recessão mundial. O JPMorgan aumentou de 40% para 60% a probabilidade de uma recessão tanto nos EUA quanto globalmente. Outras instituições financeiras, como o Goldman Sachs, já haviam feito movimentos semelhantes anteriormente.

Michael Gapen, economista-chefe do Morgan Stanley, alertou que “tarifas amplas, se mantidas, aumentam significativamente a probabilidade de uma recessão na economia dos EUA e no mundo”, segundo o Investalk. Para o banco americano, a tarifa efetiva sobre as importações dos EUA pode subir para 22%, níveis não vistos em um século – mais do que o dobro da alíquota que o Morgan Stanley previa para 2025.

Trump abre as portas da recessão global

Em entrevista ao UOL, Lucas Ferraz, professor da FGV, também manifestou preocupação ao afirmar que “o grande risco que todos acabam correndo é de termos uma recessão mundial. E isso vai depender muito da reação dos outros países”. Ele destacou que a escalada da guerra comercial será determinante para os impactos econômicos globais.

Em entrevista à imprensa internacional, Christopher Garman, diretor da Eurasia Group para as Américas, avaliou que “o presidente Trump está querendo criar uma muralha tarifária com a visão de que é possível criar um ciclo de reindustrialização, utilizando as receitas das tarifas para poder reduzir impostos”. Segundo ele, as tarifas anunciadas por Trump podem ser reduzidas futuramente para um patamar médio de 15% a 20%, mas não menos do que isso.

Política monetária nos EUA

Diante deste cenário turbulento, analistas começam a reavaliar suas expectativas para as futuras decisões de juros do Federal Reserve (Fed). Alguns analistas já antecipam a possibilidade de maiores cortes de juros pelo Fed este ano como resposta aos efeitos econômicos da guerra comercial global.

Stephen Stanley, economista-chefe do Santander para os EUA, comentou que apesar de dados do mercado de trabalho americano terem sido mais fortes do que o esperado em março (com criação de 228 mil empregos, bem acima das projeções), estes números “não são suficientes no atual contexto volátil para mover a agulha”. A percepção é de que os dados positivos do mercado de trabalho representam “um olhar pelo retrovisor diante dos efeitos esperados com as tarifas de Trump”[2].

Implicações para o Brasil

Para o Brasil, as consequências das tarifas impostas por Trump podem não ser tão drásticas quanto para outros países, segundo avaliação de alguns economistas. O Brasil poderia se beneficiar no mercado chinês, uma vez que produtos agrícolas americanos foram tarifados pela China, abrindo espaço para produtos brasileiros como soja, milho, algodão, carnes e outras commodities agrícolas.

Mas o país não está livre de impactos. Algumas oportunidades comerciais podem realmente se abrir, no entanto, a questão é: como os danos causados ao resto do mundo vão interferir em nossa economia e em nossa política de juros.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 08/04/2025

FINEP DESTINA R\$ 1,3 BILHÃO PARA INOVAÇÃO EM PE, CE E BA

Estes recursos foram liberados pela Finep entre janeiro de 2023 e março deste ano. Na região, PE, BA e CE foram os que mais aprovaram projetos.

Por Ângela Fernanda Belfort - angela.belfort@movimentoeconomico.com.br



O presidente do Porto Digital, Pierre Lucena, diz que o parque tecnológico sempre disputa os editais da Finep. Foto: Divulgação/ Porto Digital

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) destinou R\$ 1,34 bilhão para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação para as três maiores economias do Nordeste: Bahia (R\$ 452,1 milhões), Ceará (R\$ 564,4 milhões) e Pernambuco (R\$ 323,4 milhões) entre janeiro de 2023 e março deste ano. Os recursos

liberados incluem desde empréstimos até recursos não reembolsáveis liberados pela instituição para projetos escolhidos por chamada pública e que, geralmente, têm uma contrapartida da empresa beneficiada.

No Nordeste, o Estado que mais se destacou emplacando projetos na Finep foi o Ceará que conseguiu o total de R\$ 564,4 milhões no período citado acima. Desse total, R\$ 88,7 milhões foram de recursos não reembolsáveis, R\$ 12 milhões de subvenção e R\$ 463,6 milhões de operações de crédito.

Na mesma base de comparação, a Bahia registrou liberações de R\$ 77,7 milhões de recursos não reembolsáveis, R\$ 11 milhões em subvenção e R\$ 363,2 milhões em operações de crédito. Também no mesmo período, os projetos realizados por empresas e instituições em Pernambuco obtiveram R\$ 172,8 milhões de recursos não reembolsáveis, R\$ 13,1 milhões de subvenção e R\$ 137,4 milhões em operações de crédito.

“Somos um supermercado da inovação. Financiamos hoje o que o BNDES vai financiar daqui a 10 anos”, resume o diretor de Finanças, Crédito e Captação da Finep, Márcio Stefanni, se referindo às várias linhas nas quais a instituição pode fazer um aporte financeiro apoiando desde a pesquisa científica básica até projetos inovadores. A Finep é vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Dos três Estados que lideraram as liberações no Nordeste, Pernambuco foi o que recebeu mais recursos destinados às universidades por causa da força dessas instituições no Estado, sendo contempladas a UFPE, UFRPE, Univasf e Unicap. No Estado, as liberações incluíram apoio ao Centro de Síntese em Mudanças Ambientais e Climáticas (Simaclin) da UFPE (R\$ 9,9 milhões) e o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – Cetene (R\$ 4,8 milhões).

Ainda em Pernambuco, foram liberados também R\$ 6,5 milhões para pesquisas da UFPE voltadas ao desenvolvimento de medicamentos e inovações terapêuticas para infecções causadas pelos vírus da dengue, zika e chikungunya e o Núcleo de Empreendedorismo e Residência Profissional Tecnológica do Porto Digital com R\$ 13,7 milhões.

Nos recursos não reembolsáveis, na Bahia foram liberados R\$ 18,5 milhões para a expansão do Centro Nacional Multiusuário em Biodiversidade do Senai; R\$ 15 milhões para o fortalecimento e ampliação do Cimotech Park; e R\$ 2,4 milhões para valorização da cadeia produtiva do sisal no semiárido. Na mesma categoria, o Ceará registrou liberações de R\$ 3,8 milhões para o Centro de Inovação Tecnológica do Cariri; R\$ 2,3 milhões para o desenvolvimento de insumo de base proteica da castanha de caju e do amendoim da Embrapa; e R\$ 2 milhões para um projeto de pesca artesanal do Instituto Federal (IFCE), entre outros.

“Somos um dos principais financiadores de parques tecnológicos e centros de inovação”, disse Márcio. Segundo ele, depois de alguns anos de desmonte, a Finep voltou a ser protagonista no apoio à inovação no Brasil, com a atual gestão recompondo a integridade do fundo que quase acabou na gestão anterior.

Principal parque tecnológico da capital recifense, o Porto Digital obteve, via edital, recursos não reembolsáveis para restaurar um prédio onde vai funcionar a parte voltada para empreendedorismo e residência digital, na Rua Maria Cesar, no Bairro do Recife. “Historicamente, o governo de Pernambuco e a Finep foram os maiores apoiadores do Porto Digital. Sempre buscamos disputar os editais da Finep”, comentou o presidente do Porto Digital, Pierre Lucena. A obra de restauração deve começar por estes dias.

O executivo considera importante o uso de recursos da área de C&T no Nordeste. Segundo ele, “isso é essencial porque a gente tem uma concentração imensa de recursos em Rio e São Paulo, principalmente em São Paulo. E acrescenta: “a gente precisa ter balanceamentos regionais, porque senão, com a reforma tributária, a gente já vai ver a indústria toda se transportando pra Manaus – por conta do incentivo fiscal – e pra São Paulo por causa da infraestrutura”.



Diretor da Finep, Márcio Stefanni, diz que a instituição é “o supermercado da inovação” por causa das várias linhas que apoiam projetos de P&D. Foto: Finep/Divulgação

As linhas disponíveis na Finep

Finep atua como secretaria executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), sendo responsável pela parte operacional do fundo. “Quando é infraestrutura da pesquisa, atuamos com convênios com universidades e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs). Vai virar produto,

mas ainda é muito arriscado, temos a subvenção econômica não reembolsável destinadas às empresas. E também temos o crédito – em condições adequadas – para aqueles produtos que podem ir ao mercado”, resume Stefani. Nas três modalidades, os recursos saem de fonte própria e do FNDCT.

Ainda entre os Estados do Nordeste, quem liderou as operações de crédito quem foi o Ceará com projetos como os de provimento de serviços móveis com maiores velocidades e de suporte à operação 5G da Brisanet (R\$ 180 milhões); o projeto de inovação em sustentabilidade para reúso de água, redução de combustíveis fósseis e processo de rejeitos industriais da Cimento Apodi (R\$ 168,7 milhões); e o projeto de conservação do material genético para desenvolvimento de camarão da Aquafort (R\$ 5,1 milhões).

Em Pernambuco, este instrumento de apoio já beneficiou empresas como Atel (R\$ 800 mil), Pernambuco Química (R\$ 10 milhões) e MV Informática (R\$ 38,9 milhões). Stefanni argumentou que a competitividade dos financiamentos aumentou depois da Lei 14.554/2023, que substituiu a TJLP pela TR para indexação das operações. Esta alteração fez o crédito oferecido pela Finep ficar mais barato.



Com investimentos da ordem de R\$ 80 milhões por ano em tecnologia e inovação, a empresa MV já fez alguns projetos com recursos emprestados pela Finep. No final de 2024, a empresa conseguiu um empréstimo no valor de R\$ 98 milhões para um projeto que será desenvolvido em quatro anos. A empresa vai desenvolver soluções na área de saúde que consigam trazer um ecossistema integrado de toda o setor.

A empresa também venceu um edital para receber recursos não reembolsáveis da ordem de R\$ 30 milhões no qual a companhia vai entrar com uma contrapartida de R\$ 20 milhões. “Este projeto faz parte de um arranjo produtivo no qual vão participar a Universidade Federal do Piauí mais duas empresas na área de Inteligência Artificial (IA) e tecnologia para desenvolver uma solução na área de saúde”, explicou o diretor de Tecnologia e Produto da MV, Andrey Abreu.

Sem entrar em muitos detalhes por causa da estratégia da empresa, as soluções a serem desenvolvidas vão usar IA e trazer um ecossistema integrado de toda a área de saúde indo desde antes da hora que o paciente está em casa ao pós hospitalar. Segundo Andrey, isso vai possibilitar a informação do paciente em toda a cadeia de saúde com uma jornada fluida.

Os ganhos podem ser muitos. Por exemplo, ele cita que se um médico pediu um exame, o paciente não vai precisar fazer de novo o mesmo exame, caso faça uma consulta em outro médico.

As soluções a serem desenvolvidas vão deixar a jornada mais digital e menos burocrática. “Mais de 60% do tempo do médico são gastos com burocracia”, disse Andrey. Segundo ele, a MV está engajada para ajudar o Brasil a ser mais digital na área de saúde em 10 anos. “Isso vai resultar numa saúde mais acessível e mais digital”, comentou.

Cerca de 60% dos hospitais do Brasil usam alguma solução da empresa que impacta um terço da população brasileira. A empresa tem sede no Recife e atua em mais 10 países da América Latina, além do Brasil.

Fonte: ME – Movimento Econômico
Data: 08/04/2025



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

AVISO DE PAUTA: AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI ACONTECE NA QUINTA-FEIRA (10)



A segunda sessão pública híbrida para debater o tema tem nova data para acontecer

Brasília, 07/04/2025 – A segunda audiência pública híbrida (virtual e presencial) para discutir o aprimoramento dos documentos e da modelagem proposta para a concessão da Hidrovia do Rio Paraguai acontecerá na quinta-feira (10), a partir das 9h.

A sessão pública, que tem como objetivo ouvir as contribuições da sociedade local,



será realizada no Centro de Convenções do Pantanal de Corumbá Miguel Gómez, em Corumbá (MS). A primeira audiência também foi híbrida e aconteceu no dia 6 de fevereiro de 2025, na sede da ANTAQ, em Brasília (DF).

O projeto de concessão da Hidrovia do Rio Paraguai representa um marco histórico, pois é a primeira concessão de hidrovia no Brasil a ser debatida em audiência pública. A licitação visa não apenas aumentar a eficiência logística, mas também reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Dinâmica da audiência

Toda a sessão presencial será transmitida pelo canal da ANTAQ no Youtube. Para assistir a audiência não é necessário fazer inscrição, no entanto, quem pretende contribuir virtualmente pela plataforma Teams deve se inscrever pelo aplicativo de mensagens "Whatsapp" no número (61) 2029-6940 das 9h00 às 15h00 do dia 9 de abril de 2025. Por sua vez, os interessados em se manifestar presencialmente deverão se inscrever no local do evento no dia 10 de abril de 2025, das 8h00 às 9h30.

A documentação completa, incluindo minutas jurídicas relativas à Audiência Pública nº 18/2024, está disponível neste link. O prazo para as contribuições foi finalizado no dia 10 de março de 2025.

Sobre a concessão

A Hidrovia do Rio Paraguai compreende o trecho entre Corumbá (MS) e a Foz do Rio Apa, localizada no município de Porto Murtinho (MS), e o leito do Canal do Tamengo, no trecho compreendido no município de Corumbá. A extensão total do projeto é de 600 km.

Nos primeiros cinco anos de concessão, serão realizados serviços de dragagem, derrocagem, balizamento e sinalização adequados, construção de galpão industrial, aquisição de draga, monitoramento hidrológico e levantamentos hidrográficos, melhorias em travessias e pontos de desmembramento de comboio, implantação dos sistemas de gestão do tráfego hidroviário, incluindo Vessel Traffic Service (VTS) e River Information Service (RIS), além dos serviços de inteligência fluvial.

Essas melhorias vão garantir segurança e confiabilidade da navegação. O investimento direto estimado nesses primeiros anos é de R\$ 63,8 milhões. O prazo contratual da concessão é de 15 anos, com possibilidade de prorrogação por igual período.

Serviço

O que: Audiência pública da primeira concessão hidroviária brasileira - Hidrovia do Rio Paraguai

Data: 10/04/2025 (quinta-feira)

Horário: A partir das 9h

Local: Centro de Convenções do Pantanal de Corumbá Miguel Gómez - Corumbá (MS)

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 07/04/2025



Portos e Aeroportos

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS PARTICIPA DE ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O evento, promovido pela ONU, ocorreu no Chile. MPor integrou a delegação brasileira no encontro que debateu desafios e avanços para a implementação da Agenda 2030



MPor participa do 8º Fórum dos Países da América Latina e do Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável - Foto: Delegação Brasileira

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) marcou presença, na última semana, no 8º Fórum dos Países da América Latina e do Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável. O evento, promovido pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas (Cepal), foi realizado na sede da entidade, em Santiago, capital do Chile, e reuniu autoridades e lideranças regionais para discutir os avanços e desafios na implementação da Agenda

2030.

Representando o MPor, a coordenadora-geral de Sustentabilidade, Rafaela Gomes, integrou a delegação brasileira no encontro. Para ela, a participação do ministério é estratégica. “O setor de transportes é crucial para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pactuados internacionalmente pelo Brasil, daí a importância da atuação ativa do MPor na delegação brasileira”, destacou.

A Agenda 2030 é um pacto global firmado pelos países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil. O plano contempla 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visam erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir paz e prosperidade até o ano de 2030. O progresso na execução dessas metas é monitorado por órgãos do Governo Federal, pela sociedade civil e pela própria ONU.

Discussões centrais e dados preocupantes

Durante toda a semana, o fórum promoveu discussões sobre temas fundamentais para o avanço da Agenda 2030.

Entre os destaques estavam o fortalecimento da participação social, o financiamento para o desenvolvimento sustentável e o lançamento do relatório anual da ONU: “América Latina e Caribe e a Agenda 2030 a cinco anos da meta: como gerenciar as transformações para acelerar o progresso?”

Segundo o documento, apenas 23% das metas devem ser cumpridas dentro do prazo. Outros 41% seguem na direção correta, porém com ritmo de progresso considerado insuficiente.

Diante disso, a ONU reforçou o alerta para a urgência de ações concretas e da ampliação da cooperação multilateral, especialmente com a destinação de recursos financeiros adequados.

Entre os temas mais debatidos, o ODS 14 – que trata da conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos – teve papel de destaque, dada sua relação direta com a atuação do MPor. Também ganharam relevância o ODS 8, que visa promover trabalho decente e crescimento econômico, e o ODS 17, que trata da revitalização de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável.

Além disso, também foram compartilhadas experiências bem-sucedidas na implementação dos ODS, além de discussões sobre alianças estratégicas entre governos, setor privado e terceiro setor. A programação também incluiu painéis sobre educação e inovação pública.

Compromisso com um futuro sustentável

O Ministério de Portos e Aeroportos trabalha para o fortalecimento da responsabilidade socioambiental no setor aéreo e aquaviário. “Estamos comprometidos em aliar o desenvolvimento econômico do setor aeroportuário à responsabilidade socioambiental, posicionando o Brasil como referência no cenário global. Exemplos disso são a criação da Política de Sustentabilidade e a

implementação do Pacto pela Sustentabilidade com o setor privado”, afirmou o ministro, Sílvio Costa Filho.

A recém-lançada Política de Sustentabilidade para os setores de portos, aeroportos e hidrovias simboliza esse compromisso. O documento estabelece diretrizes para a redução de emissões de gases de efeito estufa, além da implementação de programas sociais e ambientais, alinhando-se diretamente às metas da Agenda 2030.

Assessoria Especial de Comunicação Social
Ministério de Portos e Aeroportos

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 07/04/2025

DRAGAGEM NO PORTO DE NATAL GARANTIRÁ AMPLIAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

Com previsão de R\$ 54,5 milhões de investimentos, intervenção vai preparar o terminal para receber embarcações de maior porte



Porto de Natal - Foto: Codern

Com um investimento previsto de R\$ 54,5 milhões, o Porto de Natal passará por obras de dragagem e readequação do canal de acesso, o que permitirá a navegação segura de embarcações de maior porte e aumentará a movimentação de cargas. A intervenção promete fortalecer a economia do Rio

Grande do Norte, gerando empregos e ampliando a capacidade logística do estado. O aviso para o edital de licitação foi publicado na última semana no Diário Oficial da União (DOU) pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), responsável pela administração do porto.

A iniciativa faz parte de um esforço do Governo Federal para modernizar a infraestrutura portuária do país, garantindo que terminais estratégicos recebam embarcações de maior calado (distância entre a linha d'água e o fundo do casco da embarcação), impulsionando a economia.

“A modernização do Porto de Natal vai dinamizar a economia potiguar, permitindo o aumento da movimentação de cargas, incluindo a retomada do embarque de minério de ferro, além de gerar empregos diretos e indiretos”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho.

As obras preveem a escavação do canal de acesso do mar ao rio Potengi, elevando a profundidade de 10 metros para 12,5 metros, com a remoção de 1,8 milhão de metros cúbicos de sedimentos. A expectativa é que o projeto seja concluído entre quatro e seis meses, com início previsto para o segundo semestre deste ano, segundo Codern.

O canal de acesso ao terminal, que atualmente possui três quilômetros de extensão, largura mínima de 100 metros nos trechos retos e 120 metros na curva, sofre com "assoreamento severo", dificultando a navegação e aumentando o risco de encalhes. A dragagem é uma demanda antiga da comunidade portuária, aguardada há mais de uma década.

Empresas interessadas em participar da concorrência devem acessar o edital e cadastrar suas propostas por meio do site www.licitacoes-e.com.br. A abertura das propostas ocorrerá no dia 25 de junho.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 04/04/2025

AÉREAS TERÃO QUE CUMPRIR MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE E MELHORARIA DO SERVIÇO PARA TER ACESSO A RECURSOS DO FNAC

Ministério de Portos e Aeroportos estima que empréstimos, no valor total de R\$ 4 bilhões, estarão disponíveis até agosto



O Comitê Gestor do FNAC editará na próxima reunião a resolução com os parâmetros gerais para conceder os empréstimos que foram discutidos. - Foto: Vosmar Rosa

A transparência no uso dos recursos e ações para estimular a aviação regional, a sustentabilidade e a melhoria da qualidade do serviço ao passageiro estão entre as contrapartidas que serão exigidas das companhias aéreas que solicitarem financiamento com recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (FNAC).

As medidas foram discutidas nesta quinta-feira (3/4), na reunião de instalação do Comitê Gestor do FNAC, órgão vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e presidido pelo Secretário Nacional da Aviação, Tomé Franca.

A expectativa é de que os contratos das linhas de crédito, que terão o BNDES como agente financeiro, sejam assinados em agosto. Na proposta que está em análise e será aprovada até o final de abril, cada grupo econômico com participação superior a 1% no mercado de passageiros domésticos terá acesso a R\$ 1,2 bilhão. As companhias com participação igual ou menor que 1% poderão tomar de empréstimo até R\$ 200 milhões. Na prática, esta medida atenderia as empresas com um valor total de R\$ 4 bilhões, aprovado no final de ano passado pelo Congresso Nacional.

“Estamos avançando junto com o setor, que não obteve apoio do Governo Federal durante a crise provocada pela pandemia do Covid-19”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. “A pandemia impactou fortemente a movimentação aérea e provocou uma redução na produção de aeronaves, afetando a recuperação das companhias. Os principais países do mundo apoiaram suas empresas no pior momento, mas aqui no Brasil nada foi feito”, concluiu.

Depois de presidir a primeira reunião e aprovar o regimento do Comitê Gestor, formado por representantes da Casa Civil, do Ministério da Fazenda e do MPor, o secretário Tomé Franca se reuniu com as companhias aéreas para apresentar a proposta básica, tirar dúvidas e recolher subsídios. “É fundamental ouvir o setor para entender as necessidades específicas e verificar o que é factível dentro das regras que serão estabelecidas”, afirmou o secretário. “Estamos abertos ao diálogo para aprimorar o FNAC e tratar das contrapartidas que deverão ser cumpridas pelas empresas para terem acesso ao financiamento, como mais investimento em sustentabilidade, mais pontualidade no serviço, manutenção de empregos, adoção de práticas de diversidade e inclusão e o crescimento no uso de rotas regionais”, concluiu.

O Comitê Gestor do FNAC editará na próxima reunião a resolução com os parâmetros gerais para conceder os empréstimos que foram discutidos. O Comitê vai concluir também, ainda esse mês, a minuta que será enviada para análise pelo Conselho Monetário Nacional com as taxas de juros, prazos e condições do financiamento.

Os recursos do fundo poderão ser utilizados para aquisição e manutenção de aeronaves, aquisição de querosene de aviação ou combustível sustentável, manutenção de aeronaves e motores, pagamento antecipado de aeronaves, implantação de infraestrutura logística de apoio e para o desenvolvimento de projetos de inovação.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 04/04/2025

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

MINISTRO DEBATE AÇÕES PRIORITÁRIAS EM RODOVIAS PARA 2025

Em fórum com com superintendentes regionais do Dnit, Renan Filho afirmou que o ano será marcado por esforços para melhorar a infraestrutura terrestre e garantir segurança às pessoas que trafegam nas estradas brasileiras



Renan Filho durante o Fórum de Planejamento do Dnit - Foto: Marcio Ferreira/Ministério dos Transportes

O ministro dos Transportes, Renan Filho, abriu o Fórum de Planejamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), em 2025. O encontro aconteceu na sede do órgão, em Brasília (DF), nesta segunda-feira (07). O evento reuniu superintendentes regionais de todo o país para alinhar estratégias e debater prioridades da infraestrutura de transportes.

Renan Filho destacou investimentos de R\$ 14,4 bilhões, em 2023, e R\$ 15,3 bilhões no segundo ano da atual gestão no Ministério. "O governo anterior investiu cerca de R\$ 30 bilhões em quatro anos. Recebemos uma malha rodoviária pior do que a deixada por administrações passadas e, ainda assim, já fizemos mais", afirmou.

O ministro apresentou dados de melhoria da qualidade das rodovias federais, que subiu de 52% para 75% nos últimos dois anos. Com recursos garantidos para 2025, Renan Filho projeta um aumento percentual da malha rodoviária considerada boa, até o final deste ano. "Ainda há desafios, mas a meta é chegar a 80% de rodovias em boas condições", disse. O ministro também mencionou que, em 2023 e 2024, houve redução de 23% para 7% nos trechos classificados como ruins ou péssimos.

Estão entre as prioridades para garantir a melhoria contínua da malha viária a conclusão de pontes, revitalização de trechos críticos, aplicação de asfalto em rodovias que há anos não recebiam manutenção, licitação de novas concessões rodoviárias à iniciativa privada e a construção de estradas.

O ministro enfatizou a importância de priorizar investimentos e destacou que 2025 será marcado por esforços para melhorar a infraestrutura nacional. "Vamos seguir monitorando as obras trimestralmente, para resolver problemas com agilidade. Nosso objetivo é apoiar o desenvolvimento econômico e garantir segurança das pessoas que trafegam em nossas rodovias", concluiu.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 07/04/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – O MINISTRO E A META RODOVIÁRIA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A ambição do Ministério dos Transportes em elevar para 80% o percentual da malha rodoviária federal em boas condições, até o final de 2025, sinaliza um esforço notável para a recuperação da



infraestrutura viária nacional. A meta, anunciada nessa segunda-feira, dia 7, durante o Fórum de Planejamento do Dnit, em Brasília (DF), reflete um avanço significativo em relação ao cenário encontrado no início da atual gestão, quando apenas 52% das rodovias federais eram consideradas em bom estado.

O progresso alcançado nos dois primeiros anos de Governo, com investimentos que superam os realizados na gestão anterior, demonstra um comprometimento com a melhoria das condições das estradas brasileiras. A redução drástica dos trechos avaliados como ruins ou péssimos, de 23% para 7%, atesta a efetividade das ações implementadas pelo Ministério dos Transportes e pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

A priorização da conclusão de pontes, da recuperação de trechos críticos, da aplicação de asfalto em rodovias negligenciadas por anos, das novas concessões rodoviárias e da construção de novas estradas para 2025 indica uma estratégia abrangente para a modernização da malha viária federal. A garantia de recursos para a execução dessas obras reforça o compromisso do governo com a melhoria da infraestrutura de transportes.

Embora a meta de 80% de rodovias em boas condições represente um avanço considerável, a dimensão do desafio impõe uma reflexão sobre a necessidade de ambições ainda maiores. A infraestrutura rodoviária é um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico e social do País, impactando diretamente a competitividade, o escoamento da produção e a segurança dos cidadãos.

Nesse contexto, a iniciativa do ministro dos Transportes, Renan Filho, de estabelecer metas claras e de monitorar de perto o andamento das obras, é louvável. Contudo, a importância estratégica da malha rodoviária federal para o futuro do Brasil clama por uma visão ainda mais ousada. A busca por um patamar superior a 80% de rodovias em boas condições até o final de 2025 representaria um impulso ainda maior para a economia e para a qualidade de vida da população.

O acompanhamento trimestral das obras e a agilidade na resolução de problemas são cruciais para o sucesso da empreitada. A modernização da infraestrutura rodoviária federal exige um esforço contínuo e a definição de metas ambiciosas, que reflitam a real necessidade do País por estradas seguras e eficientes. A superação da meta de 80% até o final de 2025 seria um sinal inequívoco do comprometimento do Governo com o desenvolvimento de uma infraestrutura de transportes de excelência para o Brasil.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/04/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - PORTO DO RIO AMPLIA PROFUNDIDADE MÍNIMA PARA 16,2 METROS, COM CALADO OPERACIONAL DE 15,30 METROS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

NOVO CALADO OPERACIONAL 1

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro homologou a conclusão da obra de dragagem do canal principal do Porto do Rio de Janeiro. A medida foi oficializada no último dia 1. Com um investimento de R\$ 163 milhões, a PortosRio elevou a profundidade mínima do canal de acesso de 15 metros para 16,2 metros, permitindo um aumento efetivo do calado operacional para 15,30 metros.

NOVO CALADO OPERACIONAL 2

A ampliação do calado possibilita que os dois terminais de contêineres do Porto do Rio de Janeiro – Rio Brasil Terminal e MultiRio – operem navios com maior volume de carga, resultando em um acréscimo estimado de até 700 TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por embarcação. Além disso, a nova profundidade viabiliza a navegação de navios de grande porte, como os da classe New Panamax, com 366 metros de comprimento e capacidade para aproximadamente 15 mil TEUs.

NOVO CALADO OPERACIONAL 3

“Estamos comprometidos em modernizar e ampliar a infraestrutura do Porto do Rio de Janeiro, garantindo que ele continue sendo um dos principais polos de comércio internacional do Brasil. São investimentos essenciais para aumentar a competitividade do porto e apoiar o crescimento econômico da região e do país”, declarou o diretor-presidente da PortosRio, Francisco Martins.

RETALIAÇÃO NORTE-AMERICANA 1

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, ameaçou a China nessa segunda-feira com tarifas adicionais de 50% sobre todas as importações do país, caso Pequim não recue da decisão de impor tarifas recíprocas contra Washington. “Se a China não retirar seu aumento de 34% acima de seus abusos comerciais de longo prazo até amanhã (hoje), 8 de abril de 2025, os Estados Unidos imporão Tarifas adicionais à China de 50%, com efeito em 9 de abril”, anunciou Trump em uma rede social.

RETALIAÇÃO NORTE-AMERICANA 2

Caso cumpra o prometido, os EUA terão elevado em 84% o valor de todos os produtos chineses que entram no país norte-americano em uma semana. Trump acrescentou que todas as negociações com a China estão encerradas. “As negociações com outros países, que também solicitaram reuniões, começarão a ocorrer imediatamente”, completou Trump.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/04/2025

NACIONAL - RENAN FILHO PROJETA 80% DA MALHA FEDERAL EM BOM ESTADO ATÉ DEZEMBRO

Meta foi anunciada durante fórum com superintendentes do Dnit; índice atual é de 75%, segundo o ministro dos Transportes

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O ministro Renan Filho também destacou o volume de investimentos realizados nos dois primeiros anos da atual gestão: R\$ 14,4 bilhões em 2023 e R\$ 15,3 bilhões em 2024. Foto: Marcio Ferreira/MT

O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou a meta de elevar para 80% o percentual da malha rodoviária federal em boas condições até o fim de 2025. A declaração foi dada na segunda-feira (7), na abertura do Fórum de Planejamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), realizado na sede do órgão, em Brasília (DF). O encontro reuniu

superintendentes regionais de todo o país para alinhar estratégias e definir prioridades para a infraestrutura de transportes.

Atualmente, segundo o ministro, 75% da malha está em bom estado. Há dois anos, esse índice era de 52%. “Ainda há desafios, mas a meta é chegar a 80% de rodovias em boas condições”, afirmou. No mesmo período, os trechos avaliados como ruins ou péssimos caíram de 23% para 7%.

Renan Filho também destacou o volume de investimentos realizados nos dois primeiros anos da atual gestão: R\$ 14,4 bilhões em 2023 e R\$ 15,3 bilhões em 2024. “O governo anterior investiu cerca de R\$ 30 bilhões em quatro anos. Recebemos uma malha rodoviária pior do que a deixada por administrações passadas e, ainda assim, já fizemos mais”, declarou.

Entre as ações prioritárias para 2025 estão a conclusão de pontes, recuperação de trechos críticos, aplicação de asfalto em rodovias que estavam sem manutenção há anos, novas concessões rodoviárias à iniciativa privada e a construção de estradas.

Com recursos assegurados para o ano, o ministro enfatizou a importância de acompanhar de perto o andamento das obras. “Vamos seguir monitorando as obras trimestralmente, para resolver problemas com agilidade. Nosso objetivo é apoiar o desenvolvimento econômico e garantir segurança das pessoas que trafegam em nossas rodovias”, concluiu.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/04/2025

NACIONAL - CCR ACELERA VENDA DE AEROPORTOS E ATRAI GIGANTES DO SETOR AÉREO

Vinci, Aena, Zurich e Fraport estão entre os grupos interessados em avos avaliados em até R\$ 12 bilhões

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A venda dos aeroportos faz parte da estratégia da CCR de reestruturar o portfólio e reduzir a exposição a segmentos com menor previsibilidade, como mobilidade urbana e aviação

ACCR inicia, nas próximas semanas, uma nova fase no processo de venda de seus aeroportos, com expectativa de receber propostas não vinculantes entre o fim de abril e o início de maio. Avaliada entre R\$ 10 bilhões e R\$ 12 bilhões, a operação atraiu ao menos 12 grupos,

entre operadoras internacionais e fundos de infraestrutura.

O pacote inclui 20 terminais — 17 no Brasil, como São Luís e Imperatriz (MA) e Belo Horizonte (MG), e três no exterior, em países como Curaçao. Todos os avos foram colocados à venda, e a operação é conduzida pelos bancos Lazard e Itaú BBA.

Entre os interessados estão as europeias Fraport, Zurich, Vinci e Aena; os grupos lano-americanos GAP, Asur, OMA e Corporación América Airports; além de fundos de investimento locais e estrangeiros. Algumas dessas empresas já operam no Brasil, como a Fraport (Porto Alegre-RS e FortalezaCE), a Aena (Congonhas-SP) e a Zurich (Florianópolis-SC e Natal-RN).

Os aeroportos movimentam cerca de 43 milhões de passageiros por ano, com receita líquida anual de R\$ 4,3 bilhões e Ebitda consolidado de R\$ 1,4 bilhão — mais da metade vinda dos terminais internacionais. Apesar do porte, a combinação de avos relevantes com aeroportos menores pode levar à separação dos avos em blocos regionais ou nacionais e internacionais.

A venda faz parte da estratégia da CCR de reestruturar seu portfólio e reduzir a exposição a segmentos com menor previsibilidade, como mobilidade urbana e aviação. A companhia é controlada por Itaúsa, Votorantim, Mover e Soares Penido. ACCR ainda não se pronunciou oficialmente sobre o andamento da negociação.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/04/2025

NACIONAL - ANTT APROVA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA RELICITAÇÃO DA ROTA DO RECÔNCAVO

Licenças estaduais destravam obra aguardada desde 2009 e preparam o terminal para novos investimentos e expansão logística

Por YOUSEFE SIPP yousefe.sipp@redebeneews.com.br



A atuação da concessionária ViaBahia na BR-116/324 foi encerrada devido a queixas da União pela falta de cumprimento de acordos e não a realização das melhorias previstas

DESDE O DIA 31 DE MARÇO, O TRECHO DA BR-116/324 ESTÁ SOB GESTÃO DO DNIT, QUE ESTÁ RETOMANDO A MANUTENÇÃO DAS RODOVIAS CONCEDIDAS ATÉ QUE SEJA REALIZADO O LEILÃO, PROGRAMADO PARA DEZEMBRO DESTES ANO

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou na segunda-feira (7) a abertura de audiência pública para contribuir com a elaboração do edital de concessão da BR-116/324, na Bahia. O trecho, conhecido como Rota do Recôncavo, volta a ser licitado após o Tribunal de Contas da União (TCU) validar a extinção consensual do contrato entre o governo e a antiga concessionária ViaBahia.

O processo de participação popular estará aberto a partir do próximo dia 15 de abril 29 de maio e contará com uma série de quatro audiências públicas, que serão realizadas na Bahia, em Salvador (05/05), Feira de Santana (06/05), Vitória da Conquista (08/05) e em Brasília no dia 16/05. As contribuições poderão ser feitas por meio do site da agência, com o objetivo de aprimorar as minutas do edital e do contrato, além do Programa de Exploração da Rodovia e dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental do projeto.

A expectativa é que, com o novo certame, o empreendimento seja relicitado pelos próximos 30 anos. O investimento é estimado em R\$ 15,3 bilhões (Capex), com custos operacionais de R\$ 10,3 bilhões (Opex). A Taxa Interna de Retorno (TIR) projetada é de 12,33% ao ano.

As tarifas de pedágio previstas são de R\$ 0,1642/km para pista simples e R\$ 0,2134/km para pista dupla. O critério de julgamento do leilão será a menor taxa, junto à curva de aporte.

O trecho de 663 quilômetros estava sob gestão da ViaBahia desde 2009. A atuação da concessionária no empreendimento foi encerrada devido a queixas da União pela falta de cumprimento de acordos e pela não realização das melhorias previstas.

O contrato estipulava a exploração da estrutura viária e a recuperação, manutenção, conservação, monitoramento, ampliação de capacidade e obras de 681 km (BR-116/324/BA + BA-526/528). No entanto, até 2019, apenas 76 km da BR-116 haviam sido duplicados.

O diretor relator da matéria, Lucas Asfor, detalhou que o novo modelo de concessão vai estabelecer parâmetros rigorosos de desempenho, assegurando elevados padrões de qualidade da rodovia ao longo de toda a vigência contratual.

"Dentre as intervenções previstas, destacam-se a duplicação de aproximadamente 355 km da BR-116, a implantação de 96 km de faixas adicionais na BR-324, a construção de vias marginais para aprimorar o fluxo urbano e reduzir os impactos do tráfego local, além da implantação de 149 dispositivos de interseção, passarelas para pedestres e passagens de fauna", disse.

Também participaram da reunião o diretor-geral da ANTT, Guilherme Theo Sampaio; o diretor Felipe Queiroz; o procurador-geral Milton Gomes; o ouvidor Robson Crepaldi; e a chefe da Secretaria-Geral, Lílian Moraes.

Impasses

A ViaBahia, por meio de decisões judiciais, conseguiu suspender a realização de intervenções não essenciais listadas no Plano de Exploração de Rodovias (PER), incluindo a duplicação de 430 km de rodovia, recuperação e manutenção, o que representava mais de 80% das obrigações do acordo, sob o argumento de desequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

A região é caracterizada pelo intenso tráfego de veículos de carga e exerce um papel de integração entre os extremos do país, já que a rodovia se estende por todo o território nacional, do Nordeste ao Sul.

De acordo com o governo federal, vinham sendo apresentadas pelos motoristas diversos protestos sobre as condições das estradas. As reclamações incluíam a falta de iluminação, buracos e desníveis, o que não justificava a tarifa de pedágio que estava sendo cobrada.

Na sentença adotada pelo TCU em fevereiro, o relator, ministro Antônio Anastasia, destacou que a manutenção dos trechos deteriorados “poderiam evitar” o alto número de óbitos e feridos em acidentes que já foram contabilizados pela Polícia Federal na rodovia.

Após a determinação, a União vai pagar à ViaBahia R\$892 milhões a tulo de indenização pelos investimentos não amortizados e depreciados, além da renúncia expressa e integral a todos os pleitos e litígios administrativos, judiciais e arbitrais relacionados à concessão.

Desde o dia 31 de março, o trecho está sob gestão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que está retomando a manutenção das rodovias concedidas até que seja realizado o leilão, programado para dezembro deste ano.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/04/2025

REGIÃO NORDESTE - NOVO TERMINAL DE GLP NO COMPLEXO DO PECÉM RECEBE SINAL VERDE DO CADE

Com investimento de R\$ 1,1 bilhão, estrutura será operada por Ultragaz e Supergasbras e promete abrir o mercado nordestino para mais concorrência

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



De acordo com a Ultragaz S.A. e a Supergasbras Energia, o projeto marca a criação do primeiro terminal de movimentação e armazenagem de GLP no complexo do Pecém. Foto: Divulgação/Complexo do Pecém

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou sem restrições a criação de uma joint venture entre a Companhia Ultragaz S.A. e a Supergasbras Energia Ltda. para construção, desenvolvimento e operação de um novo terminal portuário de movimentação e armazenagem de gás liquefeito de petróleo (GLP) no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no Ceará. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União.

A sociedade de propósito específico (SPE), formada com participação igualitária entre Ultragaz e Supergasbras (50% cada), é voltada à implantação de infraestrutura greenfield, com investimentos estimados em R\$ 1,1 bilhão. O terminal terá capacidade para armazenar até 61.900 toneladas ou 123.800 m³ de GLP, e a conclusão das obras está prevista para 2028.

De acordo com as empresas, o projeto marca a criação do primeiro terminal de movimentação e armazenagem de GLP no Porto do Pecém. “Desta forma, a operação teria caráter pró-competitivo,

na medida em que resulta na criação de nova infraestrutura de importação de GLP na Região Nordeste”.

“Não haverá reserva de capacidade mínima do terminal às requerentes. Assim, na prática, toda a capacidade que vier a ser instalada no terminal estará disponível a contratação pelo mercado”, afirmam as companhias, que ressaltam ainda: “Atualmente, o GLP distribuído na região é primordialmente proveniente de importações, que são realizadas majoritariamente por meio do navio-cisterna da Petrobras baseado no Porto de Suape, no Estado de Pernambuco”.

A aprovação do Cade segue um precedente recente: em fevereiro de 2024, o órgão deu aval para operação semelhante no Porto de Suape, envolvendo Oiltanking Logística (OTLB), Queiroz Participações (GEQ) e Copa Energia, com investimentos previstos de R\$ 1,2 bilhão e capacidade de 120 mil m³.

Na análise da operação em Pecém, houve manifestações contrárias de empresas envolvidas no projeto pernambucano. A GEQ ingressou como terceira interessada, argumentando que o novo terminal pode afetar a competição no setor. Já a Copa Energia pediu que os mesmos critérios aplicados em Suape — como operador independente e medidas contra discriminação — também fossem exigidos no Pecém.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 08/04/2025

REGIÃO NORTE - GOVERNO FEDERAL VAI CONTRATAR NAVIOS PARA AMPLIAR HOSPEDAGEM NA COP30

Medida visa ampliar a capacidade de acolhimento da capital paraense durante o evento, previsto para novembro, em Belém

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



Os navios ficarão atracados no Porto de Outeiro, em Belém. Para viabilizar o embarque e desembarque dos passageiros, o terminal da capital paraense terá sua área duplicada. Foto: Divulgação/CDP

Para garantir hospedagem às delegações internacionais durante a 30ª Conferência do Clima da ONU (COP30), em Belém (PA), o governo federal irá contratar dois navios de cruzeiro. A medida visa ampliar a capacidade de acolhimento da capital paraense durante o

evento, previsto para novembro deste mês.

Segundo informações publicadas pela Folha de S. Paulo, as embarcações escolhidas são o Costa Diadema, com capacidade para mais de 4.500 hóspedes, e o MSC Seaview, que pode receber mais de 5 mil passageiros. As negociações estão em andamento, mas o acerto já foi fechado, e imagens dos dois transatlânticos foram apresentadas a representantes de outros países.

Tanto o Costa Diadema quanto o MSC Seaview seguem operando na temporada 2024-2025 de cruzeiros no Brasil.

De acordo com o secretário extraordinário para a COP30, Valter Correia, os navios estarão disponíveis entre os dias 5 e 22 de novembro. A data contempla desde a véspera da cúpula de líderes até o dia seguinte ao encerramento oficial da conferência, oferecendo uma solução logística para a limitação da rede hoteleira tradicional da cidade.

Os navios ficarão atracados no Porto de Outeiro, em Belém. Para viabilizar o embarque e desembarque dos passageiros, o terminal hidroviário da capital paraense terá sua área duplicada, conforme anunciado pelo governo federal. O espaço funcionará como receptivo oficial para os hóspedes das embarcações.

Além da estrutura, o governo também tem atuado junto às delegações estrangeiras para organizar a vinda de representantes. Correia tem reforçado o pedido para que os países enviem equipes com foco nas negociações climáticas, evitando a presença de grupos numerosos sem função direta nos debates. “Temos que fazer uma sensibilização para as delegações fazerem um esforço de diminuir a participação overflow e trazer uma delegação de negociadores”, destacou.

A expectativa é de que a COP30 reúna delegações de quase 200 países e milhares de observadores internacionais, além de movimentos sociais, organizações ambientais e lideranças políticas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/04/2025

REGIÃO SUDESTE - APS DISCUTE RETROÁREAS, TURISMO DE CRUZEIROS E DRAGAGEM COM PRAIA GRANDE

Encontro entre presidente da Autoridade Portuária e prefeito tratou da expansão portuária, novo terminal de passageiros e obras contra enchentes

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



A reunião entre o presidente da APS, Anderson Pomini, e o prefeito Alberto Mourão também foi importante para tratar da inclusão de Praia Grande na Poligonal do Porto de Santos

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, se reuniu na segunda-feira (7) com o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (MDB), para tratar de projetos para a cidade do litoral paulista. O

encontro aconteceu na sede da Prefeitura. Os projetos em pauta trataram do desenvolvimento e integração de áreas retroportuárias, turismo de cruzeiros e infraestrutura hídrica.

“A nossa visita tem o objetivo de desenvolvermos e pensarmos um porto para os próximos 20 anos, em conjunto com as cidades. O porto precisa se expandir, com novas áreas”, afirmou o presidente Pomini, ressaltando a demanda com o crescimento do Porto de Santos.

“Acho que a Praia Grande tem um bom volume de terrenos disponíveis. Mais de 15 milhões de m², desses quinze, possivelmente, dez podem ser usados de forma útil. A ferrovia que vai para o Porto de Santos passa por Praia Grande, a menos de 500 metros, então você pode expandir a atividade retroportuária ali pra dentro”, destacou o prefeito Mourão.

O incentivo a retroáreas na cidade de Praia Grande é pensado para aproveitar o trecho da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega que inclui a área continental de São Vicente. Esse é um dos espaços sugeridos pela Prefeitura à APS.

Entre outros projetos discutidos durante o encontro, o novo terminal de cruzeiros em Praia Grande foi destaque. A Prefeitura sugeriu esse novo empreendimento como uma forma de complementar o atendimento ao turismo de passageiros na Baixada Santista, em um momento em que o Concais, terminal marítimo de Santos, vem registrando números expressivos na movimentação.

Na última temporada, o Concais movimentou mais de 1 milhão de passageiros, número que deve ser alcançado novamente em 2025. “Nós vamos estrangular esse sistema se não encontrarmos uma nova opção que possa complementar o porto”, pontuou Mourão.

O terminal em Praia Grande seria construído em uma área abrigada, e teria dois berços de atracação. O projeto foi apresentado pelo prefeito Mourão ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em dezembro do ano passado.

Poligonal

A reunião também foi importante para tratar da inclusão de Praia Grande na Poligonal do Porto de Santos. A autoridade portuária aguarda os detalhes finais para a ampliação de 162,4% na área do Porto Organizado, que deve chegar a quase 20 milhões de m² com a expansão. Mas essa ampliação não envolve Praia Grande, que só deve ser inserida a partir de um novo processo.

A inclusão na área do porto seria importante para a realização do aprofundamento do estuário de Praia Grande. A ideia da Prefeitura é melhorar a macrodrenagem da região e combater enchentes a partir dessa obra, além de abrir caminho para a criação de uma hidrovia regional para transporte de passageiros e cargas.

“Com a APS expandindo a área para Praia Grande, nós conseguimos fazer com que o porto tenha autorização pra fazer a dragagem”, explicou Mourão.

Pomini também anunciou que as cidades que serão incluídas na Poligonal terão representantes permanentes no conselho da autoridade portuária. Mesmo fora da área do porto, Praia Grande também terá um nome indicado pelo prefeito na APS, assim como Bertiooga, Cubatão e São Vicente.

“Esse representante terá uma cadeira permanente neste conselho para que traga boas soluções para o desenvolvimento da cidade com o porto”, destacou Pomini.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/04/2025

REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ OPERA DESEMBARQUE DE ESTRUTURAS GIGANTES DO EXÉRCITO

Suportes flutuantes vieram dos Estados Unidos e serão transportados para o Rio Grande do Sul

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Após o desembarque, estruturas foram levadas via terrestre até o Rio Grande do Sul. Foto: Claudio Neves/Portos do Paraná

O Porto de Paranaguá (PR) recebeu durante o mês de março 72 módulos de suporte flutuante que serão utilizados pelo Exército no Rio Grande do Sul (RS). De acordo com a Portos do Paraná, Autoridade Portuária que administra o complexo, as estruturas metálicas chegaram ao porto vindo dos Estados Unidos. Elas medem entre 3,1 e 6,2 metros de altura, com o peso entre quatro a oito

toneladas cada.

As peças foram retiradas do porto por caminhões que pertencem ao exército brasileiro. A operação, realizada no Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), responsável por carregar os módulos nos veículos militares, seguiu nesses primeiros dias do mês de abril.

“Já realizamos esta operação antes, justamente porque o Paraná tem se destacado no país como hub de excelência no transporte de cargas. Atuamos com agilidade e segurança no manuseio destes módulos”, afirmou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

As peças fazem parte das chamadas cargas gerais, que são mercadorias embaladas em caixas, engradados, fardos e tambores, por exemplo. Segundo a Portos do Paraná, nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, 2,9 milhões de toneladas de cargas gerais foram movimentadas nos portos paranaenses.

“Por serem mercadorias de grande proporção, a operação deve ser feita com cuidado redobrado para evitar acidentes e avarias”, afirmou o diretor de Operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira.

Todo o equipamento foi enviado via terrestre até o 3º Batalhão de Engenharia de Combate da cidade de Cachoeira do Sul (RS). Esta etapa contou com a mobilização de 12 veículos e 24 militares.

A estrutura pode ser montada de forma rápida em rios de grande volume de água, para a travessia de tropas e de viaturas, incluindo alguns veículos blindados.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 08/04/2025

INTERNACIONAL - TRUMP AMEAÇA NOVA ESCALADA TARIFÁRIA E ELEVA TENSÃO COM A CHINA

Presidente norte-americano promete sobretaxa de 50% sobre importações caso Pequim não recue; editorial oficial chinês promete resistência e diz que “o céu não cairá”

Da Redação redacao.jornal@redbenews.com.br



Além da ameaça que fez à China, prometendo novas tarifas sobre todas as importações, o presidente norte-americano Donald Trump declarou o fim das negociações bilaterais

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a elevar a tensão no comércio global ao ameaçar a China com novas tarifas sobre todas as importações do país asiático. “Se a China não retirar seu aumento de 34% acima de seus abusos comerciais de longo prazo até amanhã, 8 de abril de 2025, os Estados Unidos imporão Tarifas ADICIONAIS à China de 50%, com efeito em 9 de

abril”, anunciou o chefe da Casa Branca em uma rede social na segunda-feira (7).

A medida representa uma escalada na guerra tarifária iniciada no último dia 2, quando os Estados Unidos impuseram uma tarifa de 34% sobre todos os produtos chineses. Como resposta, Pequim adotou medidas de retaliação, com tarifas equivalentes sobre produtos norte-americanos, além de restrições à exportação de minerais estratégicos e bloqueio comercial a 16 empresas dos EUA.

Se concretizadas as ameaças, os EUA terão aumentado em 84% as tarifas sobre todos os bens importados da China em apenas uma semana. Trump também declarou o fim das negociações bilaterais. “As negociações com outros países, que também solicitaram reuniões, começarão a ocorrer imediatamente”, afirmou.

As decisões do governo norte-americano têm provocado queda nas bolsas e ampliado a incerteza global sobre o futuro do comércio internacional.

Em um editorial publicado no domingo (6), o *Diário do Povo* — órgão oficial do Partido Comunista Chinês — afirmou que o país está preparado para enfrentar o embate comercial. “Diante do impacto da intimidação tarifária dos EUA, temos grande capacidade de suportar a pressão. Nos últimos anos,

construímos ativamente um mercado diversificado e nossa dependência do mercado dos EUA vem diminuindo. As exportações da China para os Estados Unidos como parcela do total de exportações caíram de 19,2% em 2018 para 14,7% em 2024”, destacou o texto.

“O céu não cairá”, afirmou o editorial. Para o jornal, as medidas impostas por Trump representam uma oportunidade estratégica. “Devemos transformar pressão em motivação e encarar a resposta ao impacto dos EUA como uma oportunidade estratégica para acelerar a construção de um novo padrão de desenvolvimento”, argumentou o periódico.

O Diário do Povo também citou o presidente chinês, Xi Jinping, como símbolo da resiliência nacional. “A economia chinesa é um oceano, não um pequeno lago. Tempestades podem virar um pequeno lago, mas não podem virar um oceano”.

O jornal reconheceu que a nova tarifa terá “inevitavelmente um impacto negativo nas exportações da China no curto prazo e aumentará a pressão sobre a economia”, mas reforçou que o país está preparado para resistir. “Estamos travando uma guerra comercial com os EUA há oito anos e acumulamos uma rica experiência nessa luta.

Os planos de resposta também são preparados com antecedência”, disse o editorial.

Mercado interno

Segundo o Diário do Povo, a China vai recorrer à força de seu mercado interno, responsável por 75% das vendas totais das empresas exportadoras — 85% das quais também atuam domesticamente. “Devemos adotar a expansão da demanda interna como uma estratégia de longo prazo, nos esforçar para fazer do consumo a principal força motriz e lastro para o crescimento econômico”, diz o texto.

O jornal também argumenta que a China mantém papel central na economia global. “A taxa de dependência de diversas categorias ultrapassa 50%, e será difícil encontrar fontes alternativas no mercado internacional no curto prazo”, afirmou.

Além de destacar que é o principal parceiro comercial de mais de 150 países, incluindo o Brasil e a maioria da América do Sul, a China promete estabilidade. “A cooperação econômica e comercial em mercados emergentes tem enorme potencial e está se tornando cada vez mais uma base importante para estabilizar nosso comércio exterior. Injetaremos mais estabilidade no desenvolvimento econômico global por meio do nosso próprio desenvolvimento estável”, concluiu o jornal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/04/2025

INTERNACIONAL - NOVO NAVIO DA MSC FAZ ESTREIA EM MIAMI E PARTE PARA O CARIBE

MSC World América começa operação com roteiros que incluem Bahamas, México, Porto Rico e República Dominicana

Da Redação redacao.jornal@redebene.com.br



O MSC World América no PortMiami: com capacidade para cerca de 9 mil pessoas, entre passageiros e tripulantes, o navio é o 23º incorporado à frota da MSC nos últimos 22 anos

O MSC World América, novo navio da MSC Cruzeiros, fez sua primeira escala no Porto de Miami na segunda-feira (7), marcando oficialmente sua estreia nos Estados Unidos. A embarcação será batizada nos próximos dias em cerimônia no novo terminal da companhia no PortMiami, antes de iniciar sua temporada inaugural pelo Caribe.

Construído no estaleiro francês Chantiers de l'Atlantique e entregue no fim de março, o MSC World América cruzou o Atlântico sem passageiros. No último dia 6, atracou na ilha privativa da companhia, a Ocean Cay MSC Marine Reserve, nas Bahamas, e seguiu para Miami na sequência.

A viagem inaugural está marcada para o próximo dia 12, com duração de sete noites e roteiro pelo Caribe Oriental. O itinerário inclui paradas em Puerto Plata (República Dominicana), San Juan (Porto Rico) e retorno à Ocean Cay. Durante a temporada inaugural, o navio seguirá com cruzeiros semanais partindo de Miami para diferentes destinos no Caribe, como Cozumel (México), Roatán (Honduras) e outras rotas pelo Leste e Oeste da região. Com capacidade para cerca de 9 mil pessoas, entre passageiros e tripulantes, o MSC World América é o maior navio já operado pela MSC Cruzeiros.

É também o 23º navio incorporado à frota da companhia nos últimos 22 anos. Gêmeo do MSC World Europa (lançado em 2022), o novo navio traz uma proposta adaptada ao mercado norte-americano, com espaços e serviços que mesclam o estilo europeu da MSC com o conforto demandado pelo público local. Uma das novidades é a criação de sete distritos a bordo, oferecendo experiências personalizadas de lazer, gastronomia e entretenimento.

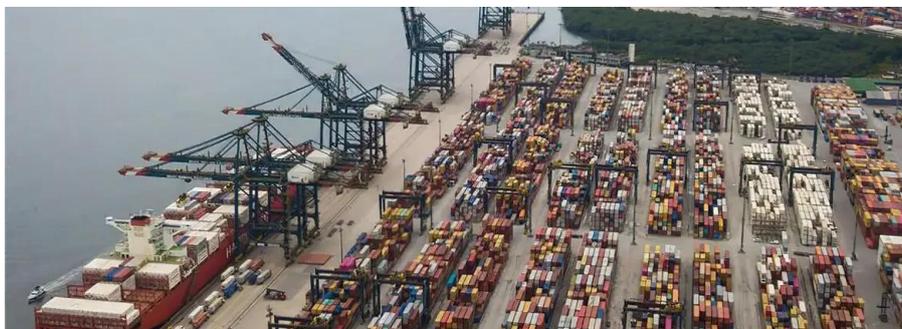
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/04/2025

NACIONAL - SUPERÁVIT COMERCIAL DE US\$ 8,15 BI EM MARÇO É O 2º MAIOR DA HISTÓRIA

Alta nas exportações de grãos, carnes e minério de cobre impulsionou recuperação do saldo comercial no mês

Da Redação redacao.jornal@redebene.com.br



O resultado é o mais alto para meses de março desde 2023, quando a balança comercial tinha registrado superávit de US\$ 10,751 bilhões. Divulgação/Porto de Santos

O início de algumas safras e a alta nas vendas de minério de cobre e de carnes fizeram a balança comercial se recuperar e registrar o segundo melhor superávit da série histórica para meses de março. No mês passado, o país exportou US\$ 8,154 bilhões a mais do que importou, divulgou nesta sexta-feira (4) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O resultado é o mais alto para meses de março desde 2023, quando a balança comercial tinha registrado superávit de US\$ 10,751 bilhões. Em relação a março de 2024, o superávit subiu 13,8%.

Em março, o país exportou US\$ 29,177 bilhões, alta de 5,5% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado e o terceiro melhor março desde 1989, quando começou a série histórica, só perdendo para 2023 e 2022. As importações somaram US\$ 21,023 bilhões, alta de 2,6% na mesma comparação e também o terceiro maior valor da história, inferior apenas aos de 2023 e 2022.

Do lado das exportações, a alta no preço do café e o início da safra de soja e de milho ajudaram a recuperar a balança. As vendas de alguns produtos, como carne bovina, celulose e minério de cobre, subiram no mês passado, compensando a diminuição de preço dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de motores, máquinas, medicamentos, componentes de veículos, adubos e fertilizantes químicos subiram. A maior alta ocorreu com as máquinas e motores, cujo valor comprado aumentou 45,9% em março na comparação com março do ano passado.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 5%, puxado pelo início da safra de diversos produtos. Os preços aumentaram apenas 0,4% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 4,2%, impulsionado pelo crescimento econômico, mas os preços médios recuaram 1,5%, refletindo a queda no valor das commodities (bens primários com cotação internacional).

Setores

No setor agropecuário, a alta na quantidade pesou mais no aumento das exportações. O volume de mercadorias embarcadas subiu 10,8% em março na comparação com o mesmo mês de 2024, enquanto o preço médio subiu 4,3%.

Na indústria de transformação, a quantidade subiu 9%, com o preço médio caindo 0,9%, refletindo uma certa recuperação econômica na Argentina, o maior comprador de bens industrializados do Brasil.

Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada caiu 10,6%, puxada pela manutenção de plataformas de petróleo, enquanto os preços médios recuaram 4,9%.

Estimativa

Após divulgar estimativas por intervalos de valores em janeiro, o Mdic atualizou as estimativas para a balança comercial do ano. O superávit deverá ficar em US\$ 70,2, queda de 5,4% em relação a 2024. Na previsão anterior, o saldo estava numa banda entre US\$ 60 bilhões e US\$ 80 bilhões. A próxima projeção será divulgada em julho.

Segundo o MDIC, as exportações subirão 4,8% em 2025 na comparação com 2024, encerrando o ano em US\$ 353,1 bilhões. As importações subirão 7,6% e fecharão o ano em US\$ 282,9 bilhões. As estimativas, no entanto, devem ser revistas em breve porque não consideram os efeitos do tarifaço de Donald Trump nem da retaliação comercial da China.

As previsões estão mais pessimistas do que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 75 bilhões neste ano. (Agência Brasil)

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 07/04/2025

NACIONAL - GOVERNO LANÇA PORTAL COM DADOS E PLANOS DO SETOR LOGÍSTICO

Plataforma reúne resoluções, cronograma de elaboração de planos e espaço para participação social no novo ciclo do Planejamento Integrado de Transportes

Da Redação redacao.jornal@redebene.com.br



O primeiro plano a ser publicado no atual ciclo (2024-2027) é o Plano Nacional de Logística 2050. Foto: CNT/Divulgação

O Ministério dos Transportes anunciou o lançamento do portal do Planejamento Integrado de Transportes (PIT). O site, instituído pelo Decreto nº 12.022, de 16 de maio de 2024, e é composto por um

sistema encadeado de instrumentos de planejamento.

O primeiro plano a ser publicado no atual ciclo (2024-2027) é o Plano Nacional de Logística 2050, que está sendo construído em macro etapas. A primeira etapa envolve a obtenção de insumos que subsidiarão a elaboração do plano. A seção de Dados Abertos do Portal disponibiliza todas as matrizes origem-destino segmentadas por tipos de carga, além de projeções em intervalo de cinco anos até 2050.

Para validação dessas matrizes origem-destino de cargas, estão sendo realizados encontros técnicos regionais para debate com o setor produtivo em todo o Brasil. A agenda dos encontros está sendo disponibilizada no Portal do PIT.

O Portal também explica o funcionamento dos comitês que compõem a governança do PIT – Comitê Técnico e Comitê de Governança -, além de compilar as resoluções aprovadas pelos colegiados. Já foram aprovadas sete resoluções, tratando de temas como o modelo de governança do PIT, seu Plano Estratégico e o Plano de Transparência e Participação Social.

Por fim, há um espaço de consulta ativa permanente durante todo o processo de elaboração dos planos do ciclo 2024-2027 do PIT com o objetivo de receber contribuições, dúvidas, solicitações, sugestões e críticas, além de pedidos de reuniões bilaterais. A equipe do PIT analisará e responderá cada uma das contribuições.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 07/04/2025

PORTO DE SANTOS - PRATICAGEM DE SP FIRMA PARCERIA INÉDITA COM PRÁTICOS CANADENSES

Entidade realiza troca de experiências sobre operação no Porto de Santos para auxiliar na expansão do Porto de Montreal

Por Paulo José Ribeiro paulo.jose.ribeiro@redebene.com.br



O diretor executivo do Centro de Especialização em Praticagem Marítima do Canadá, capitão Alain Arseneault, e o presidente da Praticagem de São Paulo, Fabio Mello Fontes. Foto: Fernando Yokota

A Praticagem de São Paulo recebeu uma delegação canadense para trocar experiências sobre a operação da entidade no Porto de Santos. A equipe, formada por três capitães de longo curso, chegou a Santos no último dia 27, com o objetivo de coletar informações que serão utilizadas no projeto de expansão do Porto de Montreal.

Atualmente, o complexo canadense passa por estudos de viabilidade para receber navios porta-contêineres de maior porte. O calado do porto é de 11,3 metros, e as operações se limitam a embarcações de 44 metros de largura. A perspectiva é aumentar essa profundidade para receber navios de até 49 metros de largura, e manter a competitividade como de Montreal como o principal complexo para movimentação de contêineres da costa leste do Canadá.

O Porto de Montreal contratou o Centro Nacional de Especialização em Praticagem Marítima do Canadá para avaliar a manobrabilidade de embarcações maiores. O Centro escolheu Santos como modelo para o projeto.

“O que nos honra muito é que eles fizeram, espontaneamente, a escolha do Porto de Santos para servir de exemplo nessa visita técnica que eles estão realizando. Eu diria que a Praticagem de São

Paulo angariou uma credibilidade no mundo inteiro”, destacou o presidente da Praticagem, Fabio Mello Fontes.

Essa é a primeira vez que a Praticagem de São Paulo faz uma parceria internacional desse tipo, recebendo uma comitiva de fora do país para passar experiências das atividades feitas em Santos. O presidente Fabio Mello Fontes e membros da diretoria apresentaram as instalações e toda a tecnologia do processo de monitoramento do canal, além de mostrar manobras de embarcações de diversos tipos e tamanhos.

O diretor executivo do Centro de Especialização em Praticagem Marítima do Canadá, capitão Alain Arseneault, destacou a importância do trabalho realizado no porto santista e a movimentação intensa, que atraiu a delegação. “Identificamos o Porto de Santos como um dos mais movimentados da América Latina, onde navios de 300 metros de extensão e 48 metros de largura passam diariamente”, explicou Arseneault.

A operação de embarcações 300 x 48 metros é um dos principais objetivos do Porto de Montreal. A semelhança com o Rio São Lourenço, na costa leste do Canadá, por conta do canal estreito e a baixa folga sob a quilha, também foram pontos que determinaram a escolha por Santos.

Montreal fica a cerca de 1.600 quilômetros do Oceano Atlântico. Os navios entram pelo Rio São Lourenço e as últimas 250 milhas náuticas até chegar à cidade são percorridas com os práticos. “É uma praticagem diferente. Quando eu faço uma manobra aqui de duas horas, a manobra dele é de cinco a sete horas de duração, sempre feita com dois práticos. Eles se revezam”, explicou Fontes.

O capitão Arseneault elogiou o trabalho dos práticos em Santos. “A Praticagem de São Paulo é muito organizada, são muito profissionais. Pessoalmente, como um práctico, é muito gratificante e interessante ver como meus colegas trabalham aqui no Brasil”, afirmou.

Além de Arseneault, a comitiva teve a presença do presidente do comitê técnico dos práticos do trecho médio do Rio São Lourenço e práctico ativo entre Quebec e Trois-Rivières, capitão Philippe Kaufmann; e pelo capitão do Porto de Montreal, Jean-François Belzile.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/04/2025

REGIÃO SUL - HIDROGÊNIO VERDE E GREEN PORTS PAUTAM VISITA BELGA AO PORTO DO RIO GRANDE

Delegação diplomática e empresarial da Bélgica conheceu estrutura portuária e discutiu soluções sustentáveis com autoridades brasileiras

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Durante a visita, os representantes belgas puderam conhecer as instalações de empresas que operam no complexo portuário do Rio Grande, como Ecovix, Vanzin e Wilson Sons. Foto: Divulgação/Portos RS

O Porto do Rio Grande (RS) recebeu, na última terça-feira (1º), a visita de uma delegação oficial da Bélgica, composta por representantes diplomáticos e empresariais interessados em conhecer a estrutura logística e os projetos estratégicos da Portos RS. A visita integrou uma agenda institucional voltada ao fortalecimento da cooperação internacional nas áreas de inovação, sustentabilidade e logística portuária.

A comitiva foi recepcionada pelo presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, acompanhado por Romildo Bondan (diretor de Operações), Henrique Ilha (diretor de Meio Ambiente) e Flávio Ferreira (chefe de gabinete). Estiveram presentes a cônsul geral da Bélgica em São Paulo, Valentine



Mangez; a cônsul honorária em Porto Alegre, Kátia Pinheiro; Alessandro Pavan, da Flanders Investment and Trade (FIT); Camila Guerra, da empresa DEME; Ricardo Delfim, da Jan De Nul; e Isabela Pinheiro Lamprecht, da LAMEX Foods.

A agenda representou um gesto de reciprocidade à missão realizada pela Portos RS à Bélgica em março deste ano, quando o gerente de Planejamento e Desenvolvimento, Fernando Estima, e Flávio Ferreira participaram de encontros voltados ao intercâmbio de experiências em inovação, sustentabilidade e gestão portuária.

Durante a visita, os representantes belgas conheceram as instalações de empresas que operam no complexo portuário, como Ecovix, Vanzin e Wilson Sons. A estrutura operacional da região, os investimentos em sustentabilidade e o modelo de gestão da autoridade portuária gaúcha foram os principais pontos de interesse da delegação.

“Essa agenda é estratégica para estabelecer conexões com um país que tem expertise reconhecida em logística portuária e energias renováveis. A troca de experiências com autoridades e empresas da Bélgica amplia nossa visão sobre inovação, sustentabilidade e eficiência nos processos portuários, e sinaliza caminhos para futuras parcerias comerciais e institucionais”, afirmou Cristiano Klinger.

Temas como logística sustentável, hidrogênio verde e green ports pautaram as conversas entre os representantes brasileiros e belgas. Segundo a cônsul geral Valentine Mangez, o intercâmbio é essencial para construir soluções conjuntas entre os dois países.

“A visita ao Porto do Rio Grande foi uma excelente oportunidade para troca de conhecimentos. A Bélgica tem uma forte tradição portuária, com grandes terminais, e assuntos como logística sustentável, green ports, hidrogênio verde e melhoria de procedimentos são temas centrais para nós. Acreditamos que sempre há o que aprender em conjunto, e essa aproximação com o Brasil é fundamental para esse processo”, declarou Mangez.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/04/2025

REGIÃO CENTRO-OESTE - MS PUBLICA AVISO DE LICITAÇÃO PARA OBRA DE ANEL VIÁRIO

Investimento previsto é de mais de R\$ 51 milhões; abertura está marcada para o próximo dia 24

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), publicou no Diário Oficial do último dia 2 o aviso de licitação para a implantação do anel viário de Bonito (MS). A abertura da sessão está agendada para o dia 24 deste mês, às 8h30 (horário local), e representa mais um passo para a realização de uma obra estratégica para a infraestrutura regional.

O projeto contempla os trechos MS-382/MS-178 (acesso ao Aeroporto de Bonito e Guia Lopes da Laguna) e MS-178/MS-382 (acesso a Bodoquena), com extensão total de 7,6 quilômetros. Estimada em R\$ 51.285.390,58, a obra tem como objetivo principal retirar o tráfego de veículos pesados do perímetro urbano, melhorando a fluidez viária, a segurança nas vias e o bem-estar de moradores e turistas.

O prefeito de Bonito, Josmail Rodrigues (PSDB), comemorou a publicação do aviso e o avanço do processo. “Essa é uma conquista muito esperada, que agora começa a se concretizar. Trabalhamos firmemente para viabilizar essa obra tão aguardada, que trará mais segurança e desenvolvimento para Bonito. Agradeço ao governador Eduardo Riedel (PSDB) e a todos os envolvidos nesse processo, que estão contribuindo para melhorar a infraestrutura da nossa cidade”, afirmou o prefeito.

A expectativa é que o anel viário contribua também para a conservação das vias públicas de Bonito, cidade referência no ecoturismo brasileiro.

A gestão estadual informa que o edital e seus anexos estão disponíveis nos sites da Agesul (<https://www.agesul.ms.gov.br/>) e do Portal Nacional de Contratações Públicas (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/04/2025

REGIÃO NORDESTE - SUDENE LIDERA MOBILIZAÇÃO POR TRECHO DA TRANSNORDESTINA NO PE

Obra da ferrovia no estado é considerada prioridade em plano federal de logística; mais de R\$ 4 bilhões já foram investidos via FDNE

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) busca assumir um protagonismo na articulação entre governo federal, estado e setor produtivo para garantir a viabilidade do trecho pernambucano da Ferrovia Transnordestina. O compromisso foi reafirmado na última quarta-feira (2), durante o evento “Diálogos do Desenvolvimento: Transnordestina e Pernambuco”, sediado pela autarquia no Recife.

O encontro reuniu autoridades dos ministérios da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e dos Transportes, além de lideranças locais, representantes do setor ferroviário, da academia e da sociedade civil. O objetivo foi debater os desafios e encontrar soluções para destravar a obra no estado.

O superintendente da Sudene, Danilo Cabral, destacou a necessidade de cooperação entre os diversos setores envolvidos. “Nosso objetivo é ampliar o diálogo e criar um canal de participação efetivo para todos os atores que planejam e executam a obra. A Transnordestina é essencial para melhorar a infraestrutura, a logística e a competitividade do Nordeste. Mas, acima de tudo, é uma obra que impacta diretamente a vida das pessoas da região”, afirmou.



A Transnordestina já tem 38% das obras concluídas em Pernambuco. Segundo o Ministério dos Transportes, os editais para os lotes SPS 04 e SPS 07 serão publicados ainda este ano. Foto: Divulgação

A Sudene já investiu R\$ 4,2 bilhões no projeto por meio do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), sendo R\$ 3,8 bilhões desde o início das obras e mais R\$ 400 milhões liberados em janeiro de 2024, como parte de um aditivo de R\$ 3,6 bilhões autorizado pela autarquia. A atuação da instituição

vai além do financiamento: ela tem liderado a criação de espaços de diálogo, monitoramento e integração técnica entre os entes envolvidos.

Para reforçar esse papel, Danilo Cabral anunciou a criação de uma comissão multissetorial que acompanhará o andamento das obras. “Nosso foco é fortalecer o monitoramento e acelerar o processo de tomada de decisões para que a ferrovia avance sem novos entraves”, concluiu.

O trecho da Transnordestina que liga Salgueiro ao Porto de Suape, com 544 quilômetros de extensão, tem 38% das obras concluídas. Segundo o Ministério dos Transportes, os editais para contratação das empresas responsáveis pelos lotes SPS 04 (Custódia–Arcoverde, 73 km) e SPS 07 (Cachoeirinha–Belém de Maria, 53 km) serão lançados ainda em 2025. A previsão é que os contratos sejam assinados até dezembro, com início das obras no primeiro semestre de 2026.

O secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Cezar Ribeiro, reforçou a importância da Transnordestina no contexto do plano ferroviário para o Nordeste, que inclui outros cinco trechos estratégicos e um total de mais de 5.500 quilômetros de ferrovias. “A integração do Nordeste à malha ferroviária nacional reduzirá custos logísticos e aumentará a competitividade da região”, afirmou. Os investimentos previstos ultrapassam R\$ 46 bilhões.

Do lado financeiro, o secretário Eduardo Tavares, do MIDR, detalhou os estudos em andamento para assegurar a conclusão do projeto. “Além da retomada das obras públicas, estamos avançando na modelagem de concessão para acelerar a implantação e operação do trecho pernambucano. O novo concessionário terá acesso a incentivos fiscais, fundos constitucionais e de desenvolvimento”, explicou.

Previsibilidade e soluções

Durante os debates, especialistas e gestores reforçaram a necessidade de maior previsibilidade nos cronogramas e da adoção de soluções técnicas inovadoras. A economista Tânia Bacelar defendeu a conexão da ferrovia com a Ferrovia Norte-Sul, destacando os impactos positivos para as exportações da produção nordestina.

O evento contou ainda com a presença do deputado estadual João Paulo (PT); do secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti; do presidente do consórcio Comagsul e prefeito de Altinho, Marivaldo Pena (PSB); do presidente do Crea-PE, Adriano Lucena, da vice-presidente do Sinduscom, Betinho Nascimento, além de lideranças empresariais, acadêmicas e da sociedade civil.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/04/2025

REGIÃO SUL - GOVERNO PAGARÁ DÍVIDA DE R\$ 48 MILHÕES DO PORTO DE ITAJAÍ

Valor corresponde a serviços de dragagem deixados em aberto por gestões anteriores; contrato emergencial também foi assegurado

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



O secretário também anunciou a contratação e prorrogação dos serviços de manutenção do calado. Foto: Divulgação/ Porto de Itajaí.

O secretário nacional de Portos e Aeroportos, Alex Sandro de Ávila, confirmou no último dia 4, em reunião virtual com a Federação das Indústrias de Santa Catarina, que o governo federal garantiu o contrato emergencial com a empresa responsável pela dragagem de manutenção do canal de Itajaí e pagará a dívida de R\$48 milhões, deixada pelo município e por gestões anteriores, com o fornecedor nos próximos dias.

“Com muita alegria e satisfação, foi confirmado o que já vínhamos anunciando: o Governo Federal pagou (vai pagar) a conta deixada pelo município de Itajaí e por gestões anteriores. O valor de R\$48 milhões refere-se ao serviço de dragagem do nosso porto”, informou o superintendente do Porto de Itajaí, João Paulo Tavares Bastos. O superintendente também explicou que o anúncio garante a continuidade das operações portuárias.

Além de quitar essa dívida herdada, o secretário anunciou a contratação e prorrogação dos serviços de manutenção do calado, essenciais para o complexo portuário de Itajaí.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/04/2025

GUARUJÁ CRIA COMISSÃO PARA ACOMPANHAR PROJETO DO TÚNEL IMERSO

Da Redação



Divulgação/APS

Objetivo é minimizar impactos e discutir soluções para mobilidade urbana

A Prefeitura de Guarujá instituiu, por meio do decreto nº 16.745, uma Comissão para acompanhar o desenvolvimento e a construção do túnel imerso Guarujá-Santos, a fim de minimizar impactos da obra para população e discutir soluções para a mobilidade urbana. A minuta foi

publicada na edição do último sábado (5) do Diário Oficial de Guarujá.

O Grupo é formado por representantes das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico e Portuário; Coordenação Governamental e Assuntos Estratégicos; Planejamento Estratégico; Meio Ambiente e Segurança Climática; Mobilidade Urbana; Infraestrutura e Obras e Advocacia Geral do Município.

Entre as atribuições, a Comissão terá que promover estudos e elaborar propostas sobre a implementação do equipamento viário no Município. As reuniões serão realizadas mensalmente e também poderão contar com a colaboração de representantes da sociedade civil organizada. Se necessário, a Comissão convocará a participação popular por meio de audiência pública.

Os membros ganham autoridade para participar de reuniões sobre o túnel junto à Autoridade Portuária de Santos, Governo Estadual e Federal. Desta forma, a Comissão levantará demandas para serem discutidas em âmbito municipal, buscando garantir que a população não seja prejudicada.

A iniciativa deverá permanecer ativa até o término das obras, sempre com a finalidade de acompanhar cada etapa do processo até sua efetivação, contribuindo com sugestões que atendam o interesse público do Município.

Gargalo logístico histórico

O empreendimento, que integra as obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), será erguido por meio de uma parceria público-privada (PPP), com investimento estimado em R\$ 6 bilhões. O leilão está previsto para acontecer em 1º de agosto, na B3, bolsa de valores de São Paulo.

O projeto é considerado o primeiro submerso do Brasil e o maior da América Latina. Com 1,5 km de extensão – sendo 870 metros imersos –, a obra contará com três faixas de rolamento por sentido, incluindo uma exclusiva para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), além de acessos dedicados para pedestres e ciclistas.

Diariamente, 78 mil pessoas passam pela ligação entre Santos e Guarujá e cerca de 2 milhões de pessoas pelas nove cidades da Baixada Santista — considerando a travessia pela balsa e a ligação rodoviária. A espera nas filas para cruzar o canal vai de 20 minutos a duas horas e, com o túnel, a expectativa é que as travessias demorem menos de dois minutos.

Fonte: *Jornal da Orla - SP*
Data: 08/04/2025

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES VISITA PORTO DE SANTOS

Da Redação



Divulgação/APS

O deputado federal e novo presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara, Maurício Neves, fez uma visita ao Porto de Santos na última sexta-feira (4). A agenda começou na Ponte de Inspeção Naval (PIN). O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, apresentou o plano de investimento em infraestrutura, de R\$ 12,5 bilhões, e os principais projetos e demandas do complexo portuário.

“A nossa ideia é compartilhar o plano de investimento, todas as obras de infraestrutura que serão acompanhadas de perto pela Comissão. Entre elas, a implementação do túnel Santos-Guarujá, que é a maior obra do governo federal, fruto de uma boa parceria com o governo do Estado”, afirmou Pomini.

O deputado ressaltou que a visita foi importante para aproximar o porto da Câmara e construir um diálogo entre as duas partes. “Acredito que lá (Câmara), nós temos que aplicar o consenso, a boa política e boa conversa para ter avanços significativos. Estou aqui pra me aprofundar, conhecer e estar sempre à disposição pra fazer um debate bom e trazer melhorias para o Porto de Santos”, ressaltou o deputado.

Após o encontro na PIN, o deputado fez uma visita ao canal do Porto de Santos a bordo de um catamarã, onde o presidente Pomini mostrou toda a estrutura do complexo, locais que receberão novos projetos e as necessidades de cada espaço.

Além do túnel Santos-Guarujá, outros projetos apresentados foram a dragagem de aprofundamento do canal para 16 metros, que deve ser concluída em 2026; o Aeroporto de Guarujá, que está sob responsabilidade da Comissão e já tem funcionamento autorizado a partir do segundo semestre deste ano; e a nova fase do Parque Valongo, destacando a relação Porto-Cidade.

RAPIDEZ

Pomini também aproveitou a visita do deputado para discutir mudanças no marco regulatório do setor portuário. O presidente da APS ressaltou a necessidade de levar as demandas do setor à Câmara, visando uma aprovação célere e adequada da nova legislação, para impulsionar o crescimento dos portos brasileiros.

“O que se busca hoje é uma gestão pública 4.0, com mais rapidez e eficiência. A comissão, que é a casa de leis, poderá capitanear esse projeto. Qual é o marco regulatório que o porto e a infraestrutura brasileira precisam? Daí a importância desse debate e dessa relação permanente”, destacou Pomini.

SEGURANÇA JURÍDICA

Maurício Neves pontuou o trabalho da Comissão para trazer mais segurança jurídica, com o objetivo de atrair mais investimentos ao setor. “Os investimentos, que vem principalmente de fora, tem que ter segurança em aplicar seu dinheiro. Infelizmente, as trocas de governo fazem as agendas serem diferentes e muitos projetos são iniciados e não são acabados”, disse o deputado.

Fonte: *Jornal da Orla - SP*
Data: 08/04/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

TRUMP DIZ QUE AGUARDA TELEFONEMA DA CHINA PARA FECHAR ACORDO SOBRE TARIFAS

Em post publicado em sua rede social, presidente americano afirma ainda que negociações comerciais com a Coreia do Sul estão "indo bem"

Por Bloomberg — Washington



Contêineres de carga no Porto de Pyeongtaek, em Pyeongtaek, Coreia do Sul — Foto: Jean Chung/Bloomberg

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta terça-feira que está aguardando uma ligação da China para tentar chegar a um acordo que evite a guerra de tarifas entre os países.

"A China também quer muito fazer um acordo, mas não sabe como começar. Estamos esperando a ligação deles. Vai acontecer!", escreveu Trump em sua página

na plataforma Truth Social.

A afirmação do presidente americano foi feita um dia após uma nova ameaça dos EUA contra a China. Na segunda-feira, Trump disse que iria impor uma nova tarifa extra de 50% a todos os produtos importados chineses se a China não voltasse atrás na sua decisão de taxar em 34% os produtos americanos.



I just had a great call with the Acting President of South Korea. We talked about their tremendous and unsustainable Surplus, Tariffs, Shipbuilding, large scale purchase of U.S. LNG, their joint venture in an Alaska Pipeline, and payment for the big time Military Protection we provide to South Korea. They began these Military payments during my first term, Billions of Dollars, but Sleepy Joe Biden, for reasons unknown, terminated the deal. That was a shocker to all! In any event, we have the confines and probability of a great DEAL for both countries. Their top TEAM is on a plane heading to the U.S., and things are looking good. We are likewise dealing with many other countries, all of whom want to make a deal with the United States. Like with South Korea, we are bringing up other subjects that are not covered by Trade and Tariffs, and getting them negotiated also. "ONE STOP SHOPPING" is a beautiful and efficient process!!! China also wants to make a deal, badly, but they don't know how to get it started. We are waiting for their call. It will happen! GOD BLESS THE USA.

4.17k ReTruths 21.9k Likes

Apr 08, 2025, 10:08 AM

A sobretaxa, que entraria em vigor na quinta-feira, 10 de abril, é exatamente no mesmo patamar anunciado pelo presidente americano, Donald Trump, contra a China. Ao divulgar na semana passada o que chamou de "tarifas recíprocas" contra todos os países do mundo, no maior protecionismo já adotado pelos EUA em mais de um século, Trump aplicou uma taxa de 34% contra produtos chineses, que entraram em vigor no sábado, dia 5. A taxa americana vai se sobrepôr a uma tarifa já aplicada neste ano de 20% especificamente para importações chinesas. Ou seja, no total, os produtos da China vão pagar 54%.

Post de Trump sobre China — Foto: Reprodução da internet

Apesar da nova ameaça de Trump, a China não recuou. Na madrugada desta terça-feira, em entrevista coletiva, o ministro de Relações

Internacionais chinês, Wang Yi, afirmou que a China "vai revidar até o fim" caso os EUA continuem a impor tarifas sobre as importações. A declaração foi dada após Donald Trump ameaçar taxar em 50% os produtos chineses. O ministro chinês, no entanto, reforçou a visão de que ninguém ganha em uma guerra comercial.

— Guerras comerciais e guerras tarifárias não têm vencedores, e o protecionismo não tem saída — afirmou Wang Yi.

Negociações com a Coreia do Sul

Na mesma postagem na plataforma Truth Social, Trump disse que as perspectivas de um acordo comercial com a Coreia do Sul estavam "indo bem" após uma conversa por telefone, nesta terça-feira, com o presidente interino sul-coreano Han Duck-soo.

"Temos os limites e a probabilidade de um grande ACORDO para ambos os países", disse Trump na sua rede social.

"A equipe principal deles está em um avião a caminho dos EUA, e as coisas estão indo bem. Estamos também negociando com muitos outros países, todos querendo fechar acordos com os Estados Unidos."

Trump afirmou que os países negociariam questões além do comércio e das tarifas, tornando o processo "belo e eficiente".

As tarifas mais altas impostas pelo presidente dos EUA a cerca de 60 parceiros comerciais devem entrar em vigor nesta quarta-feira, dia 9.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 08/04/2025

'O MAIOR IVA DO MUNDO É O QUE PAGAMOS HOJE', DIZ SECRETÁRIO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Bernard Appy disse ainda que atualmente consumidor não tem como saber o quanto paga percentualmente em impostos

Por Ana Flávia Pilar — São Paulo



Bernard Appy. Secretário do Ministério da Fazenda.
— Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O secretário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, rebateu as críticas de que o Brasil terá um dos maiores Imposto sobre Valor Agregado (IVA) do mundo. Segundo ele, a alíquota mais elevada já é paga hoje pelos contribuintes — a diferença é que, atualmente, isso ocorre sem qualquer transparência.

Para Appy, qualquer cálculo sobre a carga tributária embutida em produtos e serviços atualmente não passa de um "chute". Ele esteve no 11º Fórum Anual de Investimentos do Bradesco BBI, realizado nesta terça-feira, em São Paulo.

— O maior IVA do mundo é o que nós temos hoje. A maior alíquota de IVA do mundo é o que nós temos hoje. Só que hoje ela está sem transparência. Agora ela vai ser com transparência. É ruim? Não, é bom. É um IVA alto e bagunçado. Vai ser só alto e sem bagunça. [...] Posso garantir uma coisa para vocês. O número que aparece na notinha de vocês a cada ano é chutado. Isso é certeza absoluta.

Segundo Appy, o mercado financeiro pode até não estar atento às discussões sobre a reforma neste momento, mas é fundamental que as empresas acompanhem o tema, para que consigam adaptar seus modelos de negócios.

Ele avalia que, em um sistema distorcido como o atual, as companhias moldam suas estratégias para pagar menos tributos, mesmo que isso não se traduza em ganhos de produtividade.

— Quando você tem um sistema todo distorcido como o sistema atual, as empresas se ajustam. Elas acabam se adequando. Agora, as empresas vão ter que se reorganizar para trabalhar com sistemas sem distorções. Óbvio que isso é positivo do ponto de vista da produtividade. [...] As empresas hoje têm um incentivo a se verticalizar, a fazer internamente aquilo que um terceiro pode fazer de forma mais eficiente, porque tem uma redução do custo tributário, porque ela não recupera crédito quando o terceiro faz aquela atividade.

Appy estima que a reforma pode trazer ganho de 10 pontos percentuais no PIB. Pelas novas regras, os estados e municípios podem ampliar ou reduzir sua alíquota de IBS (que reúne ICMS e ISS), mas o secretário negou que isso possa levar a uma nova guerra fiscal. No Brasil, o IVA será dual — uma junção entre IBS e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, que junta PIS/Cofins e IPI).

— No novo modelo, o IBS é cobrado no destino. Então, 100% da receita pertence ao estado e ao município. No modelo atual, você tributa a produção, e não o consumo. Ou seja, você cria um incentivo para dar benefício fiscal em detrimento dos outros estados e dos outros municípios. Então, a guerra fiscal só funciona porque tem a cobrança na origem. Isso vai deixar de existir com a reforma tributária.

A secretaria não espera grandes diferenciais da alíquota padrão entre estados e municípios. Embora, em teoria, o novo sistema pudesse incentivar uma disputa pelo consumo — com entes federativos reduzindo impostos para atrair contribuintes —, Appy considera essa possibilidade improvável.

Ele também diz que o novo modelo traz mais transparência. Hoje, afirma, os estados já conseguem ampliar ou reduzir impostos ao alterar a base de cálculo ou conceder benefícios fiscais.

— O novo modelo é totalmente transparente. Ao contrário do que acontece hoje, no modelo atual, o estado consegue aumentar a arrecadação sem ninguém saber quem está pagando a conta. Eu mexo na subseção tributária, mexo na margem de valor adicionável. Eu estou aumentando o preço do consumidor final, mas ninguém tem ideia de por que aconteceu isso.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 08/04/2025

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PRECISA CONSIDERAR DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO E SOCIAL

Estudo apresentado em evento do IBP aponta dimensões que devem ser discutidas na trajetória da descarbonização, como a relevância do setor de óleo e gás, demanda e financiamento

Por IBP



Clarissa Lins, sócia e fundadora da Catavento, e Roberto Ardenghy, presidente do IBP, durante evento preparatório da COP30 – FOTO: Marco Sobral/G.lab — Foto: Marco Sobral/G.lab

O caminho para uma transição energética justa, equilibrada e bem planejada passa por muito debate e pesquisa para superar obstáculos, assim como pelo esforço conjunto de vários setores da sociedade em todo o mundo. A COP 30, que acontecerá em novembro, em Belém, será a oportunidade de muitos

países fazerem conjuntamente essa discussão. Nesse contexto, o Instituto Brasileiro de Óleo e Gás (IBP) realizou no dia 02 de abril, no Rio, um evento preparatório para a conferência climática, reunindo especialistas e representantes de organizações do setor de óleo, gás e energia, do Governo Federal, da academia e da sociedade civil.

No encontro, foi apresentado o estudo “Transitioning Away From Fossil Fuels In Energy Systems, In a Just, Orderly, and Equitable Manner”, produzido pela consultoria Catavento, em parceria com o IBP e o Instituto Clima e Sociedade (iCS).

Durante o evento, foi ressaltado a contribuição positiva que o setor de óleo e gás pode dar no desenvolvimento de soluções para a questão da mudança climática.

— Temos que estar presente nas discussões. Somos um setor que tem um compromisso e uma responsabilidade gigantesca com esse caminho de redução das emissões. Temos tecnologia e inovação para ajudar — disse Roberto Ardenghy, presidente do IBP.

Apontando a importância de estudos como o realizado pela Catavento para o Brasil ir bem referendado ao debate, Ardenghy alertou para os riscos envolvidos na transição energética:

— O pior risco que podemos correr é que a transição energética seja um caminho de desequilíbrio econômico e social. Cerca de 77 milhões de pessoas mais ricas do mundo emitem 16% de carbono anualmente. Essa mesma quantidade é emitida por 5 bilhões de pessoas mais pobres. O desequilíbrio já existe e não começou ocasionado pelo setor de óleo e gás.

O desequilíbrio também precisa ser discutido do ponto de vista histórico.

— Há países que emitiram muito CO2 nos últimos 250 anos. A Revolução Industrial, que começou na Inglaterra e depois foi para os EUA, o desenvolvimento da indústria automobilística nos EUA, a China se desenvolvendo como potência industrial, tudo isso resultou em emissões acumuladas. Quem emitiu mais não tem uma responsabilidade maior? A questão do financiamento é muito importante porque temos que forçar a criação de mecanismos com compensação, para que a gente consiga fazer uma transição energética justa.



O evento com representantes das organizações do setor de óleo, gás e energia, do Governo Federal, da academia e da sociedade civil — Foto: Marco Sobral/G.lab

CINCO DIMENSÕES

O estudo, apresentado por Clarissa Lins, sócia-fundadora da Catavento, elencou onze países de diferentes regiões do mundo para mostrar, de modo consistente, a realidade de países produtores e de consumidores de óleo e gás. Dados da Alemanha, China, Estados Unidos, Canadá, Brasil, Arábia Saudita, Noruega, Índia, Emirados Árabes

Unidos, Rússia e Nigéria foram analisados em cinco dimensões que devem ser levadas em conta na trajetória de descarbonização da economia e aumento da participação de energias renováveis, na matriz energética global e da duplicação da eficiência energética.

A primeira é a relevância da produção de óleo e gás, ou seja, como ela é importante para a economia do país; a segunda é o quanto a indústria é competitiva, do ponto de vista de custos e da redução de emissões; a terceira relevância diz respeito à segurança energética; a quarta é sobre o financiamento da transição — de onde virão os recursos, o quanto o país está preparado para suprir fontes energéticas a um custo competitivo. Por fim, a resiliência da sociedade para implementar as mudanças de maneira segura, ordenada e equitativa.

Os países analisados foram divididos em três categorias, a partir de características comuns observadas durante o estudo: os “front runners”, que são aqueles que podem caminhar em um ritmo acelerado na transição energética; os “movers”, que têm condições de contribuir, mas não necessariamente seria benéfico para o mundo que eles saiam na frente; e os “adapters”, cuja saída na frente não é viável ou não favorece o resultado global.



Roberto Ardenghy, presidente do IBP: “Somos um setor que tem um compromisso e uma responsabilidade gigantesca com esse caminho de redução das emissões” — Foto: Marco Sobral/G.lab

Alemanha, China, EUA e Canadá foram enquadrados na categoria “front runners”, Brasil, Rússia, Noruega e Emirados Árabes Unidos na categoria “movers”, e Índia, Arábia Saudita e Nigéria na categoria “adapters”.

— Queria destacar alguns aspectos do estudo. O primeiro é que temos que olhar tanto para a oferta de combustíveis fósseis de óleo e gás quanto para a demanda. Não há transição possível que não contemple essas duas dimensões de forma concomitante. Se formos rápidos demais, reduziremos a oferta, e a demanda permanecer lá, o preço vai subir e podemos perder a adesão da sociedade. Por outro lado, o estudo ilustra a complexidade da transição. Ela não é binária, certa ou errada.

Ela tem diferentes ritmos, de acordo com as características de diferentes países — explicou Clarissa Lins.

Uma transição energética equilibrada e sustentável deve acontecer considerando as diferentes realidades dos países. Roberto Ardenghy lembrou que os combustíveis fósseis produzem hoje cerca de 80% da energia primária no mundo e alguns países são quase 100% dependentes dessas fontes.

PROPOSTAS CONCRETAS

Carlos Victal, gerente de Sustentabilidade do IBP, acredita que, com o estudo realizado pela Catavento, o Brasil vai chegar à COP 30 com propostas concretas para que o mundo realize a transição energética de maneira ordenada.

— Vamos levar proposições com dados, com base na ciência. Se o mundo aceitar, vai ser um “golaço” do Brasil. Não vamos levar nenhum acordo ou negociação, mas um caminhar daqui para frente. E não é uma transição dos combustíveis fósseis de forma disruptiva. Você tem critérios ambientais, sociais e econômicos que vão balizar a transição. É claro que vai haver muito debate, cada país tem o seu contexto. Vamos precisar cada vez mais de transparência de dados dos países, para que o estudo seja aprimorado – afirmou.



Carlos Victal, gerente de Sustentabilidade do IBP: “Vamos levar (para a COP30) proposições com dados, com base na ciência. Se o mundo aceitar, vai ser um “golaço” do Brasil” — Foto: Marco Sobral/G.lab

Victal aposta que o mundo tem todas as condições para fazer o movimento da transição energética de forma igualitária:

— Minha geração falhou ao não promover o desenvolvimento sustentável, mas pode ensinar as próximas gerações como fazê-lo. Não podemos aumentar a pobreza energética, então a transição está sendo trabalhada de modo que você inclua as

peças ao bem-estar, ao acesso à energia de forma abundante e acessível. A pegada de carbono vai aumentar em termos absolutos, mas com a captura de carbono, a eficiência energética e as fontes renováveis, vamos fazer com que essa pegada seja menor do que foi para a minha geração.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/04/2025

PRESIDENTE DO BC DIZ QUE BANCOS COBRAM CUSTO MAIS ELEVADO EM EMPRÉSTIMOS PARA APOSTADORES

Gabriel Galípolo afirmou que bancos já consideram a prática de apostas ao definir graus de riscos de clientes

Por Bernardo Lima — Brasília



O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em sessão solene na Câmara — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo

O presidente do Banco Central (BC) Gabriel Galípolo afirmou nesta terça-feira que os bancos levam em consideração a prática de apostas por clientes para definir o grau de risco e custo de crédito ao conceder empréstimos.

— Os bancos consideram sim esse tipo de prática por parte do cidadão para poder analisar ou classificar ele como um risco mais elevado, a gente já tem o monitoramento desse efeito — disse o presidente do BC durante audiência no Senado.

Galípolo foi ouvido nesta terça-feira na CPI das Bets do Senado. O convite foi feito pelo presidente da CPI, o senador Dr. Hiran (PP-RR) para discutir se a autoridade monetária pode propor normas específicas para transferências financeiras das casas de aposta, como as chamadas bets esportivas.

Segundo o presidente do BC, na prática, atualmente os bancos já cobram custos de créditos mais elevados para pessoas que apostam.

— Hoje a maior parte dos bancos que a gente conversa, já ao analisar que o risco é maior de inadimplência no caso de quem aposta, já tem considerado ali um risco maior e no final do dia acaba saindo um custo mais elevado para essas pessoas que pegam empréstimo — completou.

A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) é a relatora da CPI que foi instalada no dia 12 de novembro de 2024, com o intuito de investigar a influência das apostas on-line no orçamento das famílias brasileiras e a possível associação com organizações criminosas.

Dados do BC divulgados no ano passado apontam quem os brasileiros gastaram cerca de R\$ 20 bilhões por mês em apostas on-line nos primeiros oito meses de 2024. Segundo o levantamento, aproximadamente 24 milhões de pessoas físicas participaram de jogos de azar e apostas on-line, realizando pelo menos uma transferência via Pix durante o período analisado.

Impactos sobre juros

Galípolo ainda afirmou que o Banco Central realiza estudos que analisam o impacto das apostas no Brasil sobre a estabilidade financeira e política de juros do país.

— Algumas instituições financeiras começaram a relatar significância estatística do fato de a pessoa apostar no risco de crédito... É importante para o BC avaliar potenciais impactos na estabilidade financeira e na transmissão da política monetária — disse.

Segundo o presidente do BC, a autoridade monetária e participantes do mercado começaram a identificar um grande volume de dinheiro da população brasileira destinado à apostas esportivas, o

que pode levar à instabilidade na atividade econômica e possível aumento do risco de crédito, o que pode elevar os juros cobrados no país.

— Ano passado, em estudos preparatórios para uma reunião do Copom, nos chamou a atenção de que parte da renda das famílias não estava indo nem para consumo nem para poupança, alguns participantes de mercado já haviam nos alertado que fluxos financeiros para sites de apostas estavam se tornando significativos, com potencial impacto na atividade econômica — explicou.

Dados do PIX

Galípolo também afirmou que não poderá repassar informações do PIX para identificar apostadores das bets. Durante seu depoimento, o presidente do BC relembrou que as transferências e pagamentos do PIX são protegidas pelo sigilo bancário

— Estando cobertos pelo sigilo bancário. Estou legalmente impedido de apresentar dados ou elementos de informações processadas no âmbito do PIX, de partes pagadoras e receptoras — disse.

O presidente do BC também afirmou que a autoridade monetária não tem competência legal para fiscalizar ou aplicar sanções relativas à transações que envolvam apostas de quota fixa.

— Não há competência atribuída ao BC na lei. Sem regulamentação, não há competência para atuação da supervisão e sanção de nossa parte. Nossa atuação não abrange o controle ou a regulação de operações específicas relacionadas com apostas de quota fixa. As chamadas bets não prestam serviço financeiro ou de pagamento — completou.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/04/2025

ACORDO UE-MERCOSUL 'NÃO É REMÉDIO' PARA TARIFAS DE TRUMP, ALERTA FRANÇA

Na opinião da ministra francesa de Agricultura, tratado comercial "acrescentaria mais desordem" e continua sendo ruim para o setor agrícola do país

Por AFP — Paris



Ministra da Agricultura e da Soberania Alimentar da França, Annie Genevard — Foto: Ludovic Marin/AFP

O acordo comercial entre a União Europeia (UE) e o Mercosul "não é um remédio" para as tarifas de Donald Trump, porque "acrescentaria mais desordem", declarou nesta terça-feira a ministra francesa da Agricultura, Annie Genevard.

A França lidera um grupo de países europeus que se opõem à ratificação do acordo negociado em dezembro entre a Comissão Europeia, o braço executivo da União Europeia, e os países do bloco sul-americano (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), que criaria um mercado de 700 milhões de pessoas.

— O Mercosul era ruim ontem e continua sendo, na minha opinião, para os setores cruciais, agrícola e agroalimentar, do nosso país — disse Genevard à Rádio J, ao ser questionada se as tarifas de Trump enfraquecem sua posição na UE.

Na semana passada, em meio a tarifas de Trump, Josef Síkela, representante para parcerias internacionais da Comissão Europeia (braço executivo da União Europeia), defendeu o acordo UE-Mercosul. Já o presidente da França, Emmanuel Macron, continua buscando "uma minoria de bloqueio" dentro da UE contra o acordo comercial com o Mercosul.



Se o acordo for ratificado, a União Europeia, primeiro parceiro comercial do Mercosul, poderia exportar com mais facilidade automóveis, máquinas e produtos farmacêuticos, enquanto o bloco sul-americano poderia exportar para a Europa mais carne, açúcar, soja, mel, entre outros produtos.

A França enfrenta a oposição veemente de seu setor agropecuário, que organizou grandes mobilizações nos últimos anos, e exige que as exportações do bloco sul-americano cumpram as mesmas normas de produção adotadas na UE.

O acordo "favoreceria outras produções (francesas) e em especial a produção de vinho, mas um bom acordo é um acordo equilibrado", acrescentou Genevard, para quem os setores mais impactados seriam os de carne ovina e bovina, açúcar e etanol.

Embora a ministra tenha considerado que o Mercosul "não é um remédio", ela chamou de "boa política" que a UE busque acordos alternativos para minimizar as consequências do impacto do aumento de tarifas decretado por Trump.

O presidente dos Estados Unidos assinou no dia 2 deste mês um decreto para adotar uma tarifa alfandegária mínima de 10% para todas as importações que entram no país, e de 20% para os produtos procedentes da UE.

A Comissão Europeia ofereceu aos Estados Unidos um acordo para adotar uma tarifa zero no comércio de produtos industriais — uma oferta que Trump já considerou "insuficiente" — e, ao mesmo tempo, ameaça com medidas de retaliação.

— A agricultura não deve ser uma variável de ajuste da resposta — disse Genevard, diante do temor de que aumentar as tarifas sobre a soja americana, que os pecuaristas europeus precisam, acabe afetando o setor e os consumidores.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 08/04/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

ÁREA TÉCNICA DO TCU PEDE NOVA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PREVI PARA APURAR COMPRA DE AÇÕES DA VIBRA

Audidores querem investigar se aquisição de mais de R\$ 1 bi em papéis da antiga BR Distribuidora seguiu política de investimentos do fundo de pensão do BB; Previ diz que decisões seguiram análises técnicas aprovadas em diversas instâncias de governança
Por Gustavo Côrtes

BRASÍLIA – Membros da área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) propuseram que seja aberta uma nova investigação para apurar compras de ações de empresas pela Previ, fundo de pensão do Banco do Brasil, em 2024. A orientação foi apresentada em uma instrução preliminar no processo em que o órgão verifica as causas de uma perda de R\$ 17 bilhões no ano passado e avalia se a entidade seguiu ritos adequados de governança na escolha de seu presidente, o sindicalista João Luiz Fukunaga.

Nesta quarta-feira, 9, o relator do caso, Walton Alencar, vai apresentar sua posição aos demais ministros. O documento, que serve para amparar a decisão do magistrado, menciona um "substancial aumento" no número de ações da Vibra — a antiga BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras privatizada no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Procurada, a Previ afirmou que todas as decisões de investimento são realizadas em conformidade com a Política de Investimentos, com base em análises técnicas rigorosas e aprovadas em diversas instâncias de governança dentro da entidade. O fundo também nega que tenha sofrido perdas em 2024. “A Previ não precisou vender nenhum de seus ativos por um valor depreciado de mercado em 2024. Isso sim, traria perdas para os associados.” A Vibra não se manifestou até a publicação desta reportagem.



Documento da área técnica do TCU menciona 'substancial aumento' no número de ações da Vibra, a antiga BR Distribuidora, em fundo de pensão do BB
Foto: Divulgação/Vibra

O investimento em ações da Vibra, maior distribuidora de combustíveis do País, ultrapassou R\$ 1 bilhão em 2024, de acordo com os técnicos, e foi feito com recursos do Plano 1 da Previ, cuja maior parte dos participantes já está inativa. Esse cenário requer maior liquidez, para fazer frente às despesas com o pagamento de aposentadorias.

“É importante ressaltar que o Plano 1 é um plano de benefícios maduro, com quase todos participantes já inativos e recebendo benefícios. Para este tipo de plano, o foco não é buscar retornos extraordinários, mas sim manter o patrimônio, reduzir riscos e garantir a capacidade de pagamentos”, pontua a instrução.

Os aportes da Previ na Vibra ajudam o governo a manter influência sobre uma empresa que foi vendida para o capital privado e tem seu controle pulverizado. Os técnicos defendem que agora o TCU verifique se a decisão seguiu a política de investimentos do fundo e se baseou em “critérios estritamente técnicos”.

A Previ entrou na mira do Tribunal ainda no primeiro ano do mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, quando Fukunaga, que é um sindicalista ligado ao PT, assumiu o comando do fundo. Os questionamentos sobre suas condições técnicas de gerir a entidade, que controla patrimônio de R\$ 270 bilhões.

Funcionário de carreira do Banco do Brasil, ele é formado em História e fez trajetória como presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo e como auditor sindical da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf).

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 08/04/2025

RISCO DE CRÉDITO É SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR PARA APOSTADORES EM BETS, DIZ GALÍPOLO

Segundo presidente do BC, chamou a atenção do Copom que parte da renda das famílias não estava indo nem para consumo nem para poupança, mas para sites de aposta

Por Cícero Cotrim (Broadcast) e Célia Froufe (Broadcast)

BRASÍLIA - O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou nesta terça-feira, 8, que pessoas que fazem apostas em jogos virtuais apresentam risco de crédito significativamente maior. Ele fez a declaração durante Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado sobre as apostas virtuais, mais conhecidas por bets.

“O levantamento posterior realizado pelo Banco Central concluiu que as pessoas que realizam a aposta apresentam um risco de crédito significativamente maior do que as pessoas que não realizam a aposta, o que permanece controlado por diversos fatores, como faixa de renda e risco de operação em crédito subjacente.”

No início da apresentação, Galípolo disse que cabe ao BC avaliar procedimentos e controles das instituições financeiras e das instituições de pagamento com relação aos procedimentos de “conheça seu cliente” e “conheça seu parceiro de negócio”, entre outros.

“Já está no escopo do trabalho de supervisão, dentro do chamado Plano de Ação de Supervisão (PAS)”, disse, acrescentando que esses procedimentos devem considerar diversos tipos de indícios de transação suspeita e não apenas aquelas envolvendo bets não autorizadas. “Este é apenas um item, entre outros vários, que analisamos em nosso trabalho de supervisão, cujo foco é nas instituições autorizadas e não nas transações de seus clientes”, explicou.

Segundo o presidente, quando são encontrados indícios de irregularidades, cuja competência seja de outro órgão, como o Ministério da Fazenda, no caso das transações com bets legais, essas irregularidades devem ser comunicadas a outro órgão de “forma legítima e protegida”. “A missão do Banco Central é estabilidade monetária e estabilidade financeira. No âmbito dessa competência, o Banco Central acompanha dados de pagamento, buscando ter uma sensibilidade mais tempestiva de indicadores macroeconômicos, como a atividade econômica”, ressaltou.



Segundo Galípolo, estimativas sobre o tamanho do mercado de apostas online são muito variadas Foto: Wilton Junior/Estadão

Galípolo relatou que, em estudos preparatórios para uma reunião do Copom, chamou a atenção do colegiado que parte da renda das famílias não estava indo nem para consumo nem para poupança. “Alguns participantes do mercado já haviam nos alertado que fluxos financeiros para sites de aposta estavam se tornando significativos, com potencial impacto na atividade econômica”, disse.

O presidente disse que algumas instituições produziram relatórios específicos sobre o tema, mas que as estimativas sobre o tamanho do mercado são muito variadas. “É importante para o BC avaliar potenciais impactos na estabilidade financeira e na transmissão da política monetária. O papel do Banco Central nesse contexto foi de colaborar nesse debate com base no seu interesse de avaliar o impacto desse mercado na atividade econômica”, considerou.

Galípolo lembrou que, quando o estudo do BC foi realizado, em agosto de 2024, a regulação do setor não estava completamente aplicada, com as empresas muitas vezes ainda não constituídas no país, mas que recebiam recursos por meio de intermediários não sujeitos à regulação. “Dessa forma, não era trivial o cálculo do movimento financeiro para o setor. Identificamos, então, o padrão das transações desses tipos de pagamentos e, a partir daí, foram consideradas essas transações com esses padrões em facilitadores de pagamentos”, indicou.

O presidente disse ainda que o Banco Central tem colaborado com a Secretaria de Prêmios de Apostas do Ministério da Fazenda na regulamentação do setor, esclarecendo aspectos do funcionamento do sistema financeiro e dos arranjos de pagamentos que podem auxiliar no monitoramento dos mercados de belas. “Além disso, estamos colaborando com órgãos de controle em suas auditorias relacionadas ao termo.”

Ele ressaltou aos senadores o dever legal do Banco Central de manter o sigilo bancário e a proteção de dados pessoais. “O Banco Central guardará o zelo pelos dados obtidos pela supervisão ou gerado na operação de suas infraestruturas.”

Galípolo enfatizou que é dever do BC preservar o Pix como infraestrutura digital pública e a privacidade das informações financeiras processadas em seu âmbito para garantir a impossibilidade de identificação do usuário observada as exceções legais. “O Pix é uma infraestrutura digital pública essencial para o funcionamento da economia nacional. Implementado em inclusão financeira, o desenvolvimento de novos modelos de negócios e a concorrência do sistema financeiro nacional. A

manutenção da confiança da população do Pix, principalmente na proteção dos seus dados, é essencial para um bom funcionamento da economia”, ressaltou.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 08/04/2025

LULA DIZ QUE TRUMP DEU ‘CAVALO DE PAU’ E QUE GUERRA COMERCIAL DOS EUA ‘NÃO VAI DAR CERTO’

Presidente afirmou que ‘ninguém pega um transatlântico daquele e faz as coisas que estão acontecendo lá’, em referência aos EUA; segundo ele, Brasil vive ‘milagre’ apesar dos juro e de Trump

Por Redação

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta terça-feira, 8, que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu um “cavalo de pau” no mundo ao aplicar tarifas sobre os parceiros econômicos e que a guerra comercial americana “não vai dar certo”.

“Quantos anos vocês passaram ouvindo que era preciso defender o livro comércio? Quantos anos vocês passaram ouvindo que era preciso ter globalização, que era preciso combater o protecionismo? Desde os anos 80, quando (Margaret) Thatcher na Inglaterra e (Ronald) Reagan nos Estados Unidos assumiram o governo. E, de repente, o mundo tem um cavalo de pau em que um cidadão sozinho acha que é capaz de ditar regras para tudo o que vai acontecer no mundo”, afirmou Lula.

O presidente disse estar vendo o comportamento de Trump e que a política dos EUA “não vai dar certo”. “Ninguém pega um transatlântico daquele e faz as coisas que estão acontecendo lá”, criticou. Em seguida, afirmou que “nós sozinhos (brasileiros) temos que definir as nossas regras”.



O presidente Lula, durante evento Foto: Ricardo Stuckert/PR

“Ninguém brinca que o mundo não existe, com quase 200 países. Ninguém esquece que todos os países querem ter soberania e querem estabelecer um processo de harmonia”, complementou o presidente.

Lula discursou na abertura do Encontro Internacional da Indústria de Construção (Enic), em São Paulo, ao lado de ministros do governo e do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso.

Milagre

O presidente disse ainda que, “apesar da taxa de juro e apesar do Trump, neste país está acontecendo um milagre”. Lula disse que o “milagre” não se deve à macroeconomia, e, sim, à microeconomia. “Eu tenho a consciência de que o dinheiro tem que circular na mão de todos”, afirmou.

“Está cheio de especialista neste país, não tem um especialista para dar palpite bom”, afirmou o presidente. Segundo ele, o Brasil está “cheio de donos da verdade”.

O presidente defendeu o projeto de lei enviado ao Congresso para isentar do Imposto de Renda (IR) pessoas que ganham até R\$ 5 mil mensais. Ele afirmou que “acha que vai ser aprovado” porque o objetivo é fazer justiça social.

“É nada, R\$ 5 mil é nada”, disse. “Quem tem que pagar a compensação são as 141 mil pessoas que ganham mais de R\$ 1 milhão por ano. E é pagar uma ‘merreca’, não chega a 10%, e as pessoas não querem pagar”, afirmou. Lula continuou: “Nós queremos entregar este país para que nossos filhos e

netos vivam num país de classe média”./Geovani Bucci, Lavínia Kaucz, Eduardo Laguna e Circe Bonatelli

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 08/04/2025

ANEEL PROJETA REAJUSTES DE ENERGIA EM 3,5%, ABAIXO DA INFLAÇÃO

Agência indica que revisões devem ser inferiores às expectativas de 5,1% do IGP-M e dos 5,6% para o IPCA

Por Redação

As revisões e reajustes das tarifas de energia elétrica dos contratos de concessão devem ficar em torno de 3,5%, segundo projeção divulgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Esses reajustes e revisões são concedidos após justificativas apresentadas pelas distribuidoras e estão previstas nos contratos.

Na análise da agência, que consta em boletim denominado InfoTarifa, o índice ficará abaixo das projeções do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) e do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que devem ter altas de, respectivamente, 5,1% e 5,6% – projetados para o período de janeiro a dezembro deste ano.

Em alguns casos, os índices podem até ser menores do que a projeção. É o caso, por exemplo, de dois processos tarifários já liberados neste ano pela Aneel: 0,27% da Enel RJ, e -3,7% da Roraima Energia, segundo dados do boletim.



***Aneel indica que as revisões dos contratos de concessão de energia elétrica devem ficar em 3,5%.
Foto: Tiago Queiroz/Estadão***

Justificativas

Segundo o InfoTarifa, entre os motivos que explicam a projeção da agência estão o fim dos encargos Contas de Desenvolvimento Energético (CDE) Covid e CDE Escassez, a queda do custo do transporte, compra de energia e aspectos financeiros.

As CDEs foram encargos criados em 2020, para ajudar distribuidoras na pandemia, e em 2021, devido à crise hídrica. Para as distribuidoras, era um mecanismo que auxiliava a mitigar os efeitos da perda da receita ou inadimplência, por meio de operações de crédito. Na conta dos consumidores, era uma espécie de taxa temporária adicionada à conta de luz, que não está mais vigente.

Em setembro de 2024, o governo usou recursos devidos pela Eletrobras para pagar as dívidas da CDE Covid e da CDE Escassez Hídrica. Com isso, desde outubro de 2024, essas taxas não são mais incluídas na conta de luz. Em compensação, até 2027 não será concedido o desconto que viria da Eletrobras.

Outra justificativa, segundo o documento, foi o reequilíbrio dos custos de transporte de energia elétrica, ou seja, o valor pago para que a energia gerada chegue até as distribuidoras e, conseqüentemente, aos consumidores. Em 2024, o governo revisou quanto as empresas que levam a energia pelas linhas de transmissão podem receber. Essa revisão estava prevista para 2023, mas atrasou. Segundo o InfoTarifa, foi analisado o pagamento de 83 contratos e de mais de 26 mil obras novas e melhorias.

Com essa revisão, o total de dinheiro que essas empresas podem receber diminuiu de R\$ 20,14 bilhões para R\$ 18,98 bilhões, queda de R\$ 1,16 bilhão. Mesmo com novas linhas de transmissão

entrando em funcionamento e o aumento dos preços em outros contratos, o total que o setor de transmissão vai receber aumentou 1,72%, índice menor do que o da inflação (3,9%).

Outros impactos que ajudam a explicar a composição projetada de 3,5% estão relacionados a diminuição de cotas de energia da Eletrobras, aumento de contratos de compra de energia com preços estáveis (Itaipu) e devolução de valores de PIS/Cofins cobrados indevidamente.

A devolução das quantias pagas indevidamente de PIS/Cofins ocorreu após o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir, em 2017, que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) não deveria ter sido usado para calcular outros dois impostos: PIS e Cofins. Após essa decisão, as empresas de energia recorreram à justiça para terem de volta o dinheiro que pagaram a mais. Desde 2021, a Aneel está usando esse dinheiro que as empresas estão ganhando nas ações da justiça para redução dos índices tarifários.

Isso, no entanto, poderá mudar, visto que o STF discute se há a prescrição dos ressarcimentos. Se isso ocorrer, os resultados dos reajustes tarifários poderão ser diferentes dos 3,5% de projeção divulgados pela Aneel.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 08/04/2025

PRODUÇÃO DE VEÍCULOS RECUA 2,9%, MAS VENDAS REGISTRAM ALTA DE 4,2% EM MARÇO, DIZ ANFAVEA

Projeção de entidade que representa as fábricas de automóveis é de crescimento de 7,8% em 2025, o que, se confirmado, significará 2,75 milhões de unidades montadas no País

Por Daniel Tozzi Mendes (Broadcast)

As montadoras produziram 190 mil veículos no mês passado, o que representa uma queda de 2,9% na comparação com março de 2024. Frente a fevereiro, a queda foi de 12,6%, conforme balanço divulgado nesta terça-feira, 8, pela Anfavea, a entidade que representa as fábricas de automóveis.

Apesar do recuo no mês, a produção de veículos cresceu 8,3% no primeiro trimestre em relação a igual período do ano passado. Foram 582,9 mil unidades produzidas no período, somando carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. A projeção da Anfavea é de crescimento de 7,8% em 2025, o que, se confirmado, significará 2,75 milhões de unidades montadas no País.



As vendas, de 195,5 mil veículos no mês passado, subiram 4,2% na comparação com março de 2024. Também houve aumento, de 5,7%, na comparação com fevereiro, apesar do feriado de carnaval no começo do mês passado. O volume vendido nos três primeiros meses do ano foi de 551,7 mil veículos, 7,2% acima do total licenciado no primeiro trimestre de 2024.

Balanço da Anfavea mostra que 800 empregos foram criados nas montadoras em março Foto: Pedro Dantas/VW

Já as exportações tiveram crescimento de 19% no comparativo interanual de março. Na margem — ou seja, de fevereiro para março —, os embarques das montadoras mostraram queda de 19%. Os 38,9 mil veículos do mês passado levaram para 115,6 mil unidades o total exportado no primeiro trimestre, uma alta de 40,6%.

O balanço da Anfavea mostra ainda que 800 empregos foram criados nas montadoras em março. O setor agora emprega 109,5 mil trabalhadores.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 08/04/2025

DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO SOBE PARA 76,2% DO PIB EM FEVEREIRO, APONTA BC

Em reais, dívida passou de R\$ 8,940 trilhões para R\$ 9,045 trilhões e alcançou 88,7% do PIB pelo conceito do FMI, que passou a ser incorporado pelo Banco Central em suas divulgações
Por Cícero Cotrim (Broadcast) e Fernanda Trisotto (Broadcast)

BRASÍLIA – A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) como proporção do Produto Interno Bruto (PIB) aumentou de 75,7% em janeiro para 76,2% em fevereiro, informou o Banco Central. Em reais, a DBGG passou de R\$ 8,940 trilhões para R\$ 9,045 trilhões.

Pelo conceito do Fundo Monetário Internacional (FMI), a DBGG cresceu de 87,1% para 88,7% do PIB no período. O BC informou, no mais recente Relatório de Política Monetária (RPM), que iria incorporar a metodologia do FMI às suas divulgações.

O pico da série da dívida bruta no critério do BC foi alcançado em dezembro de 2020 (87,6%), devido às medidas fiscais adotadas no início da pandemia de covid-19. No melhor momento, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.



Dívida bruta que abrange o governo federal, os governos estaduais e municipais, excluindo o BC e as estatais, é uma das referências para avaliação da capacidade de solvência do País Foto: Dida Sampaio/Estadão

A DBGG – que abrange o governo federal, os governos estaduais e municipais, excluindo o BC e as empresas estatais – é uma das referências para avaliação, por parte das agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País. Na prática, quanto maior a dívida, maior o risco de calote por parte do Brasil.

A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) – que considera as reservas internacionais do Brasil – subiu de 61,1% do PIB em janeiro para 61,4% em fevereiro. Em reais, atingiu R\$ 7,297 trilhões.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 08/04/2025

ECONÔMICO
Valor
Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

DÉFICIT DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA NA AL É DE US\$ 250 BILHÕES POR ANO, DIZ BID

O dado se refere à deficiência de infraestrutura econômica, como portos, rodovias e linhas de transmissão, mas também à infraestrutura social: escolas, hospitais, parque e espaços públicos

Por Lu Aiko Otta, Valor — Lima

O déficit de investimentos em infraestrutura na América Latina e Caribe é superior a US\$ 250 bilhões ao ano, aponta o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O dado se refere à deficiência de infraestrutura econômica, como portos, rodovias e linhas de transmissão, mas também à infraestrutura social: escolas, hospitais, parque e espaços públicos.

“O setor público não tem capacidade de abordar o problema sozinho”, disse o vice-presidente executivo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Jordan Schwartz, durante abertura do evento PPP Americas, na capital peruana. Nesta edição, as parcerias entre empresas e governos serão o tema central.



A repórter viajou a convite do BID — Foto: Pixabay

Nos últimos 30 anos, a América Latina e Caribe receberam US\$ 770 milhões em investimentos privados em infraestrutura, quase 25% a mais do que os países da Ásia e Caribe, informou o BID.

“Investir em infraestrutura sustentável gera um impacto positivo direto no crescimento econômico: cada dólar investido em infraestrutura de qualidade pode gerar até quatro dólares em retornos econômicos”, diz nota distribuída pelo organismo. Na mão contrária, “não

investir em infraestrutura freia o desenvolvimento e, se estima, teria um impacto negativo do PIB em até 15%.”

O BID estima que a região precisa de investimentos de 0,5% do PIB ao ano para suprir as deficiências em água e saneamento. “Um investimento dessa magnitude seria inviável com recursos públicos”, diz a nota. “Daí a importância de mobilizar o capital privado para avançar os investimentos necessários nesse setor.”

O Peru tem um portfólio de US\$ 70 bilhões em associações entre empresas e governo, informou o ministro da Economia e Finanças do país, José Antonio Salardi Rodríguez. “Estamos convencidos que é a melhor maneira.” O país já conta com hospitais operando nesse sistema, informou, e demonstram ser possível o Estado oferecer melhores serviços na área.

O país também conta com experiências na área de saneamento, citou o representante do BID no Peru, Tomás Lopes-Teixeira. O organismo internacional tem oferecido, além dos financiamentos, assistência técnica de alto nível para temas como resolução de conflitos (entre os sócios público e privado) e fortalecimento de projetos.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/04/2025

PORTO BRASILEIRO SE FORTALECE COM AFASTAMENTO ENTRE CHINA E EUA

“Quando as ameaças começaram, a demanda começou a aumentar”, diz João Braz, diretor de terminais e logística

Por Bloomberg



“Estamos em uma posição muito boa aqui”, diz João Braz, diretor de terminais e logística — Foto: Divulgação

A guerra comercial do presidente americano, Donald Trump, pode ter derrubado os preços globais das commodities. No entanto, isso é uma boa notícia para um dos maiores portos do Brasil, que registra um aumento nos volumes de exportação.

O Porto do Açu, no Estado do Rio de Janeiro, o número 1 do país para exportação de petróleo, já investia em capacidade extra para ajudar a



resolver os gargalos comerciais na agricultura e no setor mineral. Distorções no comércio global provocadas por tarifas agora estão proporcionando um impulso adicional, segundo o porto.

“Quando as ameaças começaram, a demanda começou a aumentar”, disse João Braz, diretor de terminais e logística do porto, em entrevista. “Estamos em uma posição muito boa aqui.”

Os ganhos destacam a rapidez com que outras nações podem aproveitar as oportunidades, enquanto os Estados Unidos e a China se envolvem em um confronto comercial. Na semana passada, a China disse que planejava responder à tarifa de 34% de Trump sobre seus produtos com uma taxa equivalente. Tal medida poderia oferecer aos exportadores brasileiros uma vantagem única para ganhar participação de mercado.

O Brasil é o maior parceiro comercial da China e compete com os EUA pela supremacia nos mercados globais de exportação agrícola. O país sul-americano também é o maior produtor de petróleo da região e um dos maiores exportadores mundiais de minério de ferro, usado na fabricação do aço.

Demanda por ferro-gusa e soja

Em fevereiro, o governo Trump disse que planejava impor uma tarifa de 25% sobre as importações de aço e alumínio para os EUA. Naquele momento, o Porto do Açu viu um aumento na demanda por ferro-gusa, uma matéria-prima usada por siderúrgicas americanas, de acordo com Braz. As exportações de ferro-gusa do Porto do Açu no primeiro trimestre foram 50% maiores do que em todo o ano de 2024, afirmou Braz.

O Brasil está particularmente bem posicionado para ganhar espaço no mercado de soja dos EUA. O Brasil é o maior produtor do grão, e a consultoria independente Agroconsult espera que a produção doméstica alcance um recorde de 171,3 milhões de toneladas este ano, com clima favorável e expansão das áreas plantadas.

Frango e carne bovina

Novos dados sugerem que os embarques em outras categorias estão se beneficiando com eventos globais. As exportações brasileiras de carne de frango fresca e processada atingiram 476.000 toneladas em março, disse o grupo industrial ABPA na segunda-feira (7), um aumento de 19% em relação ao ano anterior. Os embarques de aves para a China aumentaram na mesma proporção, enquanto as exportações de carne bovina aumentaram 20%.

No entanto, os agricultores brasileiros estão cultivando, de forma constante, mais soja do que as ferrovias e portos do país podem suportar. “Há um grande engarrafamento em ambas as pontas”, disse o CEO do Porto do Açu, Eugenio Figueiredo, em entrevista.

O Porto do Açu lida com exportações agrícolas em um terminal multiuso conhecido como T-Mult e planeja dobrar a capacidade anual para 5 milhões de toneladas nos próximos anos. O porto está dragando o canal em frente ao T-Mult para que dois navios Panamax possam ser carregados simultaneamente.

Por enquanto, pelo menos, o porto diz que os clientes estão estocando soja em suas instalações, com a maior parte do estoque finalmente destinada à China.

Militantes Houthis e café

Uma escassez de contêineres também está direcionando negócios para o Porto do Açu. O ataque a navios comerciais por militantes Houthis, apoiados pelo Irã no Mar Vermelho, desacelerou o fluxo de contêineres usados por exportadores de café, por exemplo. O Brasil é o maior exportador de café e alguns vendedores estão atualmente embalando os grãos em sacos superdimensionados no Porto do Açu para evitar longas esperas em outros portos.

O porto começou a enviar grandes sacos de café em 2024 e espera um aumento nos volumes este ano. Também planeja iniciar embarques de açúcar. “Os clientes precisam de uma alternativa. O sistema está congestionado”, acrescentou Braz.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/04/2025

FUNDOS DE NORTE E NORDESTE "DRIBLAM" REGRA FISCAL E ACELERAM OBRAS DO PAC

Dinheiro ajudará a impulsionar obras sem enfrentar as limitações de realização de despesa impostas pelo arcabouço fiscal

Por Lu Aiko Otta — De Brasília



Eduardo Tavares: dinheiro para comprar ações de concessionários do PAC — Foto: Denio Simoes/MD

Com recursos orçamentários cada vez mais escassos para investir, o governo federal decidiu intensificar o uso dos fundos de desenvolvimento do Norte e do Nordeste para apoiar obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

No final de março, um leilão de cotas do antigo Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), que está em processo de extinção, resultou em R\$ 816 milhões que serão aportados em uma das obras mais emblemáticas e polêmicas do programa: a ferrovia Transnordestina.

No mesmo certame, foram arrecadados R\$ 350 milhões com cotas do Fundo de Investimentos da Amazônia (Finam), também em extinção, que serão destinados ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA). O uso desses recursos ainda não está decidido, mas pode ser, por exemplo, a linha de transmissão Manaus-Boa Vista.

“São recursos relevantes que vão ser destinados para a compra de ações preferenciais de concessionários que estejam dentro do PAC”, disse ao Valor o secretário Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros do Ministério do Desenvolvimento e Integração Regional (MDIR), Eduardo Tavares.

O dinheiro ajudará a impulsionar obras do PAC sem enfrentar as limitações de realização de despesa impostas pelo arcabouço fiscal.

Embora transite pelo Orçamento, a despesa é financeira, e não primária, explicou. Por isso, não afeta as metas de resultado das contas públicas, estabelecida em déficit zero para este ano.

Essas operações foram realizadas com base numa lei sancionada em janeiro passado, que autoriza a recompra de cotas do Finor e Finam e delimita o uso dos recursos. No caso do Finor, o destino dos recursos são concessionárias de ferrovia. Para cotas do Finam, obras do PAC na Amazônia. Uma versão anterior da lei, de 2021, também autorizava a recompra de cotas, mas destinava os recursos para o Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), que financia o Minha Casa Minha Vida.

No leilão, o MDIR autorizou a utilização das disponibilidades financeiras do Finor e do Finam e recomprou cotas que estavam em mãos de terceiros pelo valor definido na lei.

“A diferença entre o valor de mercado [das cotas] e o valor patrimonial foi destinada aos novos fundos, o FDNE e o FDA, para que a gente pudesse apoiar concessões e PPPs [Parcerias Público-Privadas] em obras estratégicas que estavam dentro do novo PAC”, disse Tavares. “Criamos uma engenharia para envolver, de certa forma, esses grandes cotistas nessa agenda estratégica do novo PAC.”



Um dos vendedores disse ao Valor que foi bom negócio, pois do contrário o dinheiro poderia ficar parado até o fim do processo de extinção do fundo.

Além da venda das cotas dos fundos em extinção, o FDNE e o FDA recebem reforços de organismos internacionais. Neste ano, informou o secretário, deve ser aprovado aporte de US\$ 500 milhões do Banco do Brics para aplicar em projetos de energias renováveis, logística e armazenagem. Também estão no radar um financiamento de US\$ 500 milhões do Banco Mundial para irrigação e saneamento e € 300 milhões da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para bioeconomia. Há conversas com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) sobre uma agenda de hidrovias para a Amazônia.

Além do FDNE e do FDA, o ministério administra os fundos constitucionais do Norte (FNO) e do Nordeste (FNE), que somarão perto de R\$ 70 bilhões este ano. Os dois primeiros fundos focam em projetos de maior porte, enquanto os outros dois podem apoiar até linhas de microcrédito.

A conclusão da ferrovia é promessa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Eu quero dizer a vocês: eu vou terminar a Transnordestina antes de terminar o meu mandato em 2026”, afirmou ele no último dia 16, no Ceará.

Os R\$ 816 milhões “ajudam bastante” nesse objetivo, disse o secretário. Porém, para construir os 1.200 km que faltam para chegar ao porto de Pecém (CE), são necessários R\$ 7,8 bilhões. A concessionária já obteve empréstimo de R\$ 3,6 bilhões do FDNE e aportou recursos próprios, disse o secretário. “Mas precisaremos acessar outros recursos para chegar ao total.”

A ferrovia Transnordestina é um projeto que se arrasta há mais de duas décadas e foi alvo de questionamento no Tribunal de Contas da União (TCU), comentou um técnico especialista. Já consumiu R\$ 8 bilhões e não foi concluída. Há dúvidas se a demanda por transporte de carga na região será suficiente para torná-la lucrativa, quando estiver em operação.

“O Brasil tem um duplo desafio, estabilizar a dívida pública gerando superávits primários compatíveis e, ao mesmo tempo, mudar a estrutura de gastos, desengessando o Orçamento e ampliando o investimento”, disse o diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Marcus Pestana. “Daí o caráter positivo em direcionar recursos do antigo Finor para a FDNE e para soluções em ferrovias.”

A operação não impacta o resultado fiscal, pontuou. É uma obra estruturante que aumentará a produtividade da região. “É diferente de injetar dinheiro no consumo, que, em situação de pleno emprego, gera inflação e sobrecarrega a política monetária”.

Outro especialista em contas públicas pontuou que o governo teria a opção de fazer aporte de recursos primários na obra, mas não o fez. Preferiu a opção do aporte para contornar limitações impostas pelo arcabouço fiscal.

Há pelo menos mais um exemplo recente de uso de fundos para reforçar programas do governo. Também em março, foi destravado o uso de R\$ 21 bilhões do superávit financeiro do Fundo Social, no qual são depositados os recursos decorrentes da exploração de petróleo no pré-sal. Desses, R\$ 15 bilhões serão destinados ao Minha Casa, Minha Vida.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/04/2025

SANTOS BRASIL TEM AUMENTO NO MOVIMENTO DE 14,5% EM MARÇO, PARA 139 MIL CONTÊINERES

De veículos, quase 23 mil unidades foram movimentadas — avanço de 23,4% frente ao mesmo período do ano passado —, sendo 19 mil unidades exportadas e 4 mil importadas

Por Beatriz Kawai, Valor — São Paulo



Porto de Santos — Foto: Anna Carolina Negri/Valor

A empresa portuária Santos Brasil movimentou 139 mil contêineres em março, equivalente a um aumento de 14,5% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Segundo os dados operacionais, 101,3 mil contêineres estavam cheios, volume 10,9% superior ao atingido no mesmo intervalo de 2024, e 37,6 mil eram unidades vazias, valor 25,8% maior, na mesma comparação. Além disso, 16,4 mil contêineres foram armazenados em terminais portuários.

Na Tecon Santos (SP), 123,2 mil unidades foram movimentadas, enquanto na Tecon Imbituba foram registrados 7,5 mil contêineres. Na Tecon Vila do Conde, por sua vez, o movimento chegou a 8,1 mil unidades.

De veículos, quase 23 mil unidades foram movimentadas — correspondente a um avanço de 23,4% frente ao mesmo período do ano passado —, sendo 19 mil unidades exportadas e 4 mil importadas.

Já nos terminais líquidos, o movimento caiu 16,1% na base anual, para 71,2 mil metros cúbicos.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/04/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

MAIORES VELAS DE SUÇÃO DO MUNDO SÃO INSTALADAS COM SUCESSO NO MV ATLANTIC ORCHARD NA ESPANHA

Da Redação Indústria naval 08/04/2025 - 18:01



A bound4blue concluiu a instalação de quatro velas de sucção eSAIL de 26 metros de altura no navio MV Atlantic Orchard durante parada programada no Estaleiro Astander, em Santander, Espanha. As unidades, as maiores já construídas e instaladas, foram montadas em menos de um dia cada, integrando-se à inspeção de 10 anos da embarcação. Operado pela Louis Dreyfus Company (LDC) e pertencente à sueca Wisby Tankers AB, o navio agora passa a se beneficiar de cerca de 10% de economia em consumo de combustível e emissões, com vantagens regulatórias como o Wind Reward Factor e a conformidade com o

FuelEU Maritime.

As velas foram posicionadas nos locais antes ocupados por guindastes de convés, com toda a preparação elétrica e estrutural realizada de forma coordenada. Esta foi a terceira instalação da bound4blue em 2025 e reforça a versatilidade e simplicidade do sistema eSAIL®, que já equipa diversos tipos de embarcação. Avaliada pela equipe de descarbonização da LDC e validada pelo Lloyd's Register, a solução foi escolhida por sua autonomia e retorno típico inferior a cinco anos. A bound4blue vem expandindo o uso de sua tecnologia para segmentos como petroleiros, graneleiros, Ro-Ros, cruzeiros e balsas, com novos pedidos de companhias como Maersk Tankers, Marflet Marine e Eastern Pacific Shipping.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 08/04/2025

ANP DESTACA R\$ 4,2 BILHÕES EM INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Da Redação Offshore 08/04/2025 - 18:25



A ANP divulgou hoje (8/4) o Relatório Anual de Tecnologia e Meio Ambiente 2024, com foco nos avanços em inovação, sustentabilidade e transição energética no setor de petróleo e gás. Em 2024, os investimentos obrigatórios em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) somaram R\$ 4,2 bilhões. Foram submetidos 758 planos de trabalho e 1.112 unidades de pesquisa foram credenciadas em 207 instituições no Brasil. Os projetos voltados à eficiência energética, proteção ambiental e transição energética aumentaram de 15 em 2020 para 97 em 2024, com investimentos que passaram de R\$ 264,9

milhões para R\$ 1,88 bilhão.

O PRH-ANP destinou R\$ 42,6 milhões a bolsas e taxas de bancada, atendendo 1.171 bolsistas em 25 instituições de ensino, com nova estrutura organizada em três eixos: acadêmico, empreendedor e profissionalizante. Lançado neste ano, o Programa NAVE contou com a participação de oito empresas do setor e R\$ 28 milhões aplicados em desafios tecnológicos por meio de startups. O relatório também apresenta uma análise da contribuição dos projetos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com destaque para energia limpa, inovação e ação climática.

A ANP modernizou o Painel Dinâmico de Emissões de Gases de Efeito Estufa, iniciou estudos para redução de emissões de metano e publicou um relatório sobre a implementação do marco regulatório de CCS/CCUS, com previsão de adoção de projetos-piloto. Auditorias e novas ferramentas de análise também foram implementadas para aprimorar a fiscalização. O relatório evidencia o papel da Cláusula de PD&I na organização e aplicação de recursos voltados ao desenvolvimento tecnológico e ambiental do setor energético brasileiro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 08/04/2025

TRANSPETRO OBTÉM OUTORGA PARA NAVEGAÇÃO EM TRECHOS INTERESTADUAIS NA AMAZÔNIA

Por Danilo Oliveira Navegação 07/04/2025 - 23:13



Autorização, por tempo indeterminado, atende pleito da empresa para transporte de granel líquidos, biocombustíveis, petróleo e seus derivados, na região

A superintendência de outorgas da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (SOG/Antaq) autorizou a Transpetro a operar como empresa brasileira de navegação (EBN) na prestação de serviços de transporte de granel líquido, biocombustíveis, petróleo e seus derivados, na navegação interior de percurso longitudinal, na região Amazônica, nos trechos interestaduais de competência da União. A outorga

concedida tem prazo indeterminado.

A subsidiária da Petrobras informou à agência reguladora que pretende atuar entre os municípios de Coari (Terminal Aquaviário de Coari), no Amazonas, e de Belém (Terminal Aquaviário de Belém), no Pará. Essas rotas são de percurso interestadual, de competência regulatória da Antaq.

Para essas operações, a Transpetro apresentou nos autos a documentação e informações sobre as embarcações Barbosa Lima Sobrinho, Darcy Ribeiro, Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, adequadas à navegação pretendida pela empresa. De acordo com a gerência de outorgas de autorização (GOA/SOG) da Antaq, os quatro navios são gaseiros com autorização para operar na cabotagem e/ou no longo curso.

A setorial da Antaq concluiu que a Transpetro cumpriu com os requisitos técnicos, econômico-financeiros e jurídico-fiscais estabelecidos pelo normativo da agência. A outorga tem validade a partir desta segunda-feira (7), data de publicação do termo de autorização no Diário Oficial da União.

O superintendente de outorgas da Antaq, Renildo Barros, ressaltou que a Transpetro deverá observar as características próprias da operação, das normas e regulamentos pertinentes, inclusive no que toca às exigências dos órgãos públicos legalmente intervenientes, sempre de forma a satisfazer os requisitos de eficiência, segurança, atualidade, atendimento ao interesse público, generalidade, pontualidade, conforto, cortesia na prestação dos serviços, modicidade nos preços e preservação do meio ambiente.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 07/04/2025

FROTA DE APOIO MARÍTIMO EM AJB PERMANECE ESTÁVEL EM 2025

Por Danilo Oliveira Offshore 07/04/2025 - 21:52



Embarcações de apoio offshore sob bandeira nacional correspondem a 83% da frota total. PSVs e OSRVs somaram 216 barcos, segundo dados do relatório mais recente Syndarma/Abeam

A frota de apoio marítimo em águas jurisdicionais brasileiras fechou fevereiro com um total de 459 embarcações, mesmo efetivo de janeiro e 6 embarcações a mais que em dezembro do ano passado. Em relação a fevereiro de 2024, são 24 embarcações a mais, de acordo com o relatório mais recente da Associação Brasileira das Empresas de

Apoio Marítimo (Abeam) e do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma). Do total do último levantamento, 382 correspondiam a unidades de bandeira brasileira e 77 de bandeira estrangeira.

Em relação a dezembro de 2015, quando a demanda começou a ser impactada pela retração no setor de petróleo e gás, foram desmobilizadas 205 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 117 de bandeira brasileira. Cerca de 88 embarcações, originalmente de bandeira estrangeira, tiveram suas bandeiras trocadas para o pavilhão nacional nesse período.

Assim como em janeiro, as embarcações com bandeira nacional representam 83% da frota de apoio offshore — ante 84% em dezembro e novembro — enquanto 17% correspondem a embarcações de apoio com bandeiras estrangeiras. Em dezembro e em novembro de 2024, o levantamento Syndarma/Abeam havia identificado 453 embarcações, das quais 382 de bandeira brasileira e 71 de bandeiras estrangeiras. Em outubro, eram 452 embarcações, das quais 380 de bandeira brasileira e 72 de bandeiras estrangeiras.

Recentemente, o Syndarma/Abeam ressaltou à Portos e Navios que a expectativa de crescimento da frota é feita, basicamente, sobre os planos de negócios da Petrobras, que vêm sendo divulgados e ajustados ao longo do tempo, não sendo possível neste momento que o setor vislumbre uma

“expansão significativa” da frota em 2025, o que só deverá ocorrer quando novas unidades entrarem em operação.

De acordo com a publicação, a frota em fevereiro era composta por 47% de PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), totalizando 216 barcos, um a menos do que em janeiro. Outros 14% eram LHs (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini suprimentos), que agora correspondem a 63 barcos. Os AHTS (manuseio de âncoras) somaram 63 unidades no período (14%), enquanto 25 barcos de apoio eram FSVs (suprimentos de cargas rápidas) e crew boats (transporte de tripulantes), 24 MPSVs (multipropósito), 19 RSVs (embarcações equipadas com robôs) e 17 PLSVs (lançamento de linhas).

Nem todas as unidades listadas na publicação estão em operação, pois o relatório inclui embarcações que podem ou não estar amparadas por contratos, estar no mercado spot, em manutenção ou fora de operação. O relatório não considera embarcações dos tipos lanchas, pesquisa, nem embarcações com porte inferior a 100 TPB ou BHP inferior a 1.000. Os dados foram obtidos junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Diretoria de Portos e Costas da Marinha (DPC), publicações especializadas e informações das empresas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 07/04/2025

ARTIGO - FULLSPEED: COISA DO PASSADO! E ISSO IMPORTA AOS EMBARCADORES...

Por Henrik Simon e Leandro Barreto Opinião 07/04/2025 - 19:45



O navio de passageiros SS United States foi um dos navios mais rápidos do mundo, tendo cruzado o Atlântico em apenas 3,4 dias – de Southampton/Inglaterra até Nova York/EUA – no dia 3 de julho 1952, alcançando incríveis 42 nós (77km/h) de velocidade média!

Até a crise do petróleo em 1973 vários outros navios, também bateram recordes de velocidade, queimando muito combustível para entregar tempos de viagem (transit times) mais curtos.

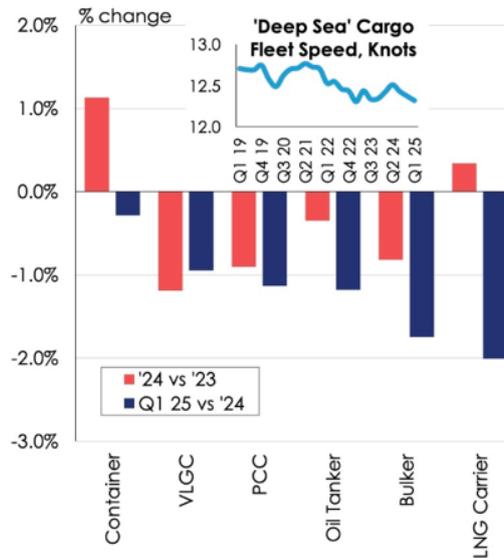
Faz alguns anos, contudo, que as preocupações com as emissões de CO₂ e GEE (gases do efeito estufa) vêm crescendo em várias partes do mundo na esteira do aquecimento global e das catástrofes climáticas cada dia mais severas e recorrentes.

Com isso, no transporte marítimo, cada vez mais se ouve falar em “ecospeed”, “low speed” ou “slow steaming”, uma prática que reduz o consumo de combustível do navio entre 10% e até 50% que, consequentemente, também reduz a emissão de CO₂ por milha transportada, sobretudo em viagens mais longas. Especialistas estimam que reduzir a velocidade em 10% pode reduzir a emissão de um navio em até 20%.

Hoje em dia muitos graneleiros já andam com “ecospeed” de 12,5 nós (23km/h), ou seja, aquela mesma viagem entre Southampton e Nova York – 3.200 milhas – levaria 11,4 dias assumindo as velocidades médias praticadas atualmente por navios graneleiros. Já uma viagem mais longa de Santos para Shanghai – 11.050 milhas via Cabo da Boa Esperança, demandaria 37 dias com essa velocidade, ou cerca de 31 dias se a velocidade passasse para 15 nós! O portal “Splash 247” inclusive publicou recentemente um artigo interessante sobre esse assunto (Deep sea cargo fleet moving at record low speeds).

De acordo com a Clarksons Research Institute, desde 2008 os navios de diferentes tipos e portes reduziram as velocidades médias em torno de 20% a 30%, tendo ficado abaixo de 12,5 nós no

primeiro trimestre de 2025, após uma consistente tendência de queda nas velocidades nos últimos 5 anos, conforme demonstrado no gráfico seguinte.



Source : Clarksons Research

grafico-01-artigo-solve.png

O levantamento da Clarkson também demonstra que os navios porta contêineres e os LNG Carriers foram os únicos que aumentaram a velocidade em 2024, e isso por conta dos conflitos no Mar Vermelho que tornaram as viagens desses navios mais longas pelo sul da África e, ainda, geraram atrasos e congestionamentos em alguns dos principais terminais do mundo.

Já o gráfico seguinte mostra que os navios porta contêineres ainda praticam velocidades (16 nós, ou 29km/h) um pouco acima da média das demais, apesar da tendência de queda bastante alinhada aos outros.



grafico-02-artigo-solve.png

Parte dessa diferença na velocidade se deve ao fato dos navios porta-contêineres virem investindo mais que os demais em novas tecnologias (catalisadores/scrubbers, desenho/tinta de casco, motores mais eficientes e combustíveis alternativos) e em embarcações maiores (um navio de 10.000teu consome menos combustível – e emite menos CO2 – que dois navios de 5.000teu). Ou seja, os outros tipos de navios estão precisando reduzir mais suas velocidades, para conseguir reduzir suas emissões.

Contudo um outro dado mapeado pelo Alphaliner também reforça algo mencionado na matéria do “Splash 247”: a correlação cada vez mais forte entre a velocidade dos porta-contêineres e o SCFI (principal índice global referente aos fretes spot do contêiner).



grafico-03-artigo-solve.png

Ou seja, além de ajudar o meio ambiente e cumprir com as novas exigências do IMO 2023 (CII – Carbon Intensity Indicator), as velocidades mais baixas também ajudam a absorver capacidade ociosa e regular a oferta e a demanda, “num cenário de (muita) competição entre os armadores”, conforme mencionado na matéria do “Splash 247”.

Por outro lado, para os donos de carga viagens mais longas significa aumento no estoque em trânsito e, conseqüentemente, no custo de inventário. Na rota Brasil <> Europa, por exemplo, as viagens demoravam entre 35 e 42 dias (demandando 5 ou 6 navios para oferecer um serviço semanal), enquanto atualmente essas viagens demoram entre 56 e 70 dias (demandando de 8 a 10 navios por serviço).

Em outras palavras, as altas velocidades e os transit times “curtos” se tornam coisa do passado a medida que a velocidade média dos navios passa a exercer um papel cada vez mais importante na redução de emissões de CO2 e na regulação da oferta x demanda. E os donos de carga precisam se atentar a isso!

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/04/2025

APS PUBLICA EDITAL PARA REVISÃO AMBIENTAL DE PROJETO VIÁRIO NA MARGEM ESQUERDA

Da Redação Portos e logística 07/04/2025 - 18:53



A Autoridade Portuária de Santos (APS) publicou, nesta segunda-feira (7) o edital da Licitação voltado à contratação de serviços especializados para revisão e complementação do Estudo Ambiental (EA) e do Plano Básico Ambiental (PBA) da segunda fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda (APME), em Guarujá (SP). A medida busca garantir o licenciamento ambiental necessário para as obras, que têm como objetivo ampliar a capacidade do sistema viário e melhorar a fluidez no tráfego de cargas no Porto de Santos.

O processo prevê adequar os estudos existentes às atualizações mais recentes do projeto de engenharia. A segunda fase da APME inclui aproximadamente sete quilômetros de novas vias, dois quilômetros de viadutos e conexões com o futuro Túnel Santos-Guarujá e o novo aeroporto da cidade. O projeto básico está sendo desenvolvido pelo consórcio ECR/Consenge, com previsão de conclusão no início de 2026. As propostas para o edital devem ser enviadas até as 10h do dia 30 de abril, com vigência contratual de 24 meses.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/04/2025

'TARIFAÇÃO' DE TRUMP LEVARÁ À REDUÇÃO E REDIRECIONAMENTO DE FLUXOS COMERCIAIS, APONTA DREWRY

Da Redação Navegação 07/04/2025 - 19:06



A Drewry alerta que o alto e desigual nível tarifário levará à redução e redirecionamento dos fluxos comerciais, com impactos distintos entre os participantes do mercado. Em uma análise divulgada na edição especial do Freight Loop, Philip Damas, chefe da Drewry Supply Chain Advisors, avaliou as primeiras reações à nova onda de tarifas comerciais anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na última quarta-feira (2).

Segundo Damas, essas medidas devem gerar efeitos profundos no futuro do comércio internacional, forçando transportadores e empresas globais de contêineres a reavaliar mercados, cadeias de suprimentos, estratégias de sourcing e decisões logísticas. Diante da incerteza sobre como países afetados responderão às medidas, a Drewry seguirá monitorando a situação e oferecendo atualizações.

A Drewry observa que transportadores internacionais e BCOs já começaram a adotar planos de contingência, refletindo a crescente ameaça de uma guerra comercial mais ampla e os seus efeitos sobre cadeias de suprimento globais.

Um dos desafios para as organizações, segundo a consultoria, é realocar o fornecimento ou buscar formas de mitigar a atual volatilidade. Uma das estratégias é a utilização de ferramentas que auxiliam a identificação de novos locais de fornecimento mais estratégicos, considerando a inteligência de mercado e a experiência marítima da empresa.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/04/2025

EM 10 ANOS, TEGRAM MOVIMENTOU MAIS DE 80 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS

Da Redação Portos e logística 07/04/2025 - 20:02



O Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram) chega a 10 anos de operação em 2025 com uma trajetória marcada por números expressivos e impacto direto na logística agrícola do Brasil. Desde 2015, o terminal movimentou 84,3 milhões de toneladas de soja, milho e farelo de soja, ampliando significativamente a capacidade de escoamento da produção da região do Arco Norte. Fruto da parceria entre as empresas Viterra, TCN, ALZ e CLI, o Tegram transformou o Porto do Itaqui em um importante ponto de saída de grãos do país. A administração do terminal destacou que a estrutura do porto, com píeres profundos e planos de

expansão, tem contribuído para o aumento da eficiência nas operações, enquanto a iniciativa privada avança com tecnologias e processos que elevam a competitividade da exportação brasileira.

Em seu primeiro ano, o Tegram movimentou 3,3 milhões de toneladas; hoje, já atinge 15,5 milhões em apenas um ano. Segundo a empresa, esse crescimento logístico também impulsionou a geração de empregos diretos, somando cerca de 400 vagas, além de movimentar diversos setores ligados às operações portuárias. O sucesso do terminal está ligado à oferta de uma alternativa logística mais barata e eficiente, abrindo espaço para a expansão do agronegócio e levando a produção do Tocantins, Maranhão, Mato Grosso, Bahia e Pará a novos mercados.

A expectativa do Tegram é que, com a terceira fase de ampliação prevista para 2025, a capacidade do terminal chegue a cerca de 24 milhões de toneladas por ano, fortalecendo a presença do Maranhão nas rotas comerciais com destinos como Estados Unidos, Europa e Ásia.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/04/2025

VALE AUTOMATIZA OPERAÇÃO DE MÁQUINAS NO TERMINAL DA ILHA GUAÍBA

Da Redação Portos e logística 07/04/2025 - 19:57



A Vale concluiu a implementação de um sistema autônomo para operar três máquinas de pátio no terminal da Ilha Guaíba (TIG), em Mangaratiba, Rio de Janeiro. A empresa afirmou que, com investimento de US\$ 10 milhões, a tecnologia permite que os equipamentos funcionem sem operadores a bordo, promovendo segurança ao retirar pessoas de áreas de risco e criando um ambiente de trabalho mais confortável e inclusivo, com novas oportunidades para pessoas com deficiência. O sistema já resultou em aumento de 12,3% na taxa de recuperação do minério em comparação com o método manual anterior,

contribuindo diretamente para a elevação da capacidade de produção do porto.

As máquinas autônomas empilham e retiram minério do pátio, encaminhando-o por correias até o embarque nos navios. O vice-presidente técnico da Vale, Rafael Bittar, destacou que a automação é parte central da estratégia de inovação da empresa, voltada à segurança e produtividade. Já o diretor de operações de portos sul da empresa, Leandro Luiz Barbosa, ressaltou a melhoria nas condições de trabalho, com operadores atuando agora em ambientes administrativos, integrados a outras equipes.

A Vale salientou que cerca de 70 empregados foram treinados para operar o novo sistema e não houve desligamentos com a implantação, que também possibilitou a inclusão de trabalhadores com deficiência na operação.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/04/2025

WÄRTSILÄ IMPLEMENTA TECNOLOGIA DE MONITORAMENTO REMOTO EM NOVO NAVIO DA PRINCESS CRUISES

Da Redação Indústria naval 07/04/2025 - 22:05

A Wärtsilä ANCS, divisão do grupo tecnológico Wärtsilä, finalizou a instalação piloto do aplicativo de imitações remotas NACOS Connect a bordo do novo navio Sun Princess, da Princess Cruises. A empresa destaca que a solução é parte do sistema de automação e inaugura um novo patamar de supervisão remota ao permitir acesso em terra a dados em tempo real dos sistemas integrados da embarcação.

De acordo com a fabricante, o projeto piloto foi resultado de um acordo firmado entre as empresas em 2021, reforçando o compromisso mútuo com a digitalização das operações marítimas. A tecnologia oferece aos técnicos em solo uma visualização completa e simultânea de diferentes interfaces de automação como se estivessem a bordo, otimizando o suporte e a capacidade de resposta.

Segundo James Webb, gerente sênior de automação da Princess Cruises, a ferramenta fortalece a eficiência e o suporte remoto às operações do navio. O Sun Princess, primeiro da nova classe Sphere da empresa, incorpora tecnologia avançada voltada à sustentabilidade e eficiência operacional. Com o aplicativo, recebe orientação contínua a partir de terra, acelerando análises e soluções de incidentes. Para Thomas Heldarskard-winnerskjold, diretor da Wärtsilä ANCS, a colaboração representa um avanço significativo para o setor, e a expectativa é expandir ainda mais as soluções remotas em parceria com a companhia de cruzeiros.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/04/2025

PROJETO DE TECON NO PORTO CENTRAL PREVÊ 2,5 MILHÕES DE TEUS EM FASE INICIAL

Da Redação Portos e logística 07/04/2025 - 20:06



Previsto para iniciar operações em 2030, o novo terminal de contêineres do Porto Central contará, em sua fase inicial, com 1.370 metros de cais e capacidade para movimentar 2,5 milhões de TEUs. A expectativa dos empreendedores é que, com a expansão das fases seguintes, essa capacidade chegará a 6 milhões de TEU's. O complexo portuário será interligado a uma futura malha ferroviária, promovendo a integração logística entre Espírito Santo e Minas Gerais e facilitando o acesso a grandes centros como Belo Horizonte (MG).

Projetado para receber embarcações de grande porte, o terminal permitirá ganhos expressivos em economias de escala, além de maximizar a entrada de cargas da Ásia e Europa, com possibilidade de transbordo para Argentina e Uruguai, otimizando as rotas e solucionando gargalos logísticos. A administração do complexo destacou que a gestão da Praxys inclui marketing e negociações contratuais, aproveitando a experiência de Jesper Kjaedegaard, ex-executivo da Maersk Line com mais de quatro décadas no setor.

Segundo Kjaedegaard, o terminal redefinirá os serviços de contêineres na costa leste da América do Sul, aumentando a competitividade do país e beneficiando operadoras, exportadores, importadores e a economia local. Localizado no litoral sul do Espírito Santo, o Porto Central terá mais de 20 milhões de metros quadrados e capacidade para receber navios com calado de até 25 metros, movimentando uma ampla gama de cargas. A primeira fase em construção, dedicada ao transbordo de petróleo, tem conclusão prevista para 2027.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 07/04/2025

SYNDARMA/ABEAM SUGERE AO FÓRUM DO MPOR AMPLIAR DISCUSSÃO SOBRE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Por Danilo Oliveira Navegação 04/04/2025 - 23:21

Grupo permanente, criado em março pelo Ministério de Portos, discutirá políticas públicas para trabalhadores aquaviários



O Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima e a Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo sugeriram, entre outras questões, o aprofundamento da discussão de temas ligados à formação e à qualificação de marítimos no Fórum permanente para discussão de políticas públicas para os trabalhadores aquaviários, criado em março pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). O Syndarma/Abeam é um dos três representantes fixos do setor de navegação no grupo, junto com a Abac (cabotagem) e a Abani (navegação interior).

Para o Syndarma/Abeam, existe a necessidade de ampliação do número de vagas, com ênfase em uma formação linear e contínua, aproveitando ao máximo a capacidade instalada das escolas da Marinha, bem como sua modernização e adequação. As entidades defendem a revisão imediata dos currículos das escolas de formação e atualização do corpo docente.

“O Syndarma/Abeam indicou ao Ministério de Portos e Aeroportos representantes para compor o Fórum Permanente para Discussão de Políticas Públicas para os Trabalhadores Aquaviários. Além disso, foram sugeridos temas relevantes para o setor. Tratam-se de temas estratégicos e de grande interesse para o nosso setor”, informaram as entidades em nota, em resposta à Portos e Navios.

Os temas citados pelo Syndarma/Abeam — formação e qualificação — estão alinhados com a pauta da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem. No mês passado, a Abac comentou à reportagem que o fórum veio em momento oportuno e será importante para discutir assuntos que estão na ordem do dia da navegação, como a oferta e demanda de marítimos no mercado brasileiro.

Sobre o Fórum

O MPor estabeleceu, por meio de portaria, que o fórum é de natureza consultiva e propositiva ao ministério, com o objetivo de promover a discussão e a proposição de medidas relativas à organização, formação, aperfeiçoamento, capacitação e atribuições da categoria. Além da cabotagem, do apoio marítimo e da navegação interior, o fórum contará com três representantes dos trabalhadores aquaviários, que serão indicados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos (CONTTMAF), sendo um de cada segmento da navegação.

No evento de assinatura da portaria de criação do fórum, o presidente da CONTTMAF, Carlos Augusto Müller, defendeu a criação de um novo 'Prominp' — antigo Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural — a fim de viabilizar investimentos nos centros de instrução da Marinha no Rio de Janeiro (Ciaga) e em Belém (Ciaba) para a modernização de laboratórios, simuladores e instalações para capacitação de excelência dos aquaviários.

O grupo permanente é coordenado pela Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação do MPor, que também exerce o papel de secretaria executiva. “O Fórum será o local adequado para o diálogo sobre os temas afetos aos marítimos e fluviários, colocando na mesma mesa as diversas instituições envolvidas”, comentou o secretário nacional de hidrovias e navegação, Dino Antunes Batista, na cerimônia de assinatura.

De acordo com a portaria, o fórum poderá convidar, de forma permanente ou quando necessário, representantes de outros órgãos, entidades e instituições, públicas ou privadas, para participar das reuniões, prestar informações e colaborar com suas atividades. O plenário do fórum deverá receber, discutir, propor pautas e estudos com o objetivo de oferecer sugestões relativas à organização, formação, aperfeiçoamento, capacitação e atribuições da categoria.

O grupo poderá propor e aprovar a criação de grupos técnicos para desenvolver os estudos de temas considerados prioritários, além de aprovar o calendário das reuniões ordinárias, atas das reuniões e propor convites a autoridades e personalidades relacionadas à temática do fórum. Os grupos técnicos serão de caráter temporário, duração não superior a um ano, prorrogável por metade do período e com até seis membros, sendo possível a operação de até três grupos técnicos simultaneamente.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 04/04/2025

ESTALEIRO AZAFRAN LANÇA NAVIO TANQUE EM BELÉM E MIRA NOVAS ENCOMENDAS

Da Redação Indústria naval 04/04/2025 - 21:00



Empresa aposta em embarcações mais complexas e amplia estrutura para atender aumento da demanda no setor naval da região Norte

O estaleiro Azafran Engenharia lançou, no último domingo (30/03), um navio tanque de 800 metros cúbicos (m³) para abastecimento de combustíveis, na sua unidade do Tapanã, em Belém (PA). A construção foi realizada em uma área coberta de 8.000 metros quadrados (m²) e representa mais um avanço da empresa, que vem investindo em projetos além do padrão comum da região amazônica.

Desde o início das operações, a Azafran optou por um caminho diferente. “Começamos com a construção de um navio tanque de 500 m³, enquanto a maioria dos estaleiros da região foca em barcaças fluviais”, destacou o proprietário do estaleiro, Azarias Araújo, à Portos e Navios.

Atualmente, a equipe trabalha na finalização de uma barcaça graneleira de 2.000 toneladas de porte bruto e em estruturas flutuantes, que são executadas ciclicamente no estaleiro. Novas encomendas estão sendo negociadas para o fim de 2025 e início de 2026. “Se essas encomendas se concretizarem, já temos um planejamento de ampliação para atender ao aumento da demanda do mercado”, afirmou Araújo.

Entre as próximas entregas estão mais um navio e uma balsa, além de cinco navios tanque com capacidade maior do que o primeiro já entregue. A empresa tem concentrado esforços em projetos com maior grau de complexidade. “Estamos focando em embarcações específicas e de alta complexidade, na tentativa de fugir um pouco do foco da maioria dos estaleiros regionais”, ressaltou.

Hoje, a estrutura da Azafran conta com 75.000 m² de área coberta, com equipamentos como guindastes, empilhadeiras, airbags para lançamento longitudinal, além de solda com arame tubular e corte a plasma. A produção segue métodos modernos, como montagem em grupos e engenharia simultânea. A expansão física da empresa já está em andamento com a construção de uma nova unidade de 22.000 m², sendo 6.000 m² cobertos. “Com essa nova área, triplicamos nossa capacidade produtiva”, destaca Azarias. Também há uma área de 240.000 m² reservada para reparos navais, um setor que a empresa acredita ser promissor.

Araújo avalia que, mesmo diante da instabilidade que marca o setor naval, o otimismo é constante. “O mercado de construção naval é extremamente volátil, tudo muda de um ano para o outro. Mas acreditamos que os ventos estão favoráveis à região Norte do Brasil”, analisou. O navio recém-lançado, batizado de “AP5”, passou por vistoria inicial no dia 3 de março de 2025, realizada pelo RBNA, em Belém. A inspeção considerou a embarcação em condições satisfatórias, autorizando seu lançamento. A certificação final será emitida após a vistoria flutuante e a de borda livre.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 04/04/2025

ESTUDO IDENTIFICA ÁREAS PARA PARQUES EÓLICOS OFFSHORE NO LITORAL DO RS

Da Redação Offshore 04/04/2025 - 21:07



A segunda edição do Wind of Change 2025 foi encerrada, na última quinta-feira (3), com a apresentação de um estudo que mapeou áreas estratégicas para a implantação de parques eólicos offshore no litoral do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi conduzida pelo Sindienergia RS, em parceria com a Portos RS e empresas do setor, e realizada pela oceanógrafa Clarissa Araujo, da WSP Brasil. O estudo utilizou uma análise multi-criterial que considerou fatores socioambientais e de infraestrutura, resultando em três cenários distintos.

No cenário conservador, foram identificadas duas áreas prioritárias com alta favorabilidade para instalação de parques eólicos, uma ao norte com 2.935 km² e outra ao sul com 4.372 km². A abordagem de gestão delimitou uma área de 33.840 km², enquanto o cenário de livre desenvolvimento indicou 44.106 km². A próxima etapa será a análise da conexão com o sistema terrestre e da capacidade de transmissão de energia. Em janeiro de 2025, foi sancionada a Lei 15.097/2025, que regulamenta a exploração de energia elétrica no mar. O Rio Grande do Sul possui atualmente 30 projetos de eólicas offshore em análise no Ibama.

Durante o evento, a presidente do Sindienergia RS, Daniela Cardeal, destacou a diversidade da matriz energética do estado e os possíveis impactos econômicos e sociais com o avanço das energias renováveis. O último dia do Wind of Change também incluiu debates sobre infraestrutura, impactos socioambientais e planejamento espacial marinho. Participaram representantes de órgãos públicos, investidores, pesquisadores e empresas, além de convidados internacionais com experiência em projetos similares.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2025

PPP PARA DRAGAGEM DA BAÍA DA BABITONGA AMPLIA CAPACIDADE PORTUÁRIA EM SC

Da Redação Portos e logística 04/04/2025 - 23:31



O governo de Santa Catarina e os portos de São Francisco do Sul e Itapoá assinaram, no final de março, um contrato inédito de parceria público-privada para dragagem e aprofundamento do canal de acesso à Baía da Babitonga. Com investimento estimado em R\$ 300 milhões, a obra permitirá a operação de navios com até 366 metros de comprimento e capacidade para 16 mil TEUs, tornando o complexo o primeiro do Brasil a receber embarcações desse porte com carga máxima. O projeto tem potencial para impulsionar o comércio exterior catarinense e atrair novas rotas marítimas.

Segundo Rogério Marin, CEO da Tek Trade e presidente do Sinditrade, a ampliação da capacidade do canal coloca os portos da região Norte do estado em condições de competir com terminais de grande porte da América Latina, reduzindo custos logísticos e aumentando a competitividade das empresas exportadoras e importadoras. A infraestrutura deve atrair centros de distribuição e indústrias, com geração de empregos e aumento da arrecadação.

A Baía da Babitonga também pode se consolidar como principal corredor de exportação do Sul do Brasil. O projeto prevê ainda a destinação dos sedimentos da dragagem para recuperação de praias em Itapoá, contribuindo para o turismo e proteção costeira. Os portos de São Francisco do Sul e Itapoá responderam por mais de 60% da movimentação portuária de Santa Catarina em 2024. O edital para contratação da empresa responsável pelas obras já foi lançado, com início previsto para 2025 e conclusão em 2026.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2025

PORTO DE SANTOS ADOTA GUINCHO 24H PARA GARANTIR FLUIDEZ NO TRÁFEGO E OPERAÇÕES

Da Redação Portos e logística 04/04/2025 - 21:06



Desde março, o Porto de Santos conta com um caminhão guincho de alto desempenho operando 24 horas por dia. O equipamento foi incorporado à frota da Guarda Portuária e atua em toda a poligonal do porto, incluindo áreas do cais, vias perimetrais e acessos críticos. Com capacidade para tracionar mais de 120 toneladas, o veículo possui dois guinchos de 30 toneladas, lança telescópica com elevação de 16 toneladas, equipamentos para emergências e rastreador integrado. Em 2024, foram registrados 526 veículos com falhas mecânicas, oito tombamentos e 36 interrupções viárias no porto.

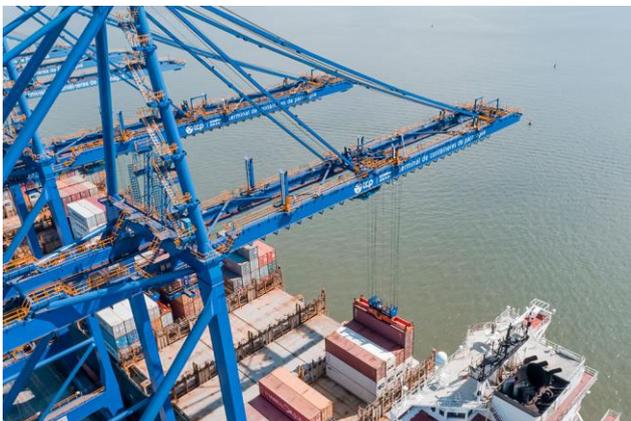
Antes da locação, a remoção desses veículos dependia de terceiros, o que aumentava o tempo de resposta. Agora, as ocorrências são resolvidas internamente, com acionamento por rádio ou aplicativo. O contrato, com validade de 36 meses, inclui manutenção, seguro contra danos e critérios de sustentabilidade, como descarte correto de resíduos e uso de peças certificadas. A Autoridade Portuária de Santos estima que o novo guincho poderá atender até 940 ocorrências por ano, evitando prejuízos ao tráfego e às operações logísticas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2025

TCP ATINGE QUATRO RECORDES OPERACIONAIS EM MARÇO

Da Redação Portos e logística 04/04/2025 - 23:33



A TCP, responsável pela administração do Terminal de Contêineres de Paranaguá, registrou em março de 2025 quatro novos recordes operacionais: movimentação de contêineres refrigerados, movimentação geral de contêineres, movimentação ferroviária de contêineres e número de trens recebidos. Foram movimentadas 13.890 unidades de contêineres refrigerados, superando o recorde anterior de junho de 2024 em 14% e o de março do ano passado em 38%. A movimentação total atingiu 138.485 TEUs, ultrapassando em 1.115 TEUs a máxima de outubro de 2024. Na operação ferroviária, foram movimentados 9.491 contêineres e recebidos 118 trens, superando os recordes de agosto de 2023.

A TCP é o único terminal portuário do sul do país com conexão direta entre a zona alfandegada e um ramal ferroviário. No primeiro trimestre, a empresa alcançou 33.919 contêineres refrigerados

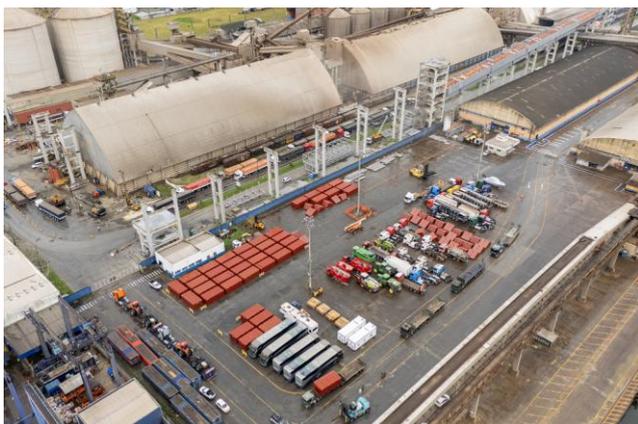
movimentados, 11% a mais que no mesmo período de 2024. As exportações incluíram 602 mil toneladas de carne de frango, 224 mil toneladas de carne bovina e 45 mil toneladas de carne suína congeladas. A expansão do pátio reefer, concluída em junho de 2024, aumentou em 45% o número de tomadas, chegando a 5.268, tornando-se o maior da América do Sul.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2025

PARANAGUÁ RECEBE MÓDULOS FLUTUANTES DESTINADOS AO EXÉRCITO

Da Redação Portos e logística 04/04/2025 - 23:34



O Porto de Paranaguá (PR) recebeu, em março, 72 módulos de suporte flutuante que serão utilizados pelo Exército no Rio Grande do Sul. As estruturas metálicas, com alturas entre 3,1 metros e 6,2 metros e peso entre quatro e oito toneladas, vieram dos Estados Unidos e estão sendo retiradas do porto por caminhões militares. A operação de carregamento é realizada pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) e segue nos primeiros dias de abril. Os módulos integram as chamadas cargas gerais, que totalizaram 2,9 milhões de toneladas movimentadas nos portos do Paraná entre janeiro

e fevereiro.

As peças estão sendo transportadas até o 3º Batalhão de Engenharia de Combate, em Cachoeira do Sul (RS), com o envolvimento de 12 veículos e 24 militares, operando oito caminhões por dia. As estruturas podem ser montadas rapidamente em rios com grande volume de água e são utilizadas para a travessia de tropas e viaturas, inclusive blindados, além de atender à população em situações de calamidade, como as enchentes ocorridas em 2024 no estado.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2025

SUBSEA7 RECEBE CONTRATO DA SHELL PARA PROJETO EM ÁGUAS PROFUNDAS NOS EUA

Da Redação Offshore 04/04/2025 - 21:05



A Subsea7 anunciou a concessão de um contrato pela Shell Offshore Inc. para o desenvolvimento do campo de águas profundas Sparta, nos Estados Unidos. O projeto prevê o transporte e a instalação de um sistema de produção flutuante (FPS) no bloco 959 de Garden Banks, localizado na costa sudeste da Louisiana, em profundidades de até 1.635 metros.

As atividades de engenharia e gerenciamento terão início imediato no escritório da empresa em Houston, Texas, com operações offshore programadas para começar em 2027. A Subsea7

classifica o contrato como considerável, com valor estimado entre US\$ 50 milhões e US\$ 150 milhões.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2025

MARINHA INTENSIFICA AÇÕES NO RIO MADEIRA DURANTE PERÍODO DE CHEIA

Da Redação Portos e logística 04/04/2025 - 23:29



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 050/2025
Página 70 de 70
Data: 08/04/2025
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



Durante o período de cheia do Rio Madeira, na Amazônia Ocidental, a Marinha do Brasil, por meio do Comando do 9º Distrito Naval, enviou o Navio-Patrolha Fluvial “Rondônia” e o Navio de Assistência Hospitalar “Soares de Meirelles”, ambos subordinados ao Comando da Flotilha do Amazonas. As lanchas da Capitania Fluvial de Porto Velho intensificaram as ações de inspeção naval na região. O Aviso Hidroceanográfico Fluvial “Rio Negro”, do Centro de Hidrografia e Navegação do Noroeste, realizou um levantamento hidrográfico com o objetivo de atualizar a cartografia do rio. A Marinha também

realiza o monitoramento dos níveis dos rios e mantém contato com instituições públicas para atender às demandas decorrentes dos períodos de cheia e seca.

O “Soares de Meirelles” partiu de Manaus no dia 1º com destino ao Baixo Madeira, nas proximidades de Porto Velho (RO), para prestar serviços básicos de saúde às comunidades ribeirinhas, inclusive aquelas já afetadas pela cheia. A bordo, a população tem acesso a consultas médicas, odontológicas, exames laboratoriais e de imagem, vacinação e distribuição gratuita de medicamentos e kits odontológicos, com apoio do Ministério da Saúde. O navio conta com consultórios, enfermaria, laboratório e sala de estabilização para atendimentos de urgência. As ações de segurança da navegação, que incluem inspeções, palestras educativas e qualificação de aquaviários, seguem ao longo do ano.

Durante a cheia, o “Rondônia” foi direcionado à região para intensificar essas atividades, abordando embarcações, fiscalizando o tráfego e realizando patrulhas navais. Foram apreendidos materiais supostamente usados em garimpo ilegal e detidos indivíduos com porte ilegal de arma de fogo. O levantamento hidrográfico feito pelo “Rio Negro” durou 75 dias e resultou na atualização de 152 km² da calha do Rio Madeira. Também foram realizadas atividades de topografia e geodésia e identificados 27 pedrais. A hidrovia do Rio Madeira é utilizada como corredor de exportação de grãos do Centro-Oeste e rota para escoamento da produção da Zona Franca de Manaus.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 08/04/2025